ANO IV
N. 907
QUINTA-FEIRA
11 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

O novo Chefe de Polícia

NÃO SERÁ DANTON COELHO MAS PODE SER UM CIVIL

Possível escolha de militar — Dentro de quatro dias, afastamento de Ciro

O SR. Danton Coelho não será o novo chefe de Polícia. Está decidido desde ontem, quando êle teve longa conversa com o sr. Getúlio Vargas.

Ao retirar-se do Catete, nada quis declarar. Mas estava evidentemente satisfeito. Não se pode assegurar que tenha insistido na recusa ao convite que lhe fizera o presidente da República. O sr. Danton Coelho insiste em manter-se na atitude de discrição que adotou, desde que se falou no seu nome para substituir o general Ciro de Resende.

E' certo, porém, que o novo chefe de Polícia, já não será êle.

QUEM SERA'

Também a partir de ontem, divulga-se que o novo chefe de Polícia será um militar de patente igual à do sr. Ciro de Resende. Isto ainda não é certo.

E' mesmo provável que o sr. Getúlio Vargas insista na nomeação de um civil.

DEMISSÃO ATE' SEGUNDA-FEIRA

Tão certa quanto a retirada do sr. Danton Coelho é a demissão do sr. Ciro de Resende.

O Departamento Federal de Segurança Pública terá novo chefe dentro de 3 ou 4 dias.

"EVOLUÇAO"

Pessoa ligada ao sr. Getúlio Vargas, e que com êle tem conversado sôbre o assunto, assegura-nos que o presidente da República, até às últimas horas, continuava inclinado a escolher um civil para substituir o atual chefe de Polícia. Contudo, uma vez afastado o nome do sr. Danton Coelho, é possível que "evolua" para a escolha de um militar, "um militar de índole civil, que possa ser bem aceito, desde logo, pela opinião pública".

Cabello e Lafer em conferência

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, esteve ontem em conferência com o ministro da Fazenda. Assunto tratado: congelamento de preços, salários e impostos. A providência foi recomendada pelo presidente da República, para refrear o vertiginoso aumento do custo de vida registrado ultimamente.

Na reunião de hoje com o plenário da COFAP, o sr. Benjamin Cabello comunicará aos membros da Comissão os entendimentos que teve com o sr. Horário Lafer.

400 russos para o Brasil

Vão ser chamados de forma irregular

QUATROCENTOS russos, procedentes da China, vão entrar no Brasil de forma irregular. Promove a entrada um "Centro Russo" que, sem existência legal, funciona no Rio. Os casos especiais de chamadas de nacionais de outros países são submetidos ao Conselho de Imigração e Colonização que funciona no Itamarati, subordinado, porém, ao presidente da República.

Este caso dos 400 russos,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

PAULO MARTINS TORRES
Presidente do Sindicato dos Bancários

Derrota sindical dos comunistas

OPOSIÇÃO DEMOCRATICA VENCEU NOS BANCARIOS

Paulo Martins Tôrres é o novo presidente do Sindicato — Os comunistas em segundo lugar — Votação em massa

COM uma diferença de 588 votos sôbre o candidato comunista, segundo colocado, o sr. Paulo Martins Tôrres foi eleito presidente do Sindicato dos Bancários.

As eleições se estenderam durante todo o dia de ontem. A apuração das 53 urnas terminou às 5,30 da madrugada de hoje, quando foram proclamados os vencedores.

A VOTAÇAO

A chapa encabeçada pelo sr. Paulo Martins Torres obteve 2.242 votos. Os comunistas, comandados pelo seu líder Francisco Trajano, receberam 1.654. Apenas 934 bancários votaram no sr. Antônio Blanchard, atual presidente do Sindicato.

Duas urnas foram anuladas: uma por voto a mais e outra pela falta da rubrica dos mesários no local onde é lacrada. O sr. Paulo Torres manteve-se à frente desde a terceira urna.

A nova diretoria: Paulo Martins Torres (City Bank), Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz (Banco do Brasil), Antônio Barreiro Filho (Banco Português), Omar Everardi Mendes (Banco Boavista) e Wilson Aguiar Leite (Banco Crédito Real de Minas Gerais).

— "Foi uma vitória da democracia" — declarou-nos o sr. Paulo Martins, depois de terminada a apuração.

Concluindo:

— "Prova que, havendo vontade, todos os democratas podem fazer o mesmo".

ANTECEDENTES

As três chapas que disputaram as eleições nos bancários representavam três correntes distintas: situação, oposição e comunista.

Oposição (Paulo Martins Torres) e situação (Antônio Blanchard) era o resultado da divisão no "Movimento Democrático dos Bancários", que há dois anos evitou que o sindicato voltasse às mãos dos comunistas. Mesmo dividido, obteve nova vitória.

Fator decisivo: votação em massa, tendo comparecido mais de 5 mil dos 6.400 bancários em condições de votar.

Agitação dirigida

Reune-se o Sindicato dos Jornalistas - Comunicado ao "redator telegráfico" pedindo publicação

Comunica-nos o Sindicato dos Jornalistas, por meio de uma circular feita por intermédio do Redator Telegráfico de cada jornal, enviada, portanto, pelas agências telegráficas, que, "em face da rejeição do pedido de urgência para o projeto de aumento de salário dos jornalistas, no Senado, a diretoria do Sindicato decidiu convocar uma assembléia geral para o dia 19, sexta-feira, às 17 hs. Na Assembléia será debatido o problema do aumento bem como outros relacionados com o cumprimento das leis trabalhistas nas emprêsas jornalísticas".

Diz ainda o comunicado que o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo, telegrafou solidarizando-se com o Sindicato "pela atitude dos jornalistas no Senado". Esses jornalistas retiraram-se da tribuna da imprensa quando alguns senadores combatiam o projeto, faltando assim ao dever que os leva ao Senado, ao único motivo pelo qual estão ali credenciados, que é o de informar o público sôbre o que se passa no Senado.

"Ao mesmo tempo, diz ainda o comunicado, o sr. Freitas Nobre manifesta o repúdio contra a coação sofrida por numerosos jornalistas cariocas para assinarem um memorial opondo-se ao projeto".

O comunicado não tem assinatura nem qualquer indicação que o identifique como sendo, realmente, da diretoria do Sindicato.

CONTINUA PRESO O JORNALISTA

COMUNICA-NOS o presidente da Associação Pernambucana de Imprensa, sr. Clovis Melo, que o jornalista Luiz Maranhão, detido há poucos dias em Recife, continua preso e incomunicável na Base Aérea de Natal.

São inteiramente desconhecidos os motivos do sequestro do jornalista, até o momento.

O PEQUENO MUNDO DE

DOM

GIOVANNI GUARESCHI

A história de DOM CAMILO, o vigário, e de Peppone, o prefeito comunista. Adversários numa competição sem tréguas. No íntimo, amicíssimos.

BREVE, NA TRIBUNA DA IMPRENSA, EM FOLHETIM DIÁRIO.

Suspeito Falcão para julgar Rolim

— EM Juizo restabelecerei a verdade, — disse-nos o advogado Hilário Rui Rolim, no seu primeiro dia de liberdade.

— Contestarei os depoimentos, — prosseguiu Rolim. Desmascararei as caftinas que durante o inquérito se puseram, por conveniência própria, ao serviço da Polícia. A verdade há de surgir à tona, a despeito de tôdas as manobras dos maus policiais, de suas ameaças e intimidações. Um crime dêsses não pode ficar impune. Sem coação, nem física nem psicológica, falarei livremente. Verão todos até onde desceu a Polícia, ou melhor, até onde baixaram os maus agentes policiais, êsses que desservem à sociedade e à própria classe, que conta muita gente boa, também.

SUSPEIÇAO DO JUIZ

O advogado Alfredo Tranjan, patrono do seu colega Rolim, levantará a questão da suspeição do juiz Pinto Falcão para julgar o processo, em face de sua atuação no caso, de evidente prevenção e irritação para com o acusado, além da falta absoluta de serenidade.

O CATETE QUER SER OUVIDO SOBRE A GREVE

Determinou a Segadas que nada faça sem consultá-lo — Ganha consistência a ameaça de greve geral

O PRESIDENTE da República determinou ao ministro do Trabalho que nada fizesse na greve dos tecelões, antes de consultá-lo.

Ontem, o sr. Segadas Viana foi ao Catete, mas continua nada tentando. O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, viajou para o Recife em missão do "Escritório de Produtividade". São os ausentes.

AMEAÇA

A articulação de uma greve geral de solidariedade, revelada anteontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA, é um fato. Cada dia que passa e uma solução mais se distanciando (já parecendo impossível), mais aumenta a possibilidade do movimento.

Ontem, falando na assembléia permanente dos tecelões, o sr. Clodoaldo Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, preconizou a greve geral de solidariedade como uma necessidade. Motivo: demora de solução.

SOLIDARIEDADE

Sem greve geral, o movimento de solidariedade aos tecelões grevistas é enorme.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

TUDO PRONTO PARA O CONGRESSO

ESTAO ultimados os preparativos do II Congresso da ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores). Hoje, reunião da Comissão Executiva, com John Lewis (americano), Francisco Aguirre (cubano), Bernardo Ibañes (chileno), George Meany (americano), Ernst Schwartz (americano), Manuel Rivera (mexicano) e Eusebio Mujal Berniol (cubano).

Amanhã: sessão preparatória, pela manhã, e abertura, no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



TRIFON GOMES



DEZOITO milhões de quilos de algodão apodrecem em Londrina. O leitor encontrará na 12.ª página a história de um financiamento do Banco do Brasil, que não deve ter sido feito para beneficiar a produção e, em consequência, o consumidor; mas para dar lucro a intermediários que nada têm a ver com algodão. (TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Getulio responderá ainda esta semana a carta de Amaral

Independência do PSD ou manobra para conter João Goulart e consolidar Amaral Peixoto — Uma carta inesperadamente altiva



AMARAL PEIXOTO

O SR. Amaral Peixoto desencadeou, oficialmente, como presidente do PSD, a luta contra o sr. João Goulart, presidente do PTB. Em representação dirigida ao sr. Getúlio Vargas e entregue, ontem, no Catete, ao sr. Lourival Fontes, informou ao presidente da República que o PSD não pode admitir mais que continue o govêrno a prestigiar o aliciamento dos seus elementos em todos os Estados, por parte do presidente do PTB e utilizando os cargos e outras facilidades do govêrno federal e das autarquias.

NAO PODE SE RESPONSABILIZAR

O presidente do PSD informa, ainda, em sua representação ao sr. Getúlio Vargas, que, se a ofensiva do PTB contra o PSD continuar a ser prestigiada pelo govêrno, não pode se responsabilizar, como até aqui, pelo apoio do partido ao govêrno.

Termina a representação do sr. Amaral Peixoto pedindo uma resposta escrita do sr. Getúlio Vargas para que a possa mostrar aos elementos do partido que estão geralmente descontentes.

RESPOSTA URGENTE

Elementos do PSD com quem conversamos sôbre o assunto estão certos de que o sr. Getúlio Vargas receberá bem a representação do sr. Amaral Peixoto e que a responderá pronta e satisfatoriamente. Esperam, mesmo, que esta resposta seja dada ainda esta semana.

A indagação que os meios políticos estão fazendo sôbre êste fato visa a saber se a ati-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

NOMEADO DULCÍDIO

O PRESIDENTE da República assinou hoje decreto exonerando do cargo de Prefeito do Distrito Federal o engenheiro João Carlos Vital e nomeando para ocupar o govêrno da cidade o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

O juiz dos "Cadillacs"

Recebia petições sem assinatura

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

REPORTER AMEAÇADO DE MORTE

Divulgou o assassinato praticado pela guarnição da Rádio Patrulha 47

A GUARNIÇAO da RP-47, constituída de guardas-civis, está à procura do repórter Paes de Andrade, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA e de outros jornais no hospital Carlos Chagas.

Motivo: o repórter teria sido o divulgador das últimas palavras de Anito Antunes Belmonte, de 25 anos de idade, pronunciadas antes de expirar, na mesa de operações, em que r-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Só uma certeza: Fiuza na Viação

Vereadores constituem uma "bancada independente" para pleitear uma secretaria

PARA pleitear uma Secretaria no novo govêrno da cidade, os vereadores Hugo Ramos Filho, Paes Leme, Carlos Frias, Mário Piragibe, Leite de Castro, José Junqueira e Levi Neves, em manifesto ontem divulgado, resolveram se constituir numa "bancada independente, imune das contingências reprováveis que assolaram os partidos políticos".

Esses vereadores, chefiados pelo sr. Hugo Ramos Filho, tentaram, no lançamento do seu manifesto, arrastar outros elementos da maioria, mas êsses não quiseram abandonar seus partidos, como aconteceu com os srs. Cotrim Neto, do PRP, Indio do Brasil e Manuel Blasquez, do PSP, e ainda alguns vereadores do PTB.

CONTRA A MANOBRA

Criticando a manobra por antecedência, o sr. Magalhães Júnior, do PSB, declarou que ficava admirado de ver aqueles que foram intransigentes defensores do prefeito Vital virar-lhe as costas, assim que foi exonerado.

Depois do aparte do sr. Magalhães Júnior, os vereadores da bancada independente, fizeram no manifesto um pequeno elogio ao ex-prefeito, mas foi só.

Devido ao silêncio do coronel Dulcídio, com quem almoçou ontem o vereador Catalano, e esteve pouco tempo depois, o sr. João Luís de Carvalho, consideram-se duvidosas as notícias das nomeações para as Secretarias, a não ser a do sr. Yeddo Fiuza, que é candidato do Catete, e que, segundo os vereadores, será mesmo nomeado.

VANTAGENS DE FIUZA

O sr. Yeddo Fiuza, coordenador de Aguas, alem de contar com a indicação do Catete, está se movimentando com grande energia para ver se consegue a nomeação, pois, com as facilidades dadas à Prefeitura pela lei 746, de 52, poderá fazer as compras que quiser, sem o registro prévio no Tribunal de Contas, para abertura de crédito, sem perigo de ter de prestar contas ao Tribunal.

Prezado leitor

O DEVER DO JORNALISTA

QUANDO um senador combatia o projeto pelo qual se pretendia arruinar os jornais a fim de dominá-los, um grupo de repórteres, alguns acreditados junto ao Senado, outros simples visitantes, retiraram-se ostensivamente da tribuna destinada à imprensa.

Quiseram com isso coagir o Senado, que repeliu a tentativa.

Mas faltaram, assim, ao dever elementar do jornalista, que é o de informar.

Nenhum repórter seria credenciado junto ao Senado, teria ali entrada garantida, obteria acesso às tribunas, circularia entre os senadores, se não fôsse o fato de representarem, ali, os jornais. E estes só têm importância porque destinam-se a informar e orientar a opinião pública. Em última análise, pois, o jornalista só tem acesso às fontes de informação na medida em que esta se destina ao povo — e esta é a sua altíssima função numa democracia.

Retirar-se, pois, da galeria da imprensa, pretender coagir os senadores, a propósito de projeto em que têm ou julgam ter interêsse pessoal, é uma traição à sua profissão, um ato imoral.

Somos a favor da cassação da credencial dêsses jornalistas, pela Secretaria do Senado, sejam êles quais forem.

Sabemos que à frente dessa manifestação tão grosseira quanto reles, estava um notório "picareta" comunista, tolerado pelo sr. Moses nos corredores da ABI, o sr. Jocelyn Santos, profissional de intriga e da agitação.

O Sindicato dos Jornalistas pretende, agora, exercer pressão sôbre as emprêsas para que se curvem às exigências perono-comunistas contidas no projeto cuja urgência foi rejeitada.

Para disfarçar a repulsa da classe a essa indecência, pretende que os numerosos profissionais que assinaram um memorial contra o projeto foram "coagidos". Além de um insulto a êsses profissionais, a alegação é apenas ridícula.

Em todo caso, convém que o povo esteja alerta contra êsse novo perigo que se levanta sôbre a liberdade de imprensa. O perigo da ação liberticida por intermédio de um sindicato manobrado pelos "pelegos" e pelos comunistas.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

A glória de comprar

LONDRES — O Sr. Oswald Mosley, chefe do Partido Fascista Inglês, mandou fazer reparos no "Templo da Glória", encantadora residência da época do Império adquirida pelo chefe fascista em Paris e na qual se instalará definitivamente, ao que parece.

O sr. Aneurin Bevan, ouvindo ontem a notícia da probabilidade da definitiva partida de Mosley, com a menção da sua nova habitação, declarou: "E' a única glória que terá conseguido adquirir". (AFP)

Projétil atômico

WASHINGTON — Em fontes bem informadas diz-se que atualmente estão sendo realizados preparativos para experimentar, "dentro em breve", um projétil atômico disparado por peça de artilharia.

O projetil será disparado nos terrenos de provas atômicas em Nevada e, de acôrdo com as informações do Departamento da Guerra e de outras fontes, será utilizado um "canhão atômico" do exército. Este canhão, de 85 toneladas, pode lançar um projétil de quase 5 centímetros a uma distância de 32 quilômetros com precisão quase matemática.

Dito canhão foi exibido pùblicamente nos terrenos de prova de Aberdeen no dia 15 de outubro último, porém ainda não lançou projetil atômico.

O Secretário da Guerra, Frank Pace Junior, disse aos jornalistas em Aberdeen que o novo canhão já disparou um projetil especialmente desenhado para uma carga atômica, mas que o verdadeiro projetil atômico ainda não está concluido. (UP)

Convite a Carlitos

BERLIM — O diretor do grande cinema berlinense "Marmorhaus" convidou Charlie Chaplin para assistir, em Berlim, à primeira representação, na Alemanha, de seu filme "O Grande Ditador". (AFP)

O átomo por dentro

PALO ALTO (Califórnia) — Cientistas da Universidade de Stanford revelaram a entrada em serviço de um novo aparelho. E' o acelerador linear de electrons — que deve permitir aprofundar o nosso conhecimento da natureza do átomo.

O novo aparelho consiste essencialmente num tubo de cobre de 61 metros de comprimento, no interior do qual electrons, impelidos por descargas sucessivas cuja soma corresponde a 1 bilião de volts, atingirão a uma velocidade igual a 99,99999 por cento da velocidade da luz. Durante êsse curto trajeto, a massa de electrons aumentará de 2.000 vêzes e a energia assim obtida lhe permitirá desintegrar o átomo em particulas menores do que foi possível obter até agora.

Os aceleradores de electrons construidos até o presente eram circulares. Sua desvantagem reside no fato de que o electron perde energia pela radiação se não se deslocar em linha reta.

Recorda-se que o átomo pôde ser desintegrado em 20 particulas diferentes pelos meios utilizados até agora. Com o novo acelerador da Universidade de Stanford, cuja construção foi financiada em grande parte pela Repartição de Pesquisas da Marinha, espera-se quebrá-lo "em pedaços" menores ainda. (AFP)

Fuga em bicicleta

VISEU (Portugal) — João Lopes Rodrigues, de 20 anos de idade, natural desta cidade portuguêsa, levou um susto que por certo ficará gravado em sua mente por tôda a vida.

João, que pedalava calmamente sua bicicleta por uma estrada dêste distrito, viu-se sùbitamente perseguido por um lôbo faminto, como andam todos os lôbos europeus durante o inverno, estação em que descem das montanhas para procurarem alimentos.

O rapaz, dominado pelo pavor dos dentes da fera, pedalou com tanta velocidade que, após o incidente, perdeu por completo a voz por algumas horas, tornando-se necessários socorros médicos de urgência. (UP)

Herói precoce

PORTO (Portugal) — No incêndio que irrompeu na residência de Eduardo Duarte Cunha, nesta cidade, um garoto de cinco anos de idade salvou a vida de um seu irmãozinho de dois anos.

As duas crianças encontravam-se sòzinhas em casa quando as chamas começaram a devorar o que se achava em seu caminho. O pequeno salvador arrastou o irmão até à rua, salvando-o de uma morte certa. (UP)

Queda no vulcão

PONTA DELGADA (Açores) — Antonio Tavares, de 50 anos de idade, natural desta ilha perdida no meio do Atlântico, tropeçou e caiu dentro da cratera de um vulcão. (UP)

O Bom Pastor

BEMFEITAS (Portugal) — O pastor Manuel Duarte, morador nesta vila, ficou tão indignado pelo fato de 3 lobos haverem atacado o seu rebanho e roubado um cordeiro, que contra-atacou as feras e conseguiu arrancar parte da carcassa do cordeiro da boca de uma delas. (UP)

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

TRUMAN CHAMARA' MAC ARTHUR

Processo em Lisboa

LISBOA, 11 (AFP) — Produziu-se, ontem, uma espécie de golpe teatral, durante a sessão do Tribunal de Lisboa, por ocasião do processo dos oficiais e civis implicados no caso de tentativa de "levante e sedição", quando um certo Júlio Borges, industrial, se retratou sôbre os depoimentos que fêz durante a instrução, agravando, seriamente, a posição do acusado capitão Henrique Galvão, acusando-o de preparar o assassínio de três oficiais do exército quando o pretenso movimento estourasse. O Tribunal decidiu, imediatamente, diante desta reviravolta, prender a testemunha sob acusação de perjúrio.

A PLANTA INUTIL

Uma outra testemunha de acusação, Albano Oliveira, declarou que o acusado coronel Tadeu lhe pedira uma planta da Caserna da VII Artilharia. O acusado desmente a acusação, fazendo prevalecer que seu filho presta, há quatro anos, serviços na referida Caserna e que poderia fornecer-lhe os planos, se o desejasse.

A primeira testemunha da defesa, general Alfonso Botelho, comandante-chefe da Guarda Republicana, fêz o elogio do acusado general Sousa Maia, considerando-o incapaz de participar nestas conspirações.

MENDES CABEÇADAS

O oficial-almirante, Mendes Cabeçadas, vem, em seguida, à barra e começa por lembrar que foi o primeiro chefe de Estado do movimento de 28 de maio. Explicou que "a Organização Cívica" da qual foi, com outros, principalmente o acusado Galvão, o fundador, após as eleições presidenciais de 1951, não constituia, apenas, um agrupamento de homens desejosos de derrubar o regime pela fôrça, mas uma organização destinada a manter o contato entre oposicionistas moderados.

QUINTÃO MEIRELLES

O almirante Quintão Meirelles, por seu turno, fêz um depoimento semelhante ao do vice-almirante Cabeçadas, afirmando, igualmente: "Nunca teriamos acobertado, com nosso nome e nossa presença, o preparo da sedição".

Finalmente, a testemunha Cunha Leal, ex-presidente do Conselho, exaltou os serviços prestados à pátria pelo general Sousa Maia, possuidor de condecorações oferecidas por quase todos os países do mundo.

NAO HOUVE TERRORISMO

Seu depoimento durou mais de uma hora, rejeitando, pura e simplesmente, a idéia de que os acusados Sousa Maia e Galvão pudessem ter aprovado e, menos ainda, ter organizado atentados terroristas.

Recordou Cunha Leal, em conclusão, que os acusados são todos homens do regime do qual divergem, apenas, em questões de detalhes.

O promotor público acentuou, então, que a questão do atentado está definitivamente qualificada, mas acrescentou que resta saber se as reuniões realizadas pelos acusados tinham, realmente, objetivos sediciosos.

Outras testemunhas foram, ainda, ouvidas, limitando-se tôdas a fazer o elogio das qualidades cívicas dos acusados.

Em seguida, a sessão foi suspensa, para ser retomada hoje.

Presume-se que o veredito seja dado na noite de amanhã, sexta-feira, ou na manhã de sábado próximo.

Informação imediata de seus planos

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O presidente Truman, que há 20 meses demitiu o general Mac Arthur sem pestanejar, está pronto, ao que parece, a mostrar-se severo, hoje, mais uma vez, com aquele herói militar.

Os circulos da Casa Branca insinuaram que Truman poderia ter algo a dizer acêrca de Mac Arthur e da sua "solução" secreta para terminar a guerra coreana, por ocasião da entrevista coletiva com os jornalistas às 15,30 (hora de Washington) de hoje.

O presidente tornou claro, ontem, que se achava aborrecido em face das notícias de que Mac Arthur tenciona apresentar as suas propostas "claras e definidas" para pôr têrmo à guerra na Coréia, ao presidente eleito Dwight Eisenhower, quando o mesmo regressar de sua viagem ao Extremo Oriente.

Em declaração lida para os repórteres quando regressou à capital, procedente de Independence, Missouri, Truman pediu a Mac Arthur que lhe notifique "imediatamente" se possui um "plano razoável para fazer cessar a luta coreana de uma forma honrosa".

O general não fêz qualquer comentário público à declaração do presidente, e não há indícios de que Truman possa tomar qualquer providência ulterior acêrca do assunto.

Na qualidade de comandante-chefe das Fôrças Armadas, Truman poderia, se o desejasse, chamar Mac Arthur a Washington para se apresentar a êle, uma vez que o general ainda consta das fôlhas de pagamento do Exército com vencimentos superiores a 18 mil dólares.

O presidente Truman, em companhia de sua espôsa e filha, regressou a Washington às 23,22 horas de ontem, após uma viagem de quatro dias à sua cidade natal, onde foi enterrada sua sogra, sra. David Wallace.

Ike em Hawaii

A BORDO DO CRUZADOR "HELENA", 11 (U.P.) — O Presidente eleito Eisenhower chegará hoje a Pearl Harbor, onde manterá conversações de alto escalão militar antes de seguir para Nova York e ali conferenciar com o seu velho camarada Douglas MacArthur, antigo comandante em chefe no Extremo Oriente, sôbre a sua "solução" para por termo à guerra na Coréia.

Ainda não foi fixada qualquer data para o encontro com Mac Arthur, mas Eisenhower deverá estar em Nova York no próximo domingo, acreditando-se que as conversações terão inicio pouco depois desse dia.

Eisenhower e os elementos chave da sua futura administração que terá inicio em janeiro, e que têm cruzado o Pacifico a bordo de navios e aviões, encontrar-se-ão hoje no Hawaii. O "Helena" deverá chegar a Pearl Harbor por volta de 9 horas (hora local).

A cidade de Honolulu engalanou-se para receber o ilustre visitante. Não haverá as saudações navais formais de praxe. O presidente eleito deixará o cruzador ao som de uma marcha executada pela banda de bordo, receberá continências prestadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais, e depois seguirá de automovel até Honolulu, onde 150.000 cidadãos o esperam alinhados ao longo das ruas e avenidas. Os guardas do Serviço Secreto insistiram no sentido de que seja pouco extenso o cortejo de automóveis.



VATICANO — O Consistório público solene, no qual o Papa imporá o chapéu vermelho aos novos cardeais, a 15 de janeiro, se realizará na Basilica do Vaticano, como aconteceu com o último Consistório de fevereiro de 1946.

Desta vez, porém, a cerimônia se celebrará não no Altar da Confissão e na nave central, como então, mas no Altar da Cátedra e no Abside, o que estará mais de acôrdo com o espirito segundo o qual o Papa introduziu certas restrições nas vestes dos cardeais e prelados.

A cerimônia terá, portanto, um aspecto necessariamente menos faustoso do que da última vez. A cerimônia da entrega dos barretes vermelhos aos novos cardeais, por parte do Papa, que se realizará na quarta-feira seguinte ao Consistório secreto do dia 12, se realizará numa das salas dos apartamentos pontificios e, ao contrário do que ocorreu em 1946, não haverá convites. (AFP)

Foi Teatral o Processo de Praga

Afirma Dean Acheson . Stalin devora seus filhos

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Secretário de Estado, Dean Acheson declarou, em um comunicado que o recente processo de Praga é a "prova do descontentamento de Moscou em relação ao que os comunistas fizeram ou não conseguiram fazer na Tchecoslováquia, particularmente no domínio da economia".

"O recente processo Slansky, cujo epílogo foi uma série de condenações à morte ou à prisão perpétua, declara o comunicado, foi organizado nos moldes dos processos-expurgos de Moscou, durante os anos que precederam a segunda guerra mundial: não se trata de nada de novo ou surpreendente. Este processo espetacular durante o qual o comunismo stalinista devora os seus próprios filhos e alguns de seus fantoches, reproduziu-se muitas vêzes, e podemos esperar sua repetição no império soviético, tôda vez que fôr considerado necessário dar provas de cega dependência do Kremlin e de obediência às suas ordens, sem a menor discussão. Este processo constitui uma camouflage comportando, em grande número, acusações falsas, testemunhas forçadas e confissões provocadas. Trata-se de uma técnica de controle totalitário destinada a aterrorizar os regimes satélites, a punir seus fracassos, a acentuar pressões e dar oportunidade de expressão ao ódio do Kremlin, fazendo uma propaganda dirigida, seja contra as nações, seja contra as organizações ou os indivíduos do mundo livre".

"O processo verbal das sessões de julgamento em Praga, declaro finalmente o comunicado, constitui interessante exposição de tôdas as falhas do regime instituido na Tchecoslovaquia desde o golpe de Estado de fevereiro de 1948, tais como são julgadas em Moscou".

Catolicismo, o desespêro e a solidão

ESTOCOLMO, 11 (AFP) — Ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, François Mauriac evocou "o dom do romancista, que se entrega precisamente ao poder de tornar evidente a universalidade do mundo estreito em que nascemos, onde aprendemos a amar e a sofrer".

— "As obras que têm permanecido vivas na memória dos homens são as que assumiram o drama humano, inteiro, e que não se furtaram diante da evidência da solidão sem remédio, no seio da qual cada um de nós teve que enfrentar seu destino até sua morte, a derradeira solidão porque, enfim, morremos sòzinhos".

Palavras de Mauriac ao receber o Prêmio Nobel

— "Tôdas as minhas criaturas — prosseguiu François Mauriac — não acreditam talvez que Deus está vivo, porém elas têm consciência de que uma parte de seu ser conhece o mal. O desespêro do homem moderno nasceu da obscuridade dêste mundo: seu desespêro e também sua submissão e aos mitos da substituição: a entrega do homem ao desumano".

Depois de ter afirmado que o mistério do mal não apresenta senão uma alternativa — negar ou assumir tal como se manifesta nas paixões dos homens — o escritor católico declarou que, "para o cristão, o mal é o mais angustiante dos mistérios. O homem que, em meio aos crimes da história, persevera na fé, se choca a um escândalo permanente: a inutilidade aparente da redenção".

CHESTERTON E GREENE

François Mauriac mostrou, então, qual era, diante dêsse problema, a atitude dos escritores católicos, tais como Chesterton e Graham Greene, e recordou, em conclusão, que mesmo Strindberg, "que havia descido até o fundo extremo do abismo, donde o psalmista lançou seu grito", quis que fosse gravado sôbre seu túmulo uma única palavra, "a única palavra que bastou para abalar e forçar as portas da eternidade: o "Crux Aven Spes Unica".

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

BANCO LINO PIMENTEL

DOM CAMILO
Dom Camilo, num dos seus colóquios com o Cristo crucificado: "Vós conheceis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"
Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Agenda Astro-Social"
Uma agenda diferente de utilidade e distração. Influência dos astros sôbre nossas vidas. Horóscopos que revelam a individualidade das pessoas. Belas historietas sôbre povos antigos. Calendário-Telefones úteis etc.
Presente inesquecivel que alegra o coração dos amigos. Porte minimo pelo Correio para outros Estados. Fone: .... 28.4973 — Cx. Postal: 2288 — D. F. — Preço Cr$ 15,00 nas Papelarias.

VISITE O
"O GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS"
E O SEU RESTAURANTE A "LA CARTE"

TRIBUNA DE S. PAULO

QUEREM AUMENTO IMEDIATO OS MOTORISTAS PAULISTAS

FOI enviado pela Secretaria de Segurança à COAP o processo referente ao aumento de tarifas de taxímetros, medida pleiteada pelo Sindicato dos Motoristas de S. Paulo. Pretendem os motoristas aumento na bandeirada de Cr$ 3,20 para Cr$ 5,00; e de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,50 por cem metros; mais 25% para as corridas noturnas. Em várias cidades do interior do Estado e, mesmo, na capital, os motoristas de praça ameaçaram ir à greve, se não forem atendidos nas suas reivindicações.

Êxito na Retrospectiva do Cinema

ESTÁ colhendo sucesso a I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro que o Museu de Arte Moderna vem realizando em colaboração com o Centro de Estudos Cinematográficos. O sr. Caio Scheibyx, diretor da Filmoteca do Museu, afirmou que no próximo ano pretende-se alcançar êxito ainda maior, com a apresentação de outros filmes-marcos do nosso cinema.

O cineasta Ademar Gonzaga que também está entusiasmado com essa realização, prometeu dar todo o seu apoio pessoal à próxima mostra, doando filmes antigos que estão em seu poder e restaurando outros que se encontram em mau estado.

O custo da Catedral

FOI empregada até hoje, nas obras da Catedral de São Paulo, em construção na praça da Sé, a fabulosa importância de Cr$ 45.443.009,00. Entretanto, na opinião dos entendidos o valor atual da Catedral ascende à casa dos 200 milhões de cruzeiros. A média mensal de gastos para a construção do templo é de 250 mil cruzeiros.

Nova diretoria acadêmica

COM grande entusiasmo foram realizadas as eleições para a escolha da nova diretoria do Centro Acadêmico "Casper Libero", orgão dos alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero". Foi eleito presidente do grêmio, o estudante Amauri Morais de Maria, e mais os seguintes: Hélcio Carvalho de Castro, José Alcino Bentini, Ligia Adélia Cortez, Plinio Zurdo Martinez, Ivone Mallentjer, Paulo A. Menéses, Alfredo Mattar, Divina Sales da Silva, Rodolfo Molino, Jairo Dias Júnior e Edith Vieira.

Nova diretoria, da Federação do Comércio

A NOVA diretoria da Federação do Comércio, em consequência da eleição do sr. Brasilio Machado Neto para a presidência da Confederação Nacional do Comércio e renúncia dos dois vice-presidentes, ficou assim constituida: Luis Roberto Vidigal, presidente; Alexandre Duarte, José Ribeiro Vilhena, vice-presidentes; Antônio Rodrigues Filho e João Batista Monteiro, 1.º e 2.º secretários; e Luiz Gonzaga de Toledo e Antônio Calil, 1.º e 2.º tesoureiros.

O presidente é sobrinho do antigo presidente Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda.

Pronta até 53 a continuação da Via Anchieta

O SR. Nilo do Amaral, secretário de Viação, informou que a via Anchieta até Itanhaem deverá ficar pronta no próximo ano. Informou que a continuação da via Anchieta, dentro de 2 anos, deverá alcançar Juquiá, no sul do Estado, próximo do Paraná.

Contra o projeto do sêlo por lucros extraordinários

NA última reunião da Associação Comercial de S. Paulo, o sr. Emilio Lang Júnior falou sôbre o projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, estabelecendo o pagamento de impôsto sôbre lucros considerados extraordinários.

Disse o sr. Lang Júnior que o diploma visava impedir a majoração da Lei do Sêlo, julgando seu autor que seria recurso mais indicado do que a elevação de um tributo, cujo agravamento atingiria tôdas as classes do país.

Advertiu que a votação dêsse projeto constitui uma ameaça contra a qual precisam precaver-se em tempo, as firmas comerciais.

Autarquia Ferroviária

ESTÁ concluido o projeto de unificação das ferrovias do Estado de S. Paulo. A autarquia a ser criada abrangerá a Sorocabana, a Araraquarense, a Estrada de Ferro Monte Alto, a S. Paulo-Minas, a Bragantina e a Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Lave e lubrifique o seu carro em 20 MINUTOS!
(Dias úteis, das 6 às 22 horas — Domingos, das 6 às 14 horas)
MORRO DA VIUVA — AVENIDA ATLANTICA — FLAMENGO — Motor — Lavagem
AUTOTUNEL POSTO FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61 - CURVA DA AMENDOEIRA

ALMIRANTE fala de livros...
"Se não fôsse o livro eu não seria nada. O livro tem me inspirado no lançamento de programas radiofônicos, através de tantos anos de vida artistica. Ler é, positivamente, a grande alegria de minha vida e estou convencido de que: quem possui livros, tem amigos".
LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!

TRIBUNA PARLAMENTAR

O ABONO

HOUVE alguns deputados que protestaram, ontem, na Câmara contra as medidas de "arrocho" de que foram vítimas na votação do projeto de abono. Essas medidas se caracterizaram pela "coação" que sofreram no sentido de que retirassem suas emendas e seus pedidos de destaque. Isto aconteceu realmente, houve êste arrocho, esta coação, mas os protestantes não tinham nenhuma razão.

Quando a mensagem do govêrno chegou à Câmara, pedindo o abono, verificaram-se duas coisas imediatamente:

1. O projeto era absolutamente imprestável.

2. O grupo dos "pinga-fogo", que só sabe mesmo fazer discursinhos de minuto e meio para mostrar que trabalham, mobilizou-se para com os seus discursinhos e suas emendas de favor fazer demagogia junto ao funcionário público.

Daí se verificou, também, que o projeto não seria votado êste ano se ficasse entregue a si mesmo, à tramitação normal dos projetos na Câmara. Foi quando um outro grupo de deputados resolveu constituir-se em uma espécie de comissão especial para endireitar o projeto e tocá-lo para a frente. Surgiu, imediatamente, o primeiro documento sério sôbre o abono, que foi aquêle rol de sugestões redigidas por Paulo Sarasate. Esta comissão é a verdadeira autora do projeto que vai ser votado, também a toque de caixa, no Senado. Foi ela que resolveu tôdas as dúvidas, que estudou tôdas as dificuldades, que encaminhou todos os problemas. Foi ela que fêz, efetivamente, o projeto do abono. Ela, Capanema e Mário Altino.

O papel de Capanema foi difícil mas de uma eficiência enorme. O líder tinha a incumbência antipática de vetar para satisfazer ao impiedoso teto financeiro que o govêrno estabelecera. Teve habilidade, diplomacia e energia para sair-se bem da incumbência. Ontem, um deputado, que se exaltou um pouco mais, disse a Capanema umas coisas assim como uns desaforos delicados. Pois foi muito injusto com êle que trabalhou, neste caso, com vontade e eficiência.

E' pena que não tenhamos, agora, de memória, todos os nomes daquela comissão especial que fêz andar o abono. Gostaríamos de citá-los todos, ao lado do nome de Sarasate, Benjamin Farah, Gurgel do Amaral. Pediremos, porém, a Sarasate que nos dê a lista e a publicaremos depois.

O último esfôrço desta comissão foi na noite de têrça para quarta, quando vários dos seus membros ficaram até as 3 horas da madrugada fazendo a revisão do projeto na Imprensa Oficial. Na quarta de manhã, pelo menos um dêsses deputados (Sarasate), para ir à Câmara teve que tomar um dêsses comprimidozinhos que levantam fôrças de gente cansada. E o comprimido foi fornecido por um outro que, médico, já o estava tomando desde a véspera.

Enquanto isso, o grupo dos "pinga-fogo" fazia, tôdas as tardes, os seus discursinhos e preparava suas emendas demagógicas, só para mostrar que as apresentou e defendeu em "vibrante e veemente discurso".

Esta gente que trabalhou assim, sem temer fadiga, tinha o direito de, no último momento da votação, exercer o arrocho dos seus apelos junto aos que apresentavam emendas só para constar que o fizeram.

E com tudo isto o projeto não sai ruim. Sai, pelo contrário, ótimo. Tecnicamente não é, êle, um simples projeto de abono. E', com muito mais profundidade, um rol de normas para uma reestruturação geral do funcionalismo civil da União.

A votação do projeto do abono foi uma grande demonstração de eficiência e capacidade do Congresso.

JOÃO DUARTE, filho

PROPAGANDA

OS deputados estão recebendo, pelo correio, endereçado com uma firme letra feminina, um cartão que diz assim:

"Assinar o "Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos" significa apunhalar no mais íntimo a dignidade de cada cidadão brasileiro. Poupe-nos esta vergonha, votando contra o acôrdo. Déia Campos".

O DEPUTADO IDEAL

EM "Manchete", Pedro Gomes faz uma excelente seção de curiosidades políticas. O título é "Política em preto e branco". Pediu-nos êle, uma vez, que definíssemos o deputado ideal e lá está, no último número da revista, a definição.

O deputado ideal seria aquele que reunisse a firmeza de Baleeiro, o humor de Nestor Duarte, a sóbria austeridade de Afonso Arinos, a fé de Raul Pila, a capacidade de estudo de Bilac Pinto, a veemência de José Bonifácio, a inteligência de Capanema e, como pitada de sal, numa proporção de um por mil, a inconsciência de Celso Peçanha, a auto-suficiência de Fernando Ferrari, a insensibilidade de Benedito, a elegância de Artur Audrá e os pulmões pneumáticos de padre Ponciano.

Ivo d'Aquino sôbre a Petrobrás

Aceitas as Bases Firmadas na Câmara Pelos Partidos

Emendas apresentadas pelo líder da maioria — Exame minucioso da constitucionalidade —

ENCONTRA-SE na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto de lei da Câmara n.º 265, de 1952, que dispõe sôbre a constituição da Sociedade por Ações Petróleo Brasileiro S. A.

Foi escolhido relator o senador Ivo d'Aquino, cujo parecer contém vários pontos de interêsse que tentaremos resumir.

RESULTADO DE ENTENDIMENTOS

Ressaltou o sr. Ivo d'Aquino que o projeto ora sob apreciação do Senado resulta, em substância, de entendimentos, quer entre as correntes de opinião que se chocaram, quer entre os partidos e bancadas. Não há, pois, motivo para que o Senado busque outra base de exame, senão o projeto tal como se originou da Câmara dos Deputados.

EXAMINADO O MONOPOLIO DA UNIÃO

Examinado êsse aspecto, observou o relator não ter querido o projeto adotar a inclusão no monopólio estatal da "distribuição dos derivados de petróleo". Admitiu o senador Ivo d'Aquino tratar-se realmente de cogitação prematura, dada a insignificante produção atual dêsses derivados, em face da importação do produto estrangeiro e o vultoso custo que representaria a desapropriação das instalações existentes em todo o país, para aquela distribuição. Julga, porém, que o problema deve ser, desde já, estudado pelos técnicos, para que, no futuro, quando a produção nacional atingir a índice ponderável, não fique excluída aquela distribuição do controle da Petrobrás ou do Conselho Nacional do Petróleo, já que a idéia predominante é a do virtual monopólio estatal.

MATÉRIA CONSTITUCIONAL ENVOLVIDA

Acha o relator que o art. 13 do projeto — que dispõe sôbre a aplicação da parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo — merece especial atenção, por envolver matéria constitucional.

O parágrafo 2.º do n.º III do art. 15 da Constituição Federal fixa a tributação do impôsto único que incidirá sôbre cada espécie de produto. Da renda resultante, 60%, no mínimo, serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção.

Analisou o relator as palavras "serão entregues" do texto constitucional, como possuindo o sentido de "dar", "subsidiar", e não o de "confiar", para depois pedir a restituição. E' cota que a União entrega aos Estados, Distrito Federal e Municípios para lhes ser incorporada à receita. Há ainda a considerar que as percentagens a que se refere o parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição já têm destino específico pela lei n.º 302, de 13 de junho de 1948, que criou o Fundo Rodoviário Nacional. A sua distração para outros fins implicaria solução de continuidade, senão colapso do Plano Rodoviário Nacional, além da paralisação da construção de rodovias nos Estados e Municípios, custeadas com aquêles subsídios. Por outro lado, a aceitação da alínea II e parágrafo único do art. 13 do projeto (opção quanto à aplicação dos 60% pertencentes aos Estados, D. F. e Municípios na tomada de ações e obrigações da Sociedade e distribuição apenas quando assegurada a sua aplicação imediata), importaria em que os Estados não mais receberiam um ceitil sequer, pelo menos até o ano de 1957, do impôsto sôbre combustíveis e lubrificantes.

Acha o senador Ivo d'Aquino que o art. 15, tal como está redigido, dá a entender que se o proprietário de veículo automóvel, embora brasileiro nato, fôr casado com estrangeira, sob o regime de comunhão de bens, pagará a contribuição, mas não terá direito ao recebimento da ação da Sociedade. Igualmente, não o terá o naturalizado há menos de 5 anos. Conclui o relator que "distinguir, por êsse modo, brasileiros que são casados ou não com estrangeira é criar uma figura de endogamia fiscal que não se concilia com o espírito liberal da nossa Constituição".

INTERPRETAÇÃO DO ART. 53 DO PROJETO

Cumpre à Comissão de Constituição e Justiça do Senado — diz o sr. Ivo d'Aquino — examinar se o art. 53 do projeto adapta-se aos moldes da Constituição Federal nos tópicos em que faz a distribuição, separadamente, da receita do impôsto único, proveniente do óleo cru extraído no país e do óleo cru importado. E, igualmente, se em face do texto constitucional, será lícito, como faz o parágrafo 2.º do citado artigo, tomar em consideração apenas os índices relativos à população, à superfície e ao consumo, excluindo o relativo à produção. Não existe, em face do n.º III do art. 15, da Constituição Federal, distinção alguma nos moldes da que se pretende e que violaria, segundo as próprias expressões do relator, o parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição Federal.

Ressalta o senador Ivo d'Aquino ter sido oferecida em plenário emenda ao projeto, substitutiva do referido artigo 53. Essa emenda toma em consideração, no sentido de conformar-se às normas do parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição, os elementos do consumo, população, superfície e produção, para a distribuição da receita incorporada ao Fundo Rodoviário Nacional, e proveniente do impôsto a que se refere aquela disposição constitucional. Adota o sistema de distribuição por percentagens-pesos e, para o cálculo da cota por Município, aceita como base do consumo o número de veículos rodoviários motorizados e licenciados.

EMENDAS APRESENTADAS

O sr. Ivo d'Aquino ofereceu à Comissão as seguintes emendas ao projeto de constituição da Petrobrás:

EMENDA N.º 1 — Substitua-se o art. 13 e seus números I e II pelo seguinte:

"Art. 13 — A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo, terá a aplicação regulada pela lei especial que provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional".

EMENDA N.º 2 — Suprima-se o parágrafo único do art. 13.

EMENDA N.º 3 — Acrescente-se ao art. 15 o seguinte parágrafo (que será o parágrafo 1.º), passando o parágrafo único a ser parágrafo 2.º:

"Parágrafo 1.º — Os proprietários de veículos, a que se refere êste artigo e que não preencherem as condições do art. 18, poderão dispor das ações em obrigações da sociedade em favor de pessoas físicas ou jurídicas que preencham aquelas condições".

EMENDA N.º 4 — Supressiva de parte do n.º III do art. 18.

Suprima-se a parte que começa nas palavras "uns e outros solteiros ou casados" e termina nas palavras "constância do casamento".

EMENDA N.º 5 — Aditiva ao art. 32.

Acrescentem-se as palavras "e as sociedades delas subsidiárias", após a palavra "Petrobrás".

EMENDA N.º 6 — Aditiva ao art. 33.

Acrescentem-se as palavras "e a da direção das sociedades dela subsidiárias", após a palavra "Petrobrás".

EMENDA N.º 7 — Suprimam-se o art. 16 e seus parágrafos 1.º e 2.º.

CONCLUSÃO DO PARECER — Opina a Comissão pela constitucionalidade do projeto, com exceção das disposições a que se refere o parecer.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AMARAL PEIXOTO SALVOU DULCIDIO

Na Comissão de Justiça 4 a 3; no Plenário 24 a 23

O PLENARIO do Senado, por curiosa coincidência, também aprovou a nomeação do coronel Dulcídio Cardoso para prefeito, por um voto, tal como tinha acontecido na Comissão de Justiça. Na Comissão, o sr. Dulcídio ganhou por 4 a 3, e, no plenário, por 24 a 22 e um voto em branco, que é contado como contra.

DISCUSSÃO

Anunciada a discussão da matéria, em sessão secreta, ao que se sabe pediu a palavra o sr. Aloísio de Carvalho que combateu a indicação do chefe do Govêrno e condenou a atitude do sr. Dulcídio desconsiderando o Senado com a tomada de medidas antecipadas sem conhecer a decisão daquela Casa. Mencionou a escolha dos secretários e, examinando o "curriculum vitae" do sr. Dulcídio, chegou à conclusão que lhe faltavam as qualidades essenciais para o cargo.

Coube ao sr. Ivo d'Aquino fazer a defesa do escolhido, após o que foi encerrada a discussão, passando-se à votação pelo sistema secreto.

AMARAL SALVA O PTB

A aprovação do sr. Dulcídio Cardoso deve-se à atuação do sr. Amaral Peixoto. Tendo conhecimento de que perigava a aprovação do novo prefeito, dirigiu-se ao Monroe pouco depois das 22 horas e, no gabinete do sr. Marcondes Filho, coordenou os pessedistas e outros senadores pertencentes a partidos menores. O sr. Ivo d'Aquino também coadjuvou a ação do governador do Estado do Rio, cabalando votos incessantemente.

O sr. Bernardes Filho fêz um apêlo ao sr. Amaral Peixoto para que abrisse a questão em benefício do Distrito e do país. O presidente do PSD deu a entender que não estava ali para tratar dêsse assunto e sim apenas conversando com os seus correligionários, que não se tratava de questão aberta ou fechada, mas apenas assegurar o prestígio do govêrno que estava em jôgo.

Porque Herbert Levy é referido no inquérito

Rescaldo de antiga campanha movida contra êle — Explicará hoje, na Câmara, a origem suspeita de tôdas as acusações — A verdade sôbre a falta de duas páginas no inquérito — "Enfrentarei novamente qualquer campanha difamatória", diz o deputado

O DEPUTADO Herbert Levy vai dar hoje explicações à Câmara sôbre a exploração que está sendo feita em tôrno da falta de duas páginas na cópia do inquérito do Banco do Brasil entregue à Mesa.

RESCALDO

Dirá que tudo não passa de um rescaldo da campanha por êle realizada no ano passado contra o grupo Jafet. Denunciou então as relações do Banco Cruzeiro do Sul e de outros estabelecimentos do sr. Ricardo Jafet com o Banco do Brasil.

Isto lhe valeu uma campanha que visava amedrontá-lo e coagi-lo.

A INTERPOLAÇÃO

"Tínhamos sido avisados, eu e o deputado José Bonifácio — prosseguirá o sr. Herbert Levi — de que não havia a menor referência tanto à minha pessoa como ao Banco da América, de que faço parte, no relatório do inquérito.

Quem nos avisou foi o próprio sr. Miguel Teixeira através amigo nosso. Observara êle que, realmente, o meu nome e o do Banco da América haviam sido objeto de investigações por parte da Comissão de Inquérito. Mas era um assunto inteiramente estranho aos fatos por êle investigados. Desta forma, não poderia incluir-me no rol daquelas transações. Seria uma interpolação".

A DEFESA

Continuará o sr. Herbert Levy dizendo que, por se tratar de uma interpolação, seria natural que não fôsse ela publicada dentro do inquérito.

"Mas agora fazemos questão de que seja publicada de qualquer forma, para podermos explicar à nação a natureza das nossas transações.

A Justiça já julgou o caso do Banco da América, cuja reputação quiseram enlamear numa campanha de difamações. Saímos dela de cabeça erguida, porque se verificou que nenhuma daquelas denúncias tinha o menor fundamento. Tendo o Judiciário dado a última palavra neste jato de lama que se atirou sôbre nós, seria lógico que não se tocasse neste assunto. Mas já que se pretende revivê-lo, estamos a postos para fazer nossa defesa.

Também em relação à minha firma, devo dizer à Câmara que não temos nenhum negócio com o Banco do Brasil, ao qual jamais solicitamos qualquer empréstimo. Estamos dispostos a enfrentar novamente qualquer campanha. Não tememos a luta contra determinadas pessoas, porque contra elas já ganhamos uma vez e ganharemos sempre".

AS DUAS PAGINAS

Estão faltando realmente duas páginas no inquérito do Banco do Brasil, cuja publicação, em vista da falta verificada pelo sr. José Augusto, foi adiada para amanhã ou depois.

Estão faltando a página 121 e um pedaço da página 122, justamente o pedaço correspondente ao pé da página. A página anterior (de n.º 120) traz na sua última linha uma referência: "Adalberto Correia. Irregularidades diversas". O que se segue, na página 121 e até mais da metade da página 122, refere-se a transações do sr. Adalberto Correia.

Há, entretanto, de passagem, referências lisongeiras ao Banco da América — referências que se agravaram posteriormente numa chamada feita para o pé da página.

No texto, estava dito que "o Banco da América, apesar de novo, desfrutava de uma boa situação financeira", etc. Posteriormente, entretanto, incluíram uma chamada no texto, com remissão para o pé da página, onde se procurou então desmanchar os conceitos emitidos anteriormente.

Esta mudança coincidiu justamente com a campanha feita pelo deputado Herbert Levy contra o grupo Jafet.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

CONVOCADO O CONGRESSO

A partir de 15 de janeiro

FOI lida ontem, no Senado, a mensagem do presidente da República convocando o Congresso a reunir-se extraordinàriamente de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano, a fim de deliberar sôbre diversos projetos, especialmente a reforma administrativa que vai ser proposta pelo Govêrno, e que deverá ser, em breve, enviada à Câmara dos Deputados.

Em andamento a nova Lei de Segurança

Parecer de Ivo d'Aquino, hoje, na Comissão de Justiça do Senado

O SR. Ivo d'Aquino apresentará hoje na Comissão de Justiça o seu parecer sôbre o projeto de lei de segurança, em curso no Senado.

Esse projeto foi enviado à revisão da Câmara dos Deputados, e ali sofreu emendas em vários dos seus artigos. Apesar dessas emendas não alterarem a substância ou a índole do projeto, foi êste convertido em um substitutivo, que, regimentalmente, poderá colocar o Senado na contingência de aprová-lo ou rejeitá-lo, inteiramente.

"Em qualquer das duas hipóteses" — afirma o sr. Ivo — "se deliberaria mal, pois, se há algumas emendas da Câmara aceitáveis e que melhoram o projeto, há, entretanto, algumas que não merecem a mesma apreciação".

E o relator passa então a um confronto dos dispositivos do projeto original e do substitutivo da Câmara, sugerindo então o desdobramento do que veio da Câmara em sucessivas emendas, pois dessa maneira o Senado poderá acolher parte do projeto e parte do substitutivo.

CONTRA O ACÔRDO MILITAR

FALA O DEPUTADO LIMA FIGUEIREDO

O DEPUTADO Lima Figueiredo falou ontem na Câmara sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, para chamar a atenção sôbre os prejuízos que êle acarretará ao nosso país.

Apesar disto, é de opinião que se aprove o acôrdo, para não ser formada uma frente única com os comunistas, que são contra qualquer pacto de defesa interamericana. O deputado Lima Figueiredo, relator da matéria na Comissão de Segurança Nacional, é favorável a um pacto entre as nações dêste continente, para sua segurança mútua, mas não nas condições em que êste acôrdo foi entabolado.

OS MINERAIS ATÔMICOS

Afirmou o sr. Figueiredo que vamos, numa atitude de subserviência, ceder os nossos materiais atômicos, numa era em que a energia atômica está a exigir de todos os governos o maior cuidado na preservação de suas reservas.

Disse que o ideal seria agir como o Chile e o Uruguai agiram, discutindo de igual para igual tôdas as cláusulas do acôrdo, e não aceitar incondicionalmente as condições que nos estão sendo impostas.

Quanto ao envio de tropas, sustentou que nenhum convênio nos obrigava ao seu envio para o exterior. E, além do mais, a nossa Constituição é inteiramente omissa sôbre o assunto.

Perdendo terreno o pessepismo paulista

FALANDO sôbre os resultados das eleições em 64 municípios paulistas, o comentarista Viegas Neto, da "Fôlha da Manhã", diz que o PSP fêz pouco mais que 50% das prefeituras, num evidente sintoma de que sua votação decresceu no interior do Estado. Comenta que "o prestígio do PSP vem sofrendo um constante desgaste do último govêrno para êste". Quando o sr. Lucas Garcez foi empossado nos Campos Elíseos contava o PSP com 84% das prefeituras do Estado. Em 1951 o partido conseguiu eleger apenas 71% dos prefeitos, sendo que numerosos deles em coligação com outras correntes políticas. Baixando agora êsse índice nos municípios novos para cêrca de 50% não há dúvida de que o pessepismo perde terreno numa evidente demonstração da neutralidade governamental do sr. Garcez."

Rejeitada a urgência para o projeto dos jornalistas

A URGÊNCIA requerida para o projeto que dispõe sôbre o salário dos jornalistas, foi ontem sumàriamente rejeitada pelo Senado, por 21 votos a favor e 17 contra. Não houve debate nem pedido de verificação, tão evidente era o resultado contrário à medida.

Na véspera, verificara-se o empate de 23 a 23.

GARCEZ VAI PEDIR VOTOS

"EU mesmo pretendo, em janeiro próximo, através de palestras e manifestos, solicitar o máximo comparecimento do eleitorado paulista às urnas para as eleições de 22 de março vindouro, em S. Paulo e Santos", disse o governador Garcez, falando sôbre a grande abstenção do pleito de domingo último.

"Nessas palestras não darei opinião favorável a êste ou aquêle candidato, mas apenas pedirei aos paulistas que compareçam às urnas para votar de acôrdo com a sua consciência."

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

AV SO

Comunica-se aos Srs. Contribuintes em débito no corrente exercício com os impostos predial, territorial, de licenças, de indústrias e profissões e das taxas de água e de esgotos que a partir de 1.º de janeiro de 1953 o pagamento de tais tributos estará sujeito ao acréscimo de 20%, de acôrdo com a Lei n.º 746, de 26 de novembro de 1952. Até 31 de dezembro corrente, entretanto, os Srs. Contribuintes poderão efetuar o pagamento, independentemente daquela multa e apenas com o acréscimo atual, em qualquer dos Distritos de Arrecadação da Prefeitura, mediante apresentação das guias respectivas; as guias porventura não recebidas, bem como segundas vias de guias extraviadas, deverão ser solicitadas aos Departamentos competentes.

Os débitos correspondentes aos exercícios anteriores deverão ser pagos no Departamento do Contencioso Fiscal, à rua da Alfândega n.º 42, os quais também serão acrescidos da multa de 20% a partir de 1.º de janeiro de 1953, e da de 30%, quando remetidos para cobrança judicial, tudo na forma da citada Lei n.º 746

Convocação extraordinária da Câmara Municipal

POR intermédio do vereador Frederico Trota (PR), está havendo na Câmara Municipal um movimento para a convocação extraordinária do legislativo, depois do dia 15 do corrente.

O movimento, que é apoiado pelos vereadores Salomão Filho, do PTB, Manoel Blasquez e Telêmaco Maia, e Índio do Brasil, do PSP, e ainda do sr. Celso Lisboa, que foi expulso da UDN, não está sendo bem recebido.

De acôrdo com a Lei Orgânica, para a convocação extraordinária, êle deverá contar, no mínimo, com 40 assinaturas, pois importará numa despesa de cêrca de Cr$ 18 mil para cada vereador, além dos jetons de Cr$ 800 diários.

— PUBLICIDADE —

PRÊMIOS EM MASSA!

O popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, assinalou novo e expressivo êxito vendendo nada menos de 5 prêmios maiores da Loteria Federal extraída ontem e que são os seguintes: 4.425 sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (1.º prêmio), ambas as aproximações da sorte grande de números 4.424 e 4.426 com 100 MIL CRUZEIROS; 7.140 com DUZENTOS MIL CRUZEIROS e, finalmente, o 5.º prêmio de n.º 1.042 com 100 MIL CRUZEIROS — totalizando os referidos prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de CR$ 2.400.000,00! E' notável!... Depois de amanhã haverá "reprise" de outros DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ali no "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, onde já estão à venda os bilhetes da grande loteria de Ano Novo, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS e inúmeros outros.

VOZES DA CIDADE

O CANDIDATO do sr. Danton Coelho à Secretaria de Saúde e Assistência do novo prefeito é o dr. Roberto Sousa Coelho.

TAMBEM, no mesmo inquérito, na famosa venda de títulos, os membros da Comissão apuraram os prejuízos na diferença de câmbio, deixando de fazê-lo na diferença da cotação, cuja soma vai a mais do dôbro.

POR ocasião do julgamento do dissídio dos trabalhadores em tecelagem, no Superior Tribunal do Trabalho, o único ministro que reagiu contra o tumulto provocado pelo presidente do próprio Sindicato dos empregados foi o sr. Astolfo Serra.

NA última vez que entrou em lista de promoção o juiz Pinto Falcão, o escrivão Israel Camará escreveu uma carta ao presidente da República mostrando os defeitos daquele juiz.

ANTES de encaminhar a mensagem com o nome do sr. Dulcídio Cardoso para prefeito do Distrito Federal, o presidente da República telefonou ao vice-presidente, sr. Café Filho, solicitando que o mesmo fizesse uma sondagem a respeito do nome escolhido para novo prefeito.

O DEPUTADO Joel Presídio, líder do PTB, disse a alguns líderes da UDN que a única saída do PTB, na sucessão presidencial, será apoiar uma nova candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

— A mesma coisa vocês insinuaram em 1950, disse-lhe o deputado Afonso Arinos.

Mas uma terceira candidatura do Brigadeiro não é impossível. Pelo menos, tanto quanto das outras vêzes, êle parece que não quer candidatar-se.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

EDIFÍCIO "MAIPÚ"

CONSTRUÇÃO INICIADA

a 5 minutos da av. Rio Branco

Valorização certa e garantida, pelo menor preço de compra

Adquira o seu apartamento pelo MENOR PREÇO DO RIO, sem ter que assinar promissórias e pagando à medida que a obra vai subindo.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

no centro da cidade, rua Santana, ao lado da avenida Presidente Vargas

Sala e quarto independentes, cozinha e banheiro

Sala e dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço

Cr$ 190.000,00
Cr$ 205.000,00
Cr$ 275.000,00

Magníficas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios
— Salões, lojas e sobrelojas —

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

VIDA SINDICAL

A REUNIAO, no Rio, do 2.º Congresso de Organização Regional Interamericana da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres dá oportunidade a um exame da situação dos sindicatos no Brasil e na América.

De nossa parte, por hoje, queremos apenas fixar um ponto que nos parece muito importante. E' a infiltração comunista e, em geral, totalitária no meio operário graças à inexistência de uma vida sindical autêntica. Por outras palavras: quanto mais refalsado, quanto mais "pelego" é o sindicato, quanto menos tem êle vida associativa genuína, quanto menos frequentado e acompanhado pelos trabalhadores, mais fácil se torna a infiltração e o contrôle da direção pela quinta-coluna totalitária.

Tal é, por exemplo, o caso dos sindicatos no Brasil.

Um a um, êles estão caindo nas mãos da minoria comunista. A esta não importa ter as massas a seu lado. Ela quer ter o contrôle da direção, por meio de postos-chave que passam a gente de sua confiança. Isto se consegue por meio de alianças com os "pelegos", de eleições mais ou menos truncadas, de assembléias pouco frequentadas, onde quem tem um ôlho passa a reinar.

Os líderes autênticos não se formam porque o sindicato se converteu numa associação artificial, compulsória, que vive mais para arrecadar contribuições obrigatórias do que para treinar o trabalhador na defesa de seus interêsses profissionais e culturais.

Entregue à burocracia do Ministério do Trabalho e à solércia do Partido Comunista, o aparelho sindical brasileiro trabalha pela frustração do objetivo principal do sindicato que é promover a maioridade do trabalhador na sociedade. Fica êle reduzido a um eterno menor de idade, tratado com solicitude interesseira por tutores que visam a explorar-lhe a herança política que êle terá de receber, no seu acesso à participação no govêrno da sociedade.

A maioridade dos trabalhadores só será atingida quando o sindicato deixar de ser uma dependência do Ministério do Trabalho. Então será possível travar a luta pela derrota das frações comunistas, que são vitoriosas porque agem num organismo débil, mantido em ambiente de estufa.

O SINDICATO não é sempre e necessàriamente arma de libertação e de melhoria. Pode ser, e frequentemente tem sido, arma de mistificação do trabalhador e de opressão da sociedade. Tal é a sua função na Argentina de Perón, como na Rússia de Stalin. Os apelos, portanto, a um govêrno que substituísse os partidos políticos pelo sindicato, como fêz, no comêço de seu novo período, o sr. Getúlio Vargas, são tipicamente totalitários, pois visam a deformar a função do sindicato, convertendo-o num sucedâneo dos partidos, num partido único, de caráter classista, para garantir o Poder ao demagogo.

O SINDICATO, instrumento de progresso social, está sendo utilizado no Brasil, com demasiada frequência, como arma de constrangimento e de mistificação do trabalhador, colocada a serviço dos totalitários, contra o bem comum.

E' isto que urge corrigir, transformando o sindicato num órgão de aperfeiçoamento do trabalhador, de defesa de seus interêsses em consonância com os da sociedade em geral. Pois, sendo a dos trabalhadores a classe mais numerosa, tôda vez que uma classe ou categoria prejudica o conjunto da sociedade para puxar brasa para sua sardinha, o trabalhador acaba também prejudicado.

Ainda agora vimos isto no caso do atentado contra a imprensa, corporificado no projeto cuja urgência o Senado vem de negar. Um grupo de jornalistas, precisamente o menos qualificado profissionalmente e moralmente, tratava de ferir a autonomia da imprensa a título de "proteger" os jornalistas. Como o desmantelamento dos jornais e sua submissão ao Estado, porém, quem em última análise mais perderia seriam os próprios jornalistas.

Com êste exemplo à vista convém pedirmos ao Congresso dos Sindicatos Livres que estude com atenção a situação do sindicato no Brasil. Só temos, no entanto, uma dúvida: Quem lhe vai dar informações?

A delegação brasileira, com raras exceções, é composta de "pelegos".

CARLOS LACERDA

"TRABALHISTA?!"

(Desenho de Hilde)



MEMORANDUM

Como vencer comunistas

A DERROTA dos comunistas nas eleições no Sindicato dos Bancários, ontem, foi resultado da votação em massa. Dos 6.400 associados em condições de votar, compareceram às urnas 4.830, superando em muito o "quorum" exigido.

Moral: quando os democratas resolvem deixar as chinelas e as poltronas, as coisas pretejam do lado de lá.

Vivendo e aprendendo

SOB um sugestivo clichê, em que vemos o sr. Benjamin Cabello, numa mesa de banquete, enfrentando um abacaxi — símbolo provável da COFAP —, publica "Última Hora" a notícia patética das desilusões do abastecedor. Trata-se de uma "caixinha" utilizada por fiscais da COFAP para "extorquir dinheiro dos comerciantes". Ora, êsses rapazes haviam sido "escolhidos a dedo, entre as pessoas de inteira confiança" do sr. Cabello, que se mostra impressionadíssimo diante da "rapidez" e da "facilidade" com que os seus agentes se corrompem.

Institutos horizontais

OS Institutos de Previdência vão sofrer uma reforma estrutural em larga escala — avisou em São João del Rey o ministro Segadas Viana. Está tudo errado com a atual organização vertical, explicou cabalìsticamente. Precisamos de horizontalidade e de levar em consideração as zonas geo-econômicas do país. E possível que ainda no atual govêrno tenhamos os Institutos Horizontais — concluiu com algum otimismo o ministro do Trabalho.

Perspectivas para Fiuza

CASO seja nomeado para a Secretaria de Viação e Obras do novo govêrno da cidade, disporá o sr. Yeddo Fiuza da majestosa verba de Cr$ 1.961.351.992,00. Com isso, o Distrito Federal se encherá de poços, bicas e chafarizes, de acôrdo com a política hidráulica do sr. Fiuza, que é a um tempo tradicionalista, pitoresca e primitiva. E dizer-se que êste homem, inimigo das bombas elétricas, das represas e dos encanamentos, foi o candidato "progressista" de Prestes!

A 10 por cento, Fiuza terá muito que fazer.

Pesquisa

AS condições desfavoráveis em que vive o Instituto Osvaldo Cruz para continuar o seu trabalho de pesquisa podem ser demonstradas a cada passo. Na Seção de Fisiologia, quando lá estiveram os "Comandos da Tribuna da Imprensa", preparava-se uma pesquisa da maior importância, destinada a dar novas e mais seguras esperanças a milhares de surdos. Trata-se de tentar a cura da surdez por processo cirúrgico. Um novo processo cirúrgico que poderia modificar as condições de precariedade das operações atualmente praticadas.

Para isto, requisitou-se um macaco. E a Seção recebeu-o, porém quase um mico, um macaquinho cujo canal auditivo exclui qualquer possibilidade de êxito da pesquisa.

VOU ME EMBORA

SE é que tenho — mas devo ter, porque não há tolo etc. — se tenho para estas crônicas aquele amigo desconhecido que é realmente seu constante leitor, êle que me desculpe que nestes dias sejam, mais do que de costume, desordenadas e inatuais. Mas me aconteceu uma coisa na vida, que, embora prevista há muito, agora é que se concretiza: mudo-me. Talvez seja exagêro dizer assim, radical: "Mudo-me". Procuro casa.

Num caso dêsses, o ideal seria poder seguir o exemplo do poeta, ir embora pra Pasárgada. Mas não é coisa que se possa fazer no dia em que se quer, e o pior é que cada um de nós tem a Pasárgada que merece. A minha se refugia na infância, mas está cada vez mais longe, com suas águas, árvores e pássaros.

Vou-me embora, mas aqui está o problema: deixando a casa, terei de deixar o bairro?

Eu desejaria que não, leitor, e te conto, se quiseres ouvir; mas se não quiseres deixa-me. Noutro dia falaremos mal do govêrno e do governante, e retomarei os nossos assuntos quotidianos. Hoje não cuido de outra coisa. Mudo-me.

Mas não de Santa Teresa, aqui até em apartamento morarei.

E' que aqui a vida ainda é doce de viver, os homens ainda são humanos.

E a humanidade dêles desce sôbre as próprias máquinas: os automóveis do ponto são taxis sòmente na placa da Inspetoria: "neste local, cinco taxis". No mais são carros, o carro de seu Martins, o carro de seu José (que tem um filho rapaz), o carro do Antônio (que casou outro dia), o carro do Moacir (que os meninos às vêzes tomam para ir à escola).

E o bonde? Esses condutores rasgados (a emprêsa paga mal e o aumento demorou à espera de que também as passagens subissem) são nossos amigos. E um dia dêstes, na hora em que descia à cidade, uma criança deixou cair uma boneca na rua: o bonde parou, o irmão desceu, o bonde esperou, êle subiu com a pressa que pôde a ladeira, e continuamos de boneca recuperada. Direis que nos atrasamos; mas não foi atraso que nos amargurasse, antes nos deixou felizes. Vi que muitos passageiros sorriam; e ainda não era Natal.

Tem também aquela história do jovem enfermeiro que dá, geralmente, as injeções na meninada do bairro; e como um dia dêsses sentasse num banco, um dos seus jovens clientes começou a chorar, porque o reconhecera; mas êle mudou de banco — o que duvido que noutro bairro tivesse acontecido.

Compreendereis assim que não queira deixar Santa Teresa. Não é só o ar leve, nem as árvores, que são belas. E' também a gente, que parece vir de um Brasil de outro tempo, mais simples — e melhor.

ODYLO COSTA, filho

A prisão de Carlos Lacerda

A OPINIAO pública foi surpreendida, em dia da semana passada, com a notícia da prisão do jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. O motivo da prisão veio a se conhecer depois: — Aquele jornalista que, de algum tempo, vem se batendo com documentos à mão, pela moralização da Polícia, incorrera, segundo interpretação do juiz Pinto Falcão, nas sanções da Lei de Segurança Nacional.

Jamais se viu reação tão pronta da opinião pública em favor de um homem de imprensa! No Congresso, no rádio e jornais, vozes se levantaram para protestar contra a prisão descabida que se afigurou um atentado à liberdade de imprensa. O próprio Supremo Tribunal, reunido, absolveu por unanimidade o jornalista. Não atentara êle contra a segurança do Estado, muito pelo contrário, se batera pela segurança do Estado, pugnando por um expurgo dos cafetões e achacadores, que infestam a Polícia.

O juiz Pinto Falcão exagerara no seu zelo, querendo ver o Estado personificado nos maus elementos atingidos pelo jornalista, os quais não têm, diante dos fatos e documentos, como se defenderem.

A nação inteira por seus mais lídimos intérpretes desagravou o jornalista Carlos Lacerda. A causa por que se batia é do povo e o sentido da campanha é altamente moralizador.

("A Cruz", de 7-12-52).

CARTAS DOS LEITORES

As favelas e a FCP

RECEBEMOS do sr. Jorge Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular:

"Na edição dêsse prestigioso jornal do dia 2 do corrente, tivemos oportunidade de ler um interessante artigo, subordinado ao título "Romano luta sozinho", no qual se faz uma alusão ao fato de não se ter concretizado a promessa feita por esta Fundação, ao Coordenador das "Favelas", no sentido de ser emprestada, à Prefeitura, a quantia de 20 milhões de cruzeiros, para iniciar o ataque ao problema dos desajustados habitacionais do Distrito Federal. E, como no final dêsse trabalho haja uma interpelação, a nós dirigida, para que digamos onde está a tão prometida ajuda, temos o prazer de lhe dirigir a presente correspondência, a fim de responder a essa pergunta.

2. Quando da memorável reunião da Comissão Nacional do Bem-Estar Social, à qual esteve presente a Exma. Sra. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, reunião essa mencionada no artigo publicado por êsse conceituado órgão de imprensa, esta Fundação prometeu, realmente, uma ajuda de 20 milhões de cruzeiros, desde que a Prefeitura executasse o plano por nós projetado, cujas bases se resumiam na venda de metade dos terrenos ocupados por "favelas" e que a nós seriam doados pelos seus proprietários, com a compensação que lhes daria a Municipalidade de poderem aumentar o gabarito, na metade restante. A quantia arrecadada serviria para construção de casas populares, em terrenos menos valorizados, com todos os requisitos de higiene e confôrto. Para a ação inicial, isto é, o ataque à primeira "favela", haveria os 20 milhões emprestados pela F.C.P.; depois, a venda das áreas doadas forneceria meios para pagamento dêsse empréstimo e ataque a outras comunidades marginais dêsse tipo.

3. Posteriormente, em palestra com o ex-prefeito Dr. João Carlos Vital, lembramos, ao ventilar o assunto, a necessidade da ampliação do Departamento de Habitação Popular da P.D.F., que deveria ser dotado de legislação adequada e dotação orçamentária capaz de atender à solução do problema, em prazo razoável. As casas a serem construídas deveriam ser postas à venda a longo prazo e a juros baixos, tal como o sistema ora adotado nesta Fundação, não devendo as respectivas amortizações ultrapassarem o limite de 25% do salário do comprador.

4. Empenhamos nossa palavra e ficamos na expectativa de sermos solicitados a cumprir o que prometêramos, desde que executassem o plano acima descrito, único capaz de resolver o problema dêsses quistos sociais. Estávamos dispostos a emprestar os 20 milhões de cruzeiros para solução do problema em foco; tínhamos, como temos, experiência no assunto, já o havíamos estudado maduramente e nos achávamos plenamente convictos de que a modalidade por nós apresentada era a única que poderia liquidar com a chaga das "favelas". Os fundos de que dispúnhamos, ademais, nos haviam sido entregues com objetivo prèviamente determinado; não nos era lícito empregar parte dêles em empreendimento alheio ao nosso programa, sem têrmos a certeza absoluta do retôrno dêsse "quantum", em prazo certo.

5. Parece-nos, entretanto, que as autoridades incumbidas dessa importante tarefa de ajustamento social tinham ponto de vista contrário ao nosso ou pretendiam adotar solução diversa da que preconizáramos. Não mais fomos solicitados a nos pronunciar sôbre a ajuda que prometêramos. Passamos, portanto, à situação de meros expectadores. No dia em que se aperceberem do mérito da nossa solução, poderão voltar a nós. Provaremos que nossa palavra continua de pé. Cumpriremos à risca o prometido."

CARTA DE BRUXELAS

O padre operário

ÊLES são pouco mais de cem. Sacerdotes que trabalham em silêncio. "Nós exigimos anos de silêncio", dizia seu superior o Cônego Hollande. O silêncio sagrado do amor foi rompido pela indiscreta divulgação da imprensa como aludimos. O extraordinário êxito do romance de Gilbert Cesbron "Les Saints vont en enfer" (ed. Laffont, mais de 100.000 exemplares em poucos meses) revela a atenção do público. Felizmente, digamos de passagem, o livro escrito por um católico que durante dois anos frequentou semanalmente os padres operários, é um documento verídico para quem pode separar o romance da realidade.

Em 1941 o P. Loew, O. P. iniciava com aprovação de seus superiores um apostolado do estranho entre os operários do pôrto de Marseille. Adotava a forma de vida de suas ovelhas. A sua experiência é descrita no livro: "En mission prolétarienne" (ed. Economie et humanisme, Paris, 1946). O Card. Suhard encorajou a Missão de Paris.

M. Abbé Jacques Hollande, superior da Missão de Paris conta num artigo sôbre os padres operários, aparecido no Bulletim da G.E.C. de Nancy (51; pg. 62-66) a fundação da Instituição por M. l'abbé H. Godin, autor do livro "France pays de Mission". "Ao mesmo tempo que êle (o livro) aparecia, os dois padres (o R. Godin e o P. Daniel) receberam autorização de tentar agrupar uma elite de padres". (p. 63). Reuniram-se no seminário de Lisieux, fizeram o retiro de um mês no fim do qual prometeram diante do Senhor dedicar-se à classe operária numa vida pobre, simples e leal.

Aqui é bom relermos a inspiração mesma da Instituição para provarmos que a nossa interpretação foi exata: "Nossos sacerdotes desejam entrar na via da Encarnação, quanto possível, ao máximo, tornando-se semelhantes aos homens, aos outros homens, em tudo, exceto o pecado" (pg. 63). "Muito ràpidamente êles se declaram padres", nos meios operários", pois fizeram promessa de lealdade".

O papa estava a par dessa nova experiência e recebeu pessoalmente duas vêzes M. Ch. Hollande, dignando-se êle próprio enviar pelos padres operários sua mensagem de amor aos operários.

Que M. Godin, iniciador da Missão de Paris, não era um homem revolucionário mostra-o o livro de M. Glorieux, conhecido autor espiritual, atual reitor do Instituto Católico de Lille "Un homme providentiel. L'Abbé Godin" (Bonne Presse, Paris, 1946). O último capítulo "Vers la Mission de Paris" é sumamente esclarecedor sôbre o assunto. Ai vemos que a Instituição foi começada antes da "libertação", os limites que lhe impunha o fundador "que não pretendia generalizar suas constatações", como encontrou da parte do Card. Suhard "o acolhimento mais simpático" (p. 307). Era "um inovador à Francisco de Assis, audas até à temeridade, amante e dócil como um menino" (p. 317).

Pretendia "estabelecer um grupo de padres, tendo recebido oficialmente, diretamente missão da hierarquia, devotada a sua emprêsa" (p. 311). A Hierarquia aprovou a obra em 1 de julho de 1944 (p. 312).

A semente fôra lançada quando as autoridades alemãs exigiram que se enviassem 780.000 franceses para trabalhar na Alemanha em 1942. A Gestapo não permitiu que padres acompanhassem os deportados. O Card. Suhard fêz um apêlo à generosidade de seu clero pedindo sacerdotes que na mesma condição dos deportados os acompanhassem. 200 se apresentaram, 25 foram escolhidos. Além dêsses padres havia um forte grupo de militantes. Um decreto de Himmler de 21 de janeiro de 1943 ordenou a prisão dos sacerdotes clandestinos. Um só escapou. Os outros foram enviados aos campos de concentração. Um deles, o P. Dillard, é um verdadeiro mártir. Sua biografia é belíssima. (Bulletim de Nancy, 1951, "Misere humaine et secours catholique" pg. 54-56).

Estava lançado, portanto, o movimento, com a aprovação da hierarquia. Essa aprovação e apoio nunca faltaram, como veremos.

J. TARCISIO LEAL, S. J.
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

NO coração da Africa, a poucas milhas ao norte do Equador, uma expedição científica do Reino Unido penetrou no que seu líder descreve como "a paisagem mais notável do mundo". Cobrindo uma área de 103 quilômetros quadrados, constitui cêrca de 40 a 50 crateras vulcânicas de lado a lado. Algumas dessas crateras são cobertas de densas florestas, outras estão cheias d'água. As crateras foram formadas há séculos por explosões vulcânicas — como se bombas de fôrças inimagináveis tivessem cavado buracos na crosta terrestre.

A expedição descobriu-as num período de três meses de pesquisas ao sul da cordilheira Ruwenzori, chamada "Montanha da Lua", — esta forma a fronteira entre Uganda e o Congo Belga. Tanto quanto é conhecida, essa região nunca foi vista por olhos humanos.

Membros da expedição, chefiada pelo prof. J. Q. Kennedy, professor de Geologia da Universidade de Leeds, Inglaterra, não deixam de elogiar os 200 carregadores Bakonjo, "sem os quais nossos esforços nunca seriam possíveis". Bakonjo é uma tribo de Uganda que vive nas encostas da Ruwenzori.

O objetivo da expedição, financiada pelo Govêrno de Uganda, era fazer um mapa de tôda a Cordilheira Ruwenzori, para mostrar como o Vale Great Rift, grande trincheira de 64 quilômetros de comprimento através o platô da Africa Oriental, é formado. Espera-se que um relatório geral da expedição fique pronto antes do fim de 1952, a ser seguido pela edição de um volume de geologia e história natural referente à Ruwenzori.

OBSERVA a OIT que, no Canadá, Estados Unidos e Dinamarca, a terça parte dos "gastos de consumo totais" é dedicada aos alimentos.

No Ceilão, Israel, Filipinas e Grécia, mais de 7% dos orçamentos privados é invertido em alimentos. Com exceção da Dinamarca, a proporção mais baixa nos gastos com gêneros alimentícios, na Europa, registrou-se na Holanda, Noruega, Suécia, Suiça e Grã-Bretanha, países onde a proporção foi de 33 a 41%.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Registro 13.455 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHOES
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral ... 32-8180
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8188
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 170,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço.

acréscimo do porte EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º, salas 704/5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

GREVE E DEMOCRACIA

ESSA greve do sindicato dos tecelões não é uma greve qualquer. Ela pode marcar um momento no desenvolvimento do sindicalismo livre no Brasil.

Se ligada à greve dos aeroviários, ela indica um novo espírito que surge no seio da massa trabalhadora. Por todos os indícios, a greve dos tecelões parece ter tido caráter explosivo. A sua espontaneidade é que lhe empresta importância.

Os operários da indústria têxtil sempre foram considerados como um dos setores mais típicos, nas suas lutas e tradições, da grande classe trabalhadora. Quando êles entram em luta, o fato é geralmente tomado como sintôma de aprofundamento do estado combativo nas camadas mais largas do operariado. Apesar de seu número, nunca os tecelões como corporação, foram incluídos entre os setores avançados do proletariado, como gráficos e bancários.

O movimento atual conta inegavelmente com a participação da grande massa. A greve ainda agora ganhou em extensão e profundidade com a adesão dos operários da Bangu. Não se diga que ela se alastrou ou foi provocada pela ação clandestina dos comunistas. O fato não só é verídico como faria honra demais aos stalinistas.

MAS quem facilita o jôgo deles? A polícia e os pseudo-democratas que nunca acham ser uma greve "legítima", "razoável" e "espontânea". Ainda agora, quem deu alimento aos comunistas para explorarem os sentimentos de revolta e de justa indignação dos tecelões? A polícia que por coincidência matou um dos grevistas e feriu mais nove. Não contente com a façanha bestial, ela encarcerou, num quarto privado da Lanifício Boa Vista uma jovem operária de grande prestígio na classe, por se ter destacado no angariar donativos para a campanha de aumento de salários. Edith Silva, proclamada "rainha dos tecelões" por seus companheiros, não foi recolhida à cadeia, como gente, mas num quarto privado, como agregada, o que demonstra pelo menos as intimidades dos policiais com os patrões do estabelecimento em greve.

Os democratas autênticos estão na hora de se pronunciar abertamente a favor dos grevistas. Não há tergiversação possível. Eles precisam sair da teoria para a prática, e reconhecer, portanto, na sua eficácia e nos seus efeitos, a arma da greve nas mãos dos trabalhadores. Não venham com subterfúgios jurídicos para insinuar que os operários não deveriam ir à greve, depois da decisão do supremo órgão da Justiça do Trabalho, ao decidir o recurso impetrado pelos empregadores contra a decisão do Tribunal Regional.

A Justiça do Trabalho não é a mesma coisa da Justiça Civil, que tem a lei, rígidos princípios para por êles guiar-se. Ela tem por função não o direito em abstrato, mas a conciliação na prática. Quando esta falha, as suas decisões não podem ser em princípio obrigatórias. As partes podem aceitá-las ou não. A decisão do T. S. T. desfavorecia os tecelões, que aceitaram o aumento de salários de 60 por cento sôbre o salário de 1949, proposto pelo T. R. T. Condenar a greve, sob pretexto de que os operários não tinham mais nada a fazer senão cruzar os braços, resignados ao miserável aumento proposto de 42 por cento sôbre o que ganhavam em 1948, descontados ainda os pequenos aumentos voluntários concedidos nos anos intermédios, significa pràticamente negar aos trabalhadores o direito de greve.

Na verdade a greve não entrou ainda na mente dos liberais brasileiros. Os tecelões estão num legítimo direito de defesa. A importância do gesto dêles como sintoma está em que foi a primeira vez que uma corporação entrou à parede, depois de pronunciada a Justiça do Trabalho. Esse fato mostra precisamente uma nova fase da mentalidade operária. O Ministério do Trabalho começa a ser pôsto de lado, apesar de seus fundos e de seus pelegos.

AO invés de receber a existência da parede com inteligência senão com simpatia, os democratas tendem a rejeitá-la, só porque os comunistas, pescando em águas turvas, nela se infiltram, para torcê-la, desviá-la de seu rumo natural, misturando-a com slogans estranhos ao movimento.

Não compreendem os democratas que o passo dado atualmente pelos tecelões com tanta decisão — vinte a vinte e cinco mil operários, oitenta por cento da corporação em greve! — tem implicações políticas muito mais importantes. Primeiramente, verificamos que a massa operária se aproxima dos sindicatos. As assembléias sindicais estão cheias de uma assistência atenta e fervorosa. Os próprios "pelegos" com mêdo de perder os restos de contato com a grande massa, já se movimentam mais, e procuram adaptar-se ao novo estado de espírito de independência dos trabalhadores.

Em tôda a parte do mundo foram as grandes greves vitoriosas que deram prestígio e independência aos sindicatos operários. Perguntem a John Lewis, ora entre nós, como é que se ergueu, cresceu e se tornou a inexpugnável fortaleza que é hoje o sindicato dos mineiros americanos?

Sem sindicatos independentes não há democracia senão nos seus aspectos mais superficiais. A massa operária organizada em sindicatos independentes representa barreira formidável aos pruridos ditatoriais dêstes ou daqueles aventureiros. A grande desgraça do Brasil foi a de não termos tido, desde o grande surto industrial do país, um movimento sindical autêntico, autônomo e livre. A ditadura, o Estado Novo só foram possíveis depois que os embriões de sindicatos existentes foram fechados e os seus melhores elementos jogados nas enxovias e nas ilhas.

Mas há ainda outro fator que se deve levar em conta. De onde vêm do ponto de vista de suas próprias experiências políticas essas dezenas de milhares de tecelões ora em greve? De uma terrível decepção com o seu antigo ídolo. A massa operária, reagindo contra o govêrno cinzento de Dutra e contra os vitoriosos bocós de 29 de outubro de 1945, repuseram no poder o "Velho", a quem atribuíam algumas melhoras obtidas nos anos pretéritos de euforia inflacionista. Acreditaram um momento que com Getulio também elas subiriam as escadas do Catete. O desengano foi cruel.

Decepcionadas politicamente, as massas refluem e impelidas pela situação de crescente custo da vida voltam a lembrar-se dos sindicatos. Elas tendem a retomar as tradições de luta direta que sempre se travou no campo puramente social, qual, por exemplo, o do aumento de salários. Nunca as eleições sindicais tiveram tanta repercussão, despertaram tanto interêsse na imprensa quanto agora. E' êsse outro sintôma do mesmo fato: o despertar da classe operária para os velhos meios específicos de ação e combate.

AO ir à greve, os tecelões estão dizendo que perderam a confiança no govêrno "trabalhista" de Getulio. Não é isto um fato auspicioso para os democratas? De que precisamos para que a nossa incipiente democracia pegue de raiz? De que a grande massa trabalhadora do Brasil perca as ilusões nos messias e chefes demagogos e passe a usar os instrumentos de defesa e de conquista que a democracia lhe oferece e a Constituição, aprovada pelos que derrubaram a ditadura em 1945, assegura. E êsses instrumentos são, além das garantias jurídicas como o "habeas-corpus" que ainda outro dia tirava da cadeia um jornalista, o voto, o sindicato livre e autônomo e seu complemento que é a greve.

MARIO PEDROSA

O NATAL DOS HOMENS é n'A ESPLANADA! RUA MÉXICO Esq. Nilo Peçanha



INAUGURADO O EDIFÍCIO DO SEMINÁRIO NOSSA SENHORA DO AMOR DIVINO

AO alto, a mesa que presidiu a solenidade da inauguração, vendo-se o ministro Simões Filho, o governador Amaral Peixoto, o marechal Eurico Gaspar Dutra, o prefeito Cordolino Ambrogio e monsenhor Gentil, quando falava. No segundo plano, Dom Manoel da Cunha Cintra, bispo da Diocese, ladeado por seus pais.

Bodas de Prata

COMEMORARAM 25 anos de casados, no dia 8, o sr. Leonidas Freire e Maria Alice Rebouças Freire, em cuja residência, à rua Sampaio Viana, se realizou uma recepção aos parentes e amigos do casal.

Tarde dançante

OS profissionais e alunos do Centro Taquigráfico Brasileiro promoverão no próximo dia 13 de dezembro, das 17 às 21 horas, no Olímpico Clube a tarde dançante dos Taquígrafos cariocas.

Para essa reunião de congraçamento da classe, o Centro Taquigráfico Brasileiro conta com o comparecimento de todos os cultores, profissionais e entusiastas da escrita rápida do Distrito Federal.

Formatura dos Doutorandos da Faculdade de Medicina

HOJE, às 9 horas, realiza-se a Missa em ação de graças, pela formatura de mais uma turma de médicos, da Faculdade Nacional de Medicina, na Igreja da Candelária, celebrada por s. exa. revma. Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; e às 21 horas, colarão grau no Teatro Municipal.

Amanhã, às 21 horas, haverá a solenidade de despedida na Faculdade, sendo orador da turma, o doutorando José Vieira de Lima Filho.

Entre os doutorandos, forma-se também Simão Coslowsky, nosso companheiro de trabalho.

Homenagem a Danton Coelho

NA sede do Clube dos Estados, no edifício Regina, à rua Alcindo Guanabara, 21, 18.º andar, será prestada uma homenagem ao deputado Danton Coelho, por seus colegas e amigos, no dia 13, às 22 horas.

Viajantes

O SR. M. Clarke Reed, membro da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos e que há três anos vinha cooperando com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, CBAEI, deixou o Rio ontem pela aeronave da Braniff Airways, seguindo, via Lima, para Tegucigalpa, em Honduras, onde exercerá a função de auditor regional dos assuntos do Ponto Quatro para a América Central.

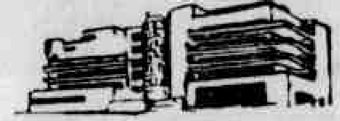
O sr. Reed viajou acompanhado de sua mulher.

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu, ontem, para o Recife, o senador Apolônio Sales.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Alceu Amoroso Lima



FAZ anos hoje, o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), escritor, jornalista e professor, e colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA. Convertido por Jackson de Figueiredo, tornou-se membro destacado da Ação Católica e chefe do catolicismo leigo no Brasil; sua vida e seus ensinamentos são um estímulo para todos aqueles que lutam por um ideal cristão. É também um dos filósofos mais marcantes do pensamento brasileiro.

Tristão de Athayde faz parte da Academia Brasileira de Letras e da Sociedade Felipe de Oliveira. Iniciou-se na crítica literária por volta de 1920, com artigos que publicava nas colunas de "O Jornal", que acabava de ser fundado por Renato de Toledo Lopes, sagrando-se como o crítico oficial das novas escolas brasileiras e um dos esteios do modernismo.

Escreveu numerosas obras sôbre política, pedagogia, problemas sociais e religiosos, filosofia, direito, imprensa e literatura. Acha-se atualmente dirigindo a Divisão de Cultura da Organização dos Estados Americanos, a OEA de Washington.

Posse

O GENERAL Juarez Távora, ex-ministro da Agricultura, ex-subchefe do Estado Maior do Exército, e ex-diretor da Engenharia Militar, tomou posse, hoje, às 11 horas, do cargo de comandante da Escola Superior de Guerra.

Regressam dos EE. UU.

VOLTOU dos Estados Unidos, a bordo do "Argentina", o sr. Creso Ribeiro, médico alergista do IPASE, que fêz um curso na Universidade de Pittsburgh. Chegou igualmente o almirante Alves Câmara que, em Trujillo, tomou parte na 6.ª Reunião Pan-americana de Cartografia.

Colação de grau



COLA grau em Medicina, hoje, o nosso companheiro Simão Coslowsky, responsável pela seção "Ciência para todos".

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 765 — EM 10-XII-52 (Quarta-feira)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — sobrenome; 3 — a morada; 6 — atrai; 8 — grande; 10 — contração; 11 — em um; 12 — rio que banha a cidade de Bela Vista (Mato Grosso); 13 — cachorro; 14 — lugar onde se secam frutas (pl); 17 — cava; 18 — naquele lugar; 20 — cloreto de sódio; 21 — pedra; 22 — rebordo de chapéu; 23 — contração; 24 — estar.

Verticais — 1 — cataplasma de mostarda; 2 — um Território Nacional; 3 — etapa; 4 — recuo; 5 — ruidosas; 7 — ligeireza; 9 — emparelhar; 15 — corcovo; 16 — termine; 18 — camareira; 19 — andavas.

* * *

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas (765 a 769).

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 457 — EM 10-XII-52 (Quarta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — ponto do céu oposto ao zenite; 2 — que tem asas; 3 — elementos, bases para formação de um juízo; 4 — figura representativa de uma divindade e a que se presta culto; 5 — lisos, planos.

CARTÃO DO DIA

O rico pinta

Cidade do Brasil (Armoço)

SOLUÇÕES DO DIA 9 (Terça-feira)

Novíssima — América

Casal — lima - o

Sincopada — moeda - moda

Cartão — Itacoatiara

DIOFRAN

AÇÃO DE GRAÇAS PELA LIBERTAÇÃO DE CARLOS LACERDA

AMIGOS e admiradores do jornalista Carlos Lacerda fazem celebrar missa em ação de graças, por sua libertação, amanhã, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

DOM CAMILO — A Itália após o pesadelo fascista — Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2581

DESFILE DE MODAS NO HOTEL GLORIA



NOS salões e piscina do Hotel Glória realizou-se, ontem, às 17,30 horas, um desfile de criações parisienses para o verão que se aproxima, de Zuinle David e jóias da Casa Mappin & Webb.

Ali estiveram reunidas diversas famílias da sociedade carioca e representantes da Cia. América Fabril e da Cia. de Tecidos Corcovado.

O desfile revestiu-se de um cunho todo original, por apresentar, pela primeira vez, manequins que se diplomaram recentemente, pela Escola Guy Marie Duval. O Brasil conta agora com uma nova profissão feminina, que por certo irá colaborar para o desenvolvimento da indústria textil nacional.

OS PRESENTES

As mesas estavam repletas, onde se notava o interêsse feminino em ver as últimas criações da moda parisiense.

Estavam ali representadas as famílias de Antonio Rocha Faria, Roberto Seabra, Ibrahim Sued, Gilberto Trompowsky, Carlos de Laet, Plínio Travassos e muitos outros elementos de destaque de nossa alta sociedade.

O desfile começou às 18 horas, sendo inicialmente, apresentado por Josette Bertal, artista francesa atualmente no Brasil, que trajava um elegante modêlo de renda "beige".

Os quatro manequins, Alda, Hilda, Nilza e Yolanda desempenharam bem a profissão em que se iniciaram.

Yolanda tem 50 cms. de cintura, e no dizer de Monsieur Duval, é o mais perfeito manequim do Brasil.

Foram apresentados modelos de "tailleurs", para a nova estação. As outras criações, "Madrigal", "Frivolité" em organza branca e "pois" negros, "Rita" em seda pura "gris" todo bordado, "Reception" em tulle negra, com "broderies" prateadas, todos agradaram plenamente aos presentes.

Entre os modelos "soirées", foram muito aplaudidos "Festival", em seda pura cinzenta, e "Coopere comigo", todo branco, bordado em verde.

"QUAL SERIA A SUA CRIAÇÃO PARA 1953?"

Foi proposta aos convidados, a escôlha de nomes para alguns modelos, sendo premiado com um brinde, o vencedor na escolha.

No final do desfile, Bernard Hilda apresentou uma interessante "enquete": "Se você fôsse modista... qual seria sua criação para 1953?".

Cinco das novas alunas d. Guy Duval, também já demonstrando uma maneira especial de expor modelos, desfilaram com cortes de tecidos e foi escolhido entre os presentes, um cavalheiro que executasse em um dos manequins uma criação para 1953.

O cavalheiro escolhido idealizou um modêlo bastante interessante.

Enfim, êsse primeiro chá de gala, apresentado com criações de Zuinle David, jóias de Mappin & Webb, perfumes de Guerlain e com os manequins da Escola de Guy Duval, constituiu uma tarde de elegância, que foi muito apreciada pela grande assistência que superlotou os salões do Glória.

A êsse, seguir-se-ão mais oito, que terminarão com a eleição do mais belo manequim brasileiro de alta costura de 1953, escolhido numa disputa bastante justa, pois as 4 candidatas são, realmente, dignas de representar o Brasil, na Europa e Estados Unidos.

O original desfile, realizado anteontem, teve a colaboração dos tecidos da Cia. América Fabril e da Cia. de Tecidos Corcovado, com penteados e maquilagem, executados no salão Elizabeth Arden.

Na foto, três dos manequins que desfilaram.

Sessão de cinema no Clube dos Poveiros

HOJE, às 20 horas, a diretoria do Clube dos Poveiros, oferecerá uma sessão de cinema a seus associados, com o filme "Perdidos na Obscuridade", com Vittorio de Sicca e Fiorella Betti.

Em Volta Redonda o almirante Fechteler

O ALMIRANTE Fechteler, chefe das operações navais dos Estados Unidos, que ora nos visita como convidado do Govêrno brasileiro, estêve ontem em Volta Redonda, quando teve oportunidade de verificar em pleno funcionamento o nosso principal parque siderúrgico.

O almirante Fechteler manifestou excelente impressão por tudo quanto viu, interessando-se vivamente por todo o trabalho.

Após a visita, a direção da Companhia Siderúrgica Nacional ofereceu ao ilustre visitante e sua comitiva um almôço no Hotel Bela Vista, tendo o major Ciro Alves Borges saudado o Chefe das Operações Navais, que agradeceu reafirmando a magnífica impressão que lhe causara Volta Redonda.

CASAMENTOS

CASAM-SE hoje, às 17 horas, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Maria Celina Walker de Oliveira, filha do sr. Antonio Caetano e Maria Adelaide Walker de Oliveira, e o sr. Sérgio de Souza Leite, filho do sr. Antônio de Souza Leite e da sra. Dinorah Lacerda de Souza Leite.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Maria Nicia, filha do diplomata ministro Mário Moreira da Silva e da sra. Noemia Moreira da Silva, com o sr. Amauri de Medeiros, filho da viúva Amauri de Medeiros.

— Casaram-se hoje, às 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, com celebração da Santa Missa, a senhorita Gasparina de Araújo Moura e o sr. Florêncio de Faria.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, o casamento da senhorita Léa, filha do sr. e sra. Nelson de Azevedo Branco, com o sr. Antônio Alberto, filho do sr. e sra. Alberto Deodato Maria Barreto. A cerimônia religiosa, seguir-se-á uma recepção no Hotel Glória.

— Realiza-se às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, sábado, o casamento da senhorita Maria Thereza, filha do dr. Roberto Epchebarne, advogado nesta capital, e de d. Nair Soares Epchebarne, com o sr. Harry Eloy da Costa, funcionário municipal, filho do dr. Mario Eloy da Costa e de d. Enny Eloy da Costa.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Gastão Costa Pereira e senhora e do noivo o dr. Edgar Sotello e senhora.

No civil, testemunharão o ato por parte da noiva o sr. Arnaldo Alves da Silva, chefe de Contabilidade do Correio da Manhã, e senhora. Por parte da noiva, os seus pais.

Aniversários

FAZEM ANOS hoje:

Senhores:

General Demerval Peixoto, embaixador Batista Luzardo, Osvaldo Lopes de Castro, radialista César Ladeira, dr. Victor Lodi, dr. Léo de Alencar, Hernani Gomes, Raimundo Nonato Chaves, Nelson Amaro, Raimundo Nonato de Souza, coronel Damaso B. Carneiro, engenheiro Henrique Uchoa Cavalcanti, Armando de Souza Albuquerque, Eurico Duarte Nepomuceno, Rubens Araújo, Otamar de Lima, Bertiand Fernandes, Eurico Penteado, José Water Furtado de Oliveira, Melquíades Rocha, jornalista.

Senhoras:

Magdala da Gama Oliveira, Isabel Machado Hungria, Francelina Correia Pinto Lopes, viúva Emilio Sarmento, Hermínia Niemeyer, Elza Piloto, Laura Lacerda Ribeiro Dias, Esmeralda Pessoa de Melo, Ariete G. Moura de Carvalho, Silvia Ribeiro Póvoas.

Senhorinhas:

Acely Duarte, Naila de Oliveira.

Crianças:

Angelo José, filho do casal Tigre Borges-Creusa Leitão Borges; Luiz Eduardo, filho do casal Dionisio Eduardo Nascimento-Maria Emilia Oliveira Nascimento; Angela Maria, filha do casal Valter Brasil-Lúcia Brasil; Isa Maria, filha do sr. José Francisco Ferreira e sra. Maria Antônia Ferreira; Neima, filha do sr. Olívio Salgado e sra. Eni Richard Salgado; Lavínia, filha do casal Agilberto Morais-Nanci Coelho Morais e Galba, filha do sr. Nereu Santos e sra. Elisabete Ribeiro Santos.



VITRINES DA CIDADE

BOMBACHAS PARA MENINOS — Existe uma interessante novidade para meninos, na casa Principe: são as bombachas gaúchas, enfeitadas de botões pelos lados. As côres são variadas. Os preços dependem do tamanho. Na Principe da avenida Rio Branco e em tôdas as suas filiais.

GLORIANNA

SOLENIDADES DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA POLÍCIA MILITAR

NO Quartel do Regimento de Cavalaria, serão realizadas amanhã, à Avenida Salvador de Sá n.º 2, as solenidades de encerramento do ano letivo dos Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Cabos, quando deverá ser cumprido o seguinte programa:

1 — As 9 horas — recepção às autoridades.

2 — Sessão solene no Auditório coronel Nizio de Viana Montezuma.

3 — Colocação de divisas nos novos cabos estagiários.

4 — Entrega de diplomas aos alunos do C. A. O.

5 — Discurso do oficial aluno mais antigo do C. A. O.

6 — Discurso do sr. coronel comandante geral.

7 — Demonstrações no pátio do Regimento de Cavalaria.

8 — Encerramento.

Agradecimento do ex-Prefeito

O EX-PREFEITO João Carlos Vital enviou-nos o seguinte telegrama: "Deixando o cargo de prefeito do Distrito Federal apresento, com as minhas despedidas, sinceros agradecimentos pela valiosa colaboração prestada ao meu Govêrno".

FESTA MARIANA

NA noite de 13 para 14 de dezembro, realizar-se-á, na Matriz de Sant'Ana, o Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, sob os auspícios do eminentíssimo senhor cardeal arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara.

A Festa Mariana, na qual a mocidade católica presta sua filial e amorosa homenagem à Virgem Imaculada, constará de:

1) Hora Santa da Mocidade, às 23,30 horas, pregada pelo revdmo. padre dr. Francisco Leme Lopes, S. J., vice-diretor, em exercício, da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

2) Missa e Comunhão Geral à meia hora depois de meia-noite, celebrada pelo exmo. revdmo. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagi e auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A Festa Mariana, neste ano de 1952, tem por fim rogar a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, excelsa e querida Padroeira do Brasil, pela Santa Igreja e para que os princípios cristãos orientem cada vez mais a ação dos homens.

A Congregação Mariana pede, encarecidamente, que se estenda aos parentes, amigos, colegas e conhecidos, êste convite para a Festa Mariana, a qual se destina exclusivamente às pessoas do sexo masculino.

Joel Craveiro

FALECEU, ante-ontem, em sua residência, à rua S. Fco. Xavier, 617, o sr. Joel Craveiro, de 41 anos, filho do sr. Joaquim Craveiro e irmão do padre Fausto Vasconcelos Craveiro, vigário de S. Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais. O entêrro realizou-se ontem, às 17 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Dia 15, às 8 horas, na igreja da Candelária, padre Fausto Craveiro celebrará missa de sétimo dia, pela alma de seu irmão falecido.

Medalha de ouro da Universidade Internacional

O DEPUTADO Euvaldo Lodi, segundo notícia o "Osservatore Romano", recebeu a medalha de ouro da Universidade Internacional de Estudos Sociais, pelos serviços prestados no Brasil ao desenvolvimento da obra dessa Universidade.

A entrega da medalha foi feita na presença dos embaixadores do Brasil junto à Santa Sé e ao Quirinal, dos subsecretários de Estado Battista, Ratini, Vischia e Cingolani Guidi, por monsenhor De Angelis, vice-reitor da Universidade.

Notícia o mesmo jornal que o ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Leopoldo Rubinacci, examinou com o deputado Lodi, presidente da Confederação da Indústria, a possibilidade do desenvolvimento da emigração italiana para o Brasil.

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO

GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63

Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA

HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

MAGAZINE Mesbla — hoje aberto até 22 horas

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

ISTO FAZ UM BEM...

Em qualquer ocasião!...

Na pausa do trabalho

ou na hora do lanche,

reanime-se com uma Coca-Cola

Ela é mais gostosa,

mais pura e saudavel!

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA [illegible]

TRÊS OPERÁRIOS FULMINADOS

Rompeu-se o fio de alta tensão não resistindo ao peso da pedra arremessada pela explosão

Pedro Paulo, um dos operários fulminados

TRÊS operários pereceram fulminados na noite de ontem, numa pedreira da Cia. de Loteamento da Barra da Tijuca, na estrada do mesmo nome n.º 920, logo após ter-se partido a rêde elétrica de alta tensão que passa pelo local, em consequência do choque de uma enorme pedra arremessada pela explosão.

Pedro Paulo, o primeiro deles, casado, de 43 anos, foi eletrocutado ao agarrar inadvertidamente no fio. Seu cunhado, Aristóteles de Carvalho, também casado, foi em seu socorro tendo a mesma sorte. O terceiro, o operário Vicente de Paula, solteiro, de 22 anos, morador como os outros, em barracão sem número no próprio local, encostou um dos pés no fio roto, morrendo também.

O primeiro, deixa mulher e três filhos; deixando seu cunhado mulher e dois filhos.

Os corpos foram removidos, com guia passada pelo comissário Machado, do 17.º Distrito, que esteve no local, para o necrotério do I.M.L.

DOM CAMILO
O romance mais traduzido nos últimos dez anos
... na TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-3690 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and, s. 1003 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as. 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-9238 - 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9003 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Cassado o acórdão do Conselho de Justiça

O TRIBUNAL de Justiça desta Capital, em sua última sessão plena, concedeu o mandado de segurança impetrado pela Fábrica Nacional de Motores e pelo Banco do Brasil contra o Conselho de Justiça daquele Tribunal, o qual, julgando reclamação feita por Auto-Ônibus Riovias Ltda., determinara, contra o voto de seu Presidente Desembargador Toscano Espinola, ao Juiz da 11.ª Vara Civel que decretasse a absolvição da instância, sob a alegação de que a ação fôra proposta diretamente pelo Banco do Brasil.

Decidiu o Tribunal Pleno, por vinte votos contra um, sendo vencido o Desembargador Guilherme Estellita, que a ação estava regularmente proposta, pois o referido Banco sempre declinara a sua qualidade de procurador da Fábrica Nacional de Motores.

Trata-se de vultosa ação que tem o valor de dez milhões de cruzeiros, e na qual já foram apreendidos vinte ônibus daquela emprêsa, os quais lhe haviam sido vendidos com pacto de reserva de domínio pela Fábrica Nacional de Motores.

Foi relator do Acórdão do Tribunal Pleno o Desembargador Ari Franco, e falou pelos impetrantes o advogado Luiz Antônio Severo da Costa.

HÁ 20 DIAS SEM ÁGUA

MORADORES do prédio n. 12 da rua Monte Alegre, perto da rua do Riachuelo, reclamam contra o descaso dos encarregados das manobras d'água do Departamento de Águas e Esgotos, que há perto de 20 dias vêm deixando sem água o referido imóvel.

No domingo passado — adiantaram os queixosos — como uma espécie de esmola, tais funcionários soltaram umas poucas gotas d'água para o aludido prédio, gotas essas que mal deram para a higiene matinal dos residentes da casa.

Falta d'água na rua Senador Nabuco

HÁ vários dias vem faltando água na rua Senador Nabuco, em Vila Isabel.

Vários apêlos já foram feitos pelos moradores às autoridades e até o momento nenhuma providência foi tomada no sentido de normalizar a distribuição da água.

Os barraqueiros sôbre o monte de lixo que lhes mina a saúde, esperam, sorrindo, que o novo prefeito resolva o seu caso.

Lixo de 15 dias no Mercado das Flôres

600 cruzeiros pedem os lixeiros para cumprir com sua obrigação

HÁ mais de 15 dias que o lixo não é retirado no Mercado das Flores, à Praça Olavo Bilac, bem no centro da cidade. São talos e pétalas de flores que formam um monte de ... que afeta as 42 barracas do mercado, onde trabalham ... homens por barraca.

A fermentação produz um cheiro insuportável, obrigando os barraqueiros a verdadeiros suplícios para trabalhar. Êste mau cheiro, além de lhes ser prejudicial à saúde, afasta os fregueses que não suportam escolher as flores mais que alguns minutos.

De vez em quando aparece ali, geralmente à noite, um caminhão de lixo da Prefeitura. Os lixeiros, recusam-se a cumprir com sua obrigação. Tiram duas pás de lixo, parte irrisória em vista da quantidade, e vão embora, esclarecendo que só tirarão o restante, isto é, só farão jús ao ordenado que recebem, se os barraqueiros se cotizarem e lhes derem 600 cruzeiros por mês, de gratificação. Perguntam os trabalhadores do Mercado das Flores: gratificar por um serviço a um homem que é pago pelo Govêrno para fazer êste serviço? Não está certo.

Agora, com a nomeação do novo prefeito, os barraqueiros da Praça Olavo Bilac esperam que tenham direito aos serviços para os quais pagam impostos. Não pedem muito, querem apenas que os lixeiros tirem, regularmente, o lixo, impedindo que êle se acumule, prejudicando-lhes a saúde e espantando a freguesia. Caso contrário, têm dois destinos: ou passam fome, sem ter o quevender, ou adoecem de tanto aspirar a podridão.

Tempo ainda instável

O BOLETIM do Serviço de Meteorologia registra para hoje tempo instável. Há, portanto, possibilidade de chuvas ainda hoje. A temperatura manter-se-á também instável (menos ou mais quente). Ventos variáveis, moderados. Temperatura máxima, de ontem, 30.1; mínima, 22.5.

Não paga dívidas a advogado dos policiais rufiões

Deve mais de 110 mil cruzeiros a uma ex-cliente — Assinatura falsa — Processado — Carta do advogado à TRIBUNA DA IMPRENSA

O ADVOGADO Geraldo de Mello Cunha (defensor dos policiais rufiões) está devendo a uma sua ex-cliente (Conceição Martins), a quantia de mais de 100 mil cruzeiros, proveniente de um inventário por desquite.

A especificação do "quantum", que o advogado conseguiu receber por meio de artificio e induzindo sua cliente em êrro (crime de estelionato) foi feita pelo juiz Júlio Alberto Alvarez, então em exercicio na 8.ª Vara Criminal, por onde correu uma ação cominatória que moveu contra sua ex-constituinte.

O QUE ALEGOU

Geraldo de Melo Cunha tinha proposto a ação cominatória com fundamento no inciso V, última parte, do artigo 302 do Código de Processo Civil, alegando:

1. Foi advogado de Conceição Martins num processo de seu desquite e inventário consequente;

2. Recebeu, em nome de Conceição Martins, como sua meiação, a importância de Cr$ 112.390,65;

3. Dessa importância despendeu as seguintes quantias: Cr$ 17.500,00 adiantados a Conceição Martins mediante vale; Cr$ 2.089,90 de despesas e custas; Cr$ 60.000,00 pagos à ré em dinheiro; Cr$ 22.478,30 de honorários a êle devidos, na base combinada;

4. Tôdas essas despesas alcançaram um total de Cr$ 102.068,20, ficando a ré, portanto, credora de Cr$ 10.323,45;

5. Conceição Martins está em lugar incerto e não sabido e não foi receber êsse saldo.

O QUE DIZ CONCEIÇÃO

Conceição Martins foi citada por edital e compareceu a juizo, contestando a ação. E alegou:

1. Melo Cunha dela recebeu, em seu nome, em juizo, Cr$ 112.671,55;

2. Ela lhe entregou a importância de Cr$ 1.500,00, sendo, portanto, o total recebido de Cr$ 114.171,55;

3. Das despesas alegadas, feitas por Melo Cunha, somente é verdadeira a de Cr$ 2.089,90, de custas e outras despesas;

3. Melo Cunha, portanto, lhe é devedor de Cr$ 112.081,65 e não de Cr$ 10.323,45, como alega.

ASSINATURA FALSA

Na contestação alegou Conceição Martins ser falsa a assinatura do recibo juntado pelo seu ex-advogado, ou, então de ser um documento por ela assinado em branco e posteriormente datilografado pelo advogado.

Foi realizada uma perícia no documento, tendo os peritos do advogado e os indicados pela ré e também o do juizo apresentado os seus relatórios.

COBRANÇA ARBITRARIA

Na sentença, de cujo relatório foram tirados êsses dados, afirma o juiz Alberto Alvarez:

— "A primeira controvérsia apresentada é quanto ao montante das quantias recebidas pelo autor (Melo Cunha) em nome da ré (Conceição Martins) e desta própria. Não há prova, em absoluto, de que haja a ré adiantado ao autor a importância de Cr$ 1.500,00. Mas também não tem o autor razão quando afirma haver recebido, em nome da ré, no Juizo da Primeira Vara de Familia a importância de Cr$ ...... 112.391,65. E de fato. E' o próprio autor quem, com o documento, prova que êste recebimento foi da quantia de Cr$ 112.671,55.

A ré impugna tôdas as três, ou melhor, tôdas as verbas e despesas apontadas pelo autor, na conta corrente, com exceção de custas e outras despesas, no total de Cr$ .... 2.089,90.

Direito não tinha o autor em se cobrar de seus honorários, arbitrariamente fixados, tanto mais que não juntou aos autos prova de um contrato escrito dos mesmos, feito com a ré.

Assim, é de ser glozada a parcela de honorários, da importância de Cr$ 22.478,30. Somente em ação própria, se não há entendimento amigável entre as partes, poderá o autor haver da ré os seus honorários, depois de judicialmente fixados.

OS PERITOS DIVERGEM

— "Apresentou o autor um recibo firmado pela ré da importância de Cr$ 77.500,00, que englobava as quantias que teria pago à ré por duas vêzes, sendo Cr$ 17.500,00 mediante vales e 60.000,00 no ato de assinatura do referido recibo.

A ré impugnou a veracidade ou autenticidade de tal documento, alegando ou falsidade material da assinatura ou a falsidade ideológica de seu conteúdo, dizendo que fornecera ao autor alguns papéis assinados em branco. O autor contesta formalmente esta afirmativa da ré".

Prossegue o juiz explicando que na perícia que se procedeu os peritos das partes chegaram à conclusão de que a assinatura era autêntica. Entretanto, sôbre se a assinatura foi aposta antes ou depois de feito o recibo, não chegaram a conclusão os peritos, limitando-se o do autor a dizer que foi depois. O perito da ré (e também o perito desempatador) afirmaram que a assinatura foi aposta antes de o recibo ser feito, em branco, portanto.

Enquanto o perito do autor se limitou a dizer que a assinatura foi feita depois, o da ré em laudo subscrito sem reservas pelo perito do juizo, afirma o contrário, em laudo substancioso.

IRRESPONDIVEL

Prossegue o juiz:

— "São irrespondíveis os argumentos e elementos de convicção apresentados pelo perito da ré e aceitos pelo desempatador.

Assim é que êsse laudo afirma e demonstra que todo o texto do documento de folhas 42 (recibos) desde a palavra recibo até a data foi escrito de um só lance, sem ser retirado o papel da máquina.

E assim demonstrou porque tôdas as letras e espaços e tracejados do texto do recibo estão dentro de um único alinhamento. Logo, quando foi redigido e escrito aquêle documento, o mesmo já se encontrava selado, e isto porque a sua data passa por sôbre os selos apostos no documento.

Já o tracejado sôbre o qual foi escrita ou lançada a assinatura da ré, não foi produzido juntamente com o texto e data do documento, pois que não coincide na mesma vertical das letras e tracejados do texto. Assim o tracejado da assinatura, forçosamente teria sido feito em época outra que não aquela em que foi escrito o recibo.

Ora, não se justificaria a retirada do papel da máquina, para depois voltar a ela, a fim de ser produzido o tracejado, porque as estampilhas já ali estavam coladas".

FALSIDADE IDEOLOGICA

— "Mas o anexo terceiro A, vem demonstrar como a mitofotografia do ponto de interseção da da curva inferior da letra E da palavra dezembro com a primeira gama da letra M do nome Martins da ré, que a assinatura foi aposta no documento antes da data.

E isto porque a mitofotografia demonstra a superposição do traço a máquina da letra E em relação ao traço a tinta da primeira gama da letra M.

Ora, isto é o bastante para convencer que, de fato, utilizou-se o autor de um papel em branco fornecido pela ré, para nele lançar uma declaração que bem entendesse.

Houve, assim, uma falsidade ideológica praticada pelo autor, em abuso de confiança da ré.

Passa a seguir o juiz a examinar a prova testemunhal, que "corrobora bastante a prova pericial", mandando, depois serem glosadas as parcelas de Cr$ 17.500,00 e Cr$ 60.000,00, "cujo pagamento seria provado pelo documento de folhas 42, que tenho como ideologicamente falso".

Essa falsidade, afirma o juiz, não é o bastante para que a ação seja julgada improcedente, de vez que o autor tem o direito de prestar suas contas à ré, porque a isto está obrigado como seu advogado e procurador.

Julgou assim procedente a ação, mandando que fôssem descontadas do autor, para serem pagas à ré, as seguintes importâncias:

Cr$ 17.500,00 — Cr$ 22.478,30 — Cr$ 60.000,00. Total da divida de Melo Cunha para com Conceição Martins: Cr$ 110.381,65.

E, "tendo em vista o procedimento do autor no presente feito, que alterou intencionalmente a verdade, condeno nas custas do processo e honorários de advogado, que arbitro em 20% sôbre o montante do saldo credor já apontado.

Determino que se remetam cópias desta sentença, dos três laudos periciais, da petição inicial, da contestação e dos depoimentos, à Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, e ao exmo. sr. Procurador Geral do Distrito Federal".

PROCESSO

Em consequência dessa decisão do juiz Julio Alberto Alvarez, Conceição Martins, por seu advogado José Rodrigues Batalha de Matos, apresentou, na Delegacia de Roubos e Falsificações, queixa-crime contra o advogado Melo Cunha.

A queixa foi apresentada em outubro dêste ano sob a alegação de que Melo Cunha praticara um crime de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal.

Em novembro, o advogado de Conceição Martins, "para fazer prova junto à Ordem dos Advogados do Brasil requereu, por certidão, informações sôbre se havia sido instaurado inquérito policial contra Melo Cunha. Foi, então, dada a seguinte certidão:

— "Carlos Mendes, serventuário do oficio de escrivão-chefe em exercicio nesta Delegacia Especializada de Roubos e Falsificações, etc. Certifica que, em virtude da queixa mediante petição protocolada nesta referida Delegacia, a senhora Conceição Martins, de nacionalidade portuguesa, desquitada, moradora na avenida Roma, 225, neste Distrito Federal, solicitou a abertura de inquérito contra seu ex-advogado dr. Geraldo Melo Cunha, pelo fato de o mesmo, praticando estelionato, haver recebido no Banco do Brasil quantia superior a 100 mil cruzeiros pertencentes à citada senhora. Atendendo à petição de queixa e com a responsabilidade da requerente, foi aberto o inquérito na data de 18 dêste mês corrente, estando o mesmo registrado nesta Delegacia Especializada sob n. 303. O referido é verdade e dou fé", etc.

CARTA

O advogado Geraldo Melo Cunha nos escreveu a seguinte carta:

— "Sob o titulo "Processado por estelionato o advogado da policia" êsse jornal inseriu, na sua primeira página, na edição de sábado último, uma noticia que envolve minha pessoa, a qual, a bem da verdade, merece ser esclarecida:

1.º Não foi o titular da 8.ª Vara Civel, dr. Carlos de Oliveira Ramos o prolator da mencionada sentença e sim o substituto Alberto Alvarez;

2.º Não sou advogado da policia, isto pelo simples fato de que não o sou do Departamento Federal de Segurança Pública. Sou, na verdade, patrono de um grupo de policiais que se consideram injuriados, e entre os quais figuram vários advogados militantes e entre estes o dr. Silvio Ribeiro Ferreira, meu estimado e particular amigo, companheiro de campanhas politicas, a cujo apoio e solidariedade jamais poderia faltar, por conhecê-lo de sobejo;

3.º não estou impedido de advogar e não sofri qualquer punição da Ordem dos Advogados do Brasil, estando, portanto, no pleno exercicio de minhas atividades profissionais;

4.º a queixa-crime de que fala a noticia é destituida de qualquer amparo legal, por isso que, como ação privada já decaiu, a quem a ofereceu, o direito de assim proceder face ao art. 38 do Código de Proc. Penal. Como ação pública, só depois de transitar em julgado o último recurso que couber, poderá a mesma ser intentada. Isto, ainda não aconteceu.

5.º da decisão que julgou improcedente o recurso de apelação que interpus, cabem-me embargos que têm, também, efeito suspensivo, e que serão oferecidos assim seja publicado o respectivo acórdão. Nesse julgamento tive, reconhecendo o meu direito, o voto do eminente desembargador Emanuel Sodré, e todos sabem do caráter, independência e probidade daquele magistrado, rigoroso na apreciação dos fatos e das provas, porém altamente imbuido do espirito de justiça (D.J. de 18-9-52 — pag. 727, ap. civel n. 17.644).

Vê, portanto, que houve apenas malicia da parte de quem ofereceu a referida queixa, pois só depois de decorrido meses de contestar a ação que propus, e, em consequência, tomar conhecimento dos fatos nela arguidos, é que resolveu agir criminalmente, e assim mesmo, depois de ser publicado, na imprensa, o teor da queixa que ofereci como patrono dos policiais.

Sou, como V. S., um homem de luta. Formei o meu caráter nas memoráveis campanhas contra a opressão, e como lider estudantil que fui, lutei nos subterrâneos da ditadura em prol da liberdade e da democracia. Como advogado, jamais trai os meus principios, como tive oportunidade de fazer ver a V. S. quando ai estive, em seu gabinete, pela manhã, tendo, também, sofrido agressão em plena via pública por exigir a responsabilidade de um poderoso do govêrno, que se recusava em cumprir as determinações da Justiça.

Por isso mesmo, por não transigir em defesa dos meus direitos é que luto no Judiciário para vê-los reconhecidos, os quais considero feridos pela decisão da primeira instância. Não há de ser, portanto, um arremedo de queixa-crime que me atemorizará e me fará transigir, capitulando covardemente".

Resposta: O advogado está processado por crime de estelionato.

O juiz Julio Alberto Alvarez, pràticamente condenou o advogado, pois determinou o pagamento das quantias que devia à sua excliente.

E o próprio juiz que reconhece que êle "alterou intencionalmente a verdade" condenando-o, por isso, ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado.

A queixa-crime foi apresentada. Não nos cabe julgar se houve ou não a decadência do direito de queixa. Noticiamos um fato.

A Ordem dos Advogados instaurou inquérito para apurar a responsabilidade do advogado, conforme se pode verificar na sentença do juiz e na petição encaminhada pelo advogado Batalha de Matos ao delegado de Roubos e Falsificações. Inquéritos dessa ordem são sigilosos somente se conhecendo o seu resultado final.

O DASP contra os funcionários do DCT

CENTO e quarenta e três funcionários dos Correios e Telégrafos requereram transferência para o quadro permanente, baseados na lei 1.229 de 1950, a fim de fazerem jús às promoções por antiguidade a que têm direito.

O caso resultou numa exposição de motivos por parte do ministro da Viação ao presidente da República — que tomou o número 794, de 11 de setembro de 1952 — o qual encaminhou ao sr. Arizio Viana, diretor do DASP, que, até agora, não deu nenhum parecer sôbre o assunto. Isto porque apenas duas alternativas se apresentam ao atual diretor do DASP: ou dar parecer favorável, uma vez que os funcionários do DCT se encontram apoiados em texto legal ou engavetar a exposição de motivos, não dando margem, por conseguinte, aos referidos funcionários de intentarem ação judicial contra decisão do Executivo.

Nestas condições, o sr. Arizio Viana preferiu a segunda solução, em prejuizo dos funcionários do DCT que percebem verdadeiros salários de fome.

APREENSÃO DE CARTEIRA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu por 12 meses a carteira de habilitação do motorista Jady Pinto Nogueira, que por diversas vêzes cometeu excesso de velocidade, dirigindo o auto 5-45-34.

MODIFICAÇÃO NO TRÁFEGO

O SERVIÇO de Trânsito estabeleceu que a rua Ferreira Borges, a partir de ontem, tenha uma só mão, no sentido da rua Aurelio Figueiredo para a rua Coronel Agostinho. Os bondes continuarão a trafegar em ambas as direções.

Pagamento de vencimentos na Aeronáutica

O PAGAMENTO de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de dezembro corrente, será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela: Dia 17 — Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido — das 15,30 às 16,30 horas. — Dia 18 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva — das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva — das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas — das 14 às 16 horas. Dia 19 — praças da ativa e inativa — das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros — das 13 às 15 horas; pensionistas — das 14 às 16 horas. Dia 23 — pagamento de aluguel de casa e manutenção de familia.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, aluguéis e manutenção de familia não recebidos e não reclamados.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 42-2305

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

— PUBLICIDADE —

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de Outubro de 1952

Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., à avenida Rio Branco número trezentos e onze, loja, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pela Diretora Gerente, D. Marcelle H. de Barros, solicitou aos presentes a indicação de um presidente para os trabalhos, tendo sido indicada a própria Diretora Gerente, D. Marcelle H. de Barros, que, agradecendo, convidou para secretário o acionista doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, a senhora presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diario Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias dezessete, dezoito e vinte do corrente, do seguinte teor: "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., à avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) Pela Diretoria, Julio Grinberg, Diretor — Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário". A seguir, a senhora presidente determinou a leitura, pelo secretário, da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes termos: "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. acionistas: 1. A fim de atender aos interêsses sociais, julgamos aconselhável aumentar o capital social de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). 2. Esse aumento de capital, no valor de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), será integralizado com lucros acumulados apurados no balanço geral encerrado em 30 de junho de 1951. 3. Por fôrça dêsse aumento do capital, deverão ser emitidas 40.000 (quarenta mil) ações novas do valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma, distribuidas na forma do artigo 113, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. 4. Da mesma conta de lucros acumulados, do exercicio encerrado em 30 de junho dêste ano, será distribuida a importância de Cr$ .... 705.882,00 (setecentos e cinco mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros) como bonificação aos acionistas, para pagamento do impôsto de renda devido sôbre o aumento de capital e cuja retenção compete à fonte. 5. Cumpre-nos esclarecer a VV. SS. que o impôsto de renda sôbre o aumento de capital será pago de acôrdo com a Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. 6. Desta sorte, desde que venha a ser aprovado o aumento de capital proposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo quinto — O capital da sociedade é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) ações comuns de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma". 7. Em obediência ao disposto no § único do artigo 108, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Esta é a proposta que levamos à deliberação dos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Julio Grinberg, Diretor". — "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Aos senhores Acionistas da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., examinamos a proposta formulada pela Diretoria da sociedade, desta data, pela qual se justifica o aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), pela distribuição de lucros acumulados em 30 de junho de 1952, acrescida de uma importância correspondente ao impôsto de renda devido pelos acionistas, e declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, que atende aos interêsses da sociedade e merece a aprovação dos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) George Stanley Benedict, Edward Tully e José Azevedo Correia". Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria do aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar a fim de atender ao pagamento do impôsto de renda devido pelos senhores Acionistas. Usando da palavra a Diretora Gerente, D. Marcelle H. de Barros, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da Diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 705.882,00 (setecentos e cinco mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros). Em seguida, o acionista Fernando Cicero Velloso disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$...... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) ações comuns, de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma". Finalmente, disse a senhora presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Helena Rubinstein, Inc. — Marcelle H. de Barros — Julio Grinberg — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Reinaldo Gomes de Pinho. — Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. — Fernando Cicero Velloso.

Processo 36.722-52 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio — CERTIDÃO — Certifico que a HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 25.339, por despacho de 5-12-52, os seguintes documentos: a) ata da Assembléia Geral Extraordinária de 30-10-52 que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 10.000.000,00, alterando os estatutos; b) estatutos; e c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 5 de dezembro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 33, escrevi, conferi e assino — Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino — Rubem Lima.

— PUBLICIDADE —

GOURIELLI PERFUMES S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1952

Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezessete horas, na sede social da Gourielli Perfumes S. A., à rua Piratini número seiscentos e quarenta e nove, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pela Diretora Gerente, Dona Marcelle Hirschberg de Barros, solicitou aos presentes a indicação de um presidente para os trabalhos, tendo sido designada a própria Diretora Gerente, Dona Marcelle Hirschberg de Barros, que, agradecendo, convidou para secretário o acionista doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, a sra. presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diario Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias dezessete, dezoito e vinte do corrente, do seguinte teor: "Gourielli Perfumes S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes S. A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 17 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 600.000,00 para Cr$ 1.000.000,00. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) Pela Diretoria, Julio Grinberg, Diretor — Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário". Em seguida, a sra. presidente determinou a leitura, pelo secretário, da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses do teor seguinte: "Gourielli Perfumes S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) A fim de atender aos interêsses sociais, julgamos aconselhável aumentar o capital social de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). 2) Esse aumento de capital, no valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), será integralizado com lucros acumulados apurados no balanço geral encerrado em 30 de junho de 1951. 3) Por fôrça dêsse aumento de capital, deverão ser emitidas 400 (quatrocentas) novas ações do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, distribuidas na forma do artigo 113, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. 4) Da mesma conta de lucros acumulados, do exercicio encerrado em 30 de junho do corrente ano, será distribuida a importância de Cr$ 70.588,20 (setenta mil, quinhentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos), como bonificação aos acionistas, para pagamento do impôsto de renda devido sôbre o aumento de capital e cuja retenção compete à fonte. 5) Cumpre-nos esclarecer a VV. SS. que o impôsto de renda sôbre o aumento de capital será pago de acôrdo com a Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. 6) Desta sorte, desde que venha a ser aprovado o aumento de capital proposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". 7) Em obediência ao disposto no § único do artigo 108, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à deliberação dos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Julio Grinberg, Diretor". — "Gourielli Perfumes S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Aos Senhores Acionistas da Gourielli Perfumes, S. A. — Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Gourielli Perfumes S. A., examinamos a proposta formulada pela Diretoria da sociedade, desta data, pela qual se justifica o aumento de capital de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), pela distribuição de lucros acumulados em 30 de junho de 1952, acrescida de uma importância correspondente ao impôsto de renda devido pelos acionistas, e declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, que atende aos interêsses da sociedade e merece a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. (as) George Stanley Benedict, Edward Tully e José Azevedo Correia". Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar a fim de atender ao pagamento do impôsto de renda devido pelos Senhores Acionistas. Usando da palavra a Diretora Gerente, Dona Marcelle H. de Barros, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da Diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 70.588,20 (setenta mil, quinhentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos). Em seguida, o acionista Fernando Cicero Velloso disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". Finalmente, disse a sra. presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Gourielli, Inc. e da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Marcelle H. de Barros — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Terêncio F. Cattley. Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. — Fernando Cicero Velloso.

Processo 36.721-52 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio — CERTIDÃO — Certifico que a GOURIELLI PERFUMES S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 25.338, por despacho de 5-12-52, os seguintes documentos: a) ata da Assembléia Geral extraordinária de 30-10-52, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ ...... 1.000.000,00, alterando os estatutos; b) estatutos; e c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 5 de dezembro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 33, escrevi, conferi e assino — Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino — Rubem Lima.

[redacted]

ENTRE DOIS AUTOS — Imprensado entre dois autos, ontem à noite, na esquina da av. Nilo Peçanha com a estrada Rio-Petrópolis, o empregado do S.A.P.S. Edson Ambrosio da Silva, solteiro, de 21 anos, da rua Guanabara s/n.º, sofreu fratura exposta da perna esquerda e fratura das costelas, sendo internado em estado de choque no Getúlio Vargas.

SUICIDIO — No interior da caminhoneta 5-34-71, na garage da Emprêsa de Transportes S. Bento Ltda., na rua Visconde de S. Isabel 119, suicidou-se na noite de ontem José Teixeira Lopes, português, solteiro, de idade e residência desconhecidas e que estava desempregado.

O comissário Luna, do 18.º distrito, que esteve no local, arrecadou um bilhete deixado pelo suicida à Policia, providenciando a seguir a remessa do corpo para o necrotério do I.M.L.

ATROPELADO E MORTO — Atropelado por auto de chapa ignorada, ontem, na rua Barão de Mesquita defronte do 342, o desconhecido, um homem de côr branca, de cêrca de 50 anos, pobremente trajado, foi conduzido ao Pronto Socorro com o crânio fraturado e em estado de choque, falecendo ao dar entrada no referido hospital.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

ATROPELOU MAS SOCORREU — Atropelado ontem, na rua Humaitá perto de Voluntários da Pátria, pelo auto oficial 9-38-75, do Ministério da Marinha, dirigido por Jair Braz, o copeiro Nelson de Oliveira, solteiro, de 25 anos, da rua S. Clemente 364, foi levado pelo próprio atropelador ao Miguel Couto, onde ficou internado visto ter sofrido uma fratura exposta na perna esquerda.

Jair Braz, encaminhado pelo investigador de serviço naquele hospital ao 3.º distrito, foi autuado em flagrante.

PERALTAGEM FATAL — Vitima da própria peraltagem, Waldir da Silva, de 12 anos, filho de José Amadeu da Silva, da rua Caju 1223, faleceu ao anoitecer de ontem ao dar entrada no Getulio Vargas com o crânio fraturado e o corpo contundido e escoriado.

Pouco antes, na rua em que residia, o garoto tentara pegar uma "carona" no caminhão T-13-07, que por ali passava, sob a direção do motorista Lourenço Dias Salgado, sofrendo uma queda sem que o chofer percebesse.

Entretanto, alertado por populares, Lourenço estacou o veiculo e, certificando-se do que ocorrera na retaguarda da viatura, pegou o menino conduzindo-o ao hospital.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

PUBLICIDADE POLITICA

O CASO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Entrevistas com vereadores paulistas

Protecionismo Político-Partidário a Permanência do Prefeito Nomeado

Falam os líderes do PSB, PTB e PTN — Casos idênticos em Porto Alegre e Maceió — O município não fica autônomo só depois das eleições

— Além dos vereadores André Franco Montoro e João Sampaio, outros líderes da Câmara Municipal são contrários à permanência de um prefeito interino à frente do Executivo da cidade, depois que a autonomia de São Paulo foi promulgada e está em plena vigência.

O vereador socialista Cilo Neto disse que, cumprindo-se os imperativos legais, o cargo de prefeito da capital deve ser ocupado pelo presidente da Câmara Municipal.

Acha que a permanência do atual prefeito, através de um prefeito interino, constitui uma demonstração de protecionismo politico-partidário do governador do Estado.

Absurdo

O vereador Scalamandré Jr., lider do PTB, declarou não compreender como, após a lei que confere a autonomia, permaneça São Paulo a ser dirigido por um delegado de outro poder, o que representa um absurdo e um desrespeito ao regime democrático.

Há precedentes que podem ser invocados, como nos casos de Porto Alegre e Maceió, nos quais, imediatamente após a decretação da autonomia, assumiram as respectivas prefeituras os presidentes das Câmaras Municipais.

Seria um absurdo maior considerar-se autônomo, o municipio sòmente depois da realização das eleições. No caso da Capital, uma vez decretada a autonomia, o prefeito deveria imediatamente ser o presidente da Câmara, que foi eleito pelo povo à vereança e pelos seus pares para presidir a edilidade. Aliás, nem caberia ao governador demitir o prefeito nomeado, uma vez que não pode mais nomear o chefe do executivo municipal.

Caberia ao prefeito, isso sim, ter renunciado ao cargo imediatamente e tê-lo entregue ao presidente da Câmara Municipal. Isso foi o que se deu em Maceió e Porto Alegre e o que deveria ter-se dado em nossa Capital.

Afronta gravíssima

Afirmou o vereador José Domingos Ruiz, lider do Partido Trabalhista Nacional, que a existência de um prefeito nomeado, em um municipio autônomo, é uma afronta gravissima ao regime democrático brasileiro, atentado e golpe dos mais profundos à Federação e à República.

Nelson Marcondes do Amaral, prefeito interino

Só as estâncias hidro-minerais naturais e portos de excepcional importância, nos casos já existentes, podem ter os seus prefeitos nomeados pelo Governador. Desde que não sejam tais, é flagrantemente inconstitucional, atentatória a um dos princípios cardiais do regime politico nacional ter ou continuar o municipio com prefeito nomeado pelo chefe do executivo estadual.

Clareza da lei

Aduz o vereador Domingos Ruiz que a interpretação da lei é clara: operou-se, em face da autonomia, a vacância do prefeito nomeado, constituindo um direito inegável da Câmara Municipal decidir sôbre o govêrno próprio do Municipio escolhendo o seu prefeito, de acôrdo com a legislação orgânica dos municipios, segundo a modificação estabelecida pela lei estadual n.º 1.406, de 21 de dezembro de 1951; que, clara e meridianamente, estabelece no § 2.º do artigo 47, que "na falta de ambos (prefeito e vice-prefeito) será chamado ao exercicio do cargo o presidente da Câmara".

A nossa opinião, como se vê, se baseia em premissas indiscutiveis, que reproduzem com tôda exatidão, as disposições legais.

Não é possivel, pois, de maneira alguma, a coexistência de autonomia com prefeito nomeado, a não ser por golpe de violência, numa verdadeira revolução contra o regime.

E os que assim não reconhecem estão incursos na Lei n.º 38, de 4 de abril de 1935, baixada pelo Congresso Nacional, definindo como crimes contra a ordem politica e social "tentar, diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição da República, no todo ou em parte, ou a forma de govêrno por ela estabelecida".

Entrevista de João Sampaio

Com a Promulgação da Lei da Autonomia, Ficou Extinto o Cargo de Prefeito Nomeado

Violação do Código Penal e usurpação das funções públicas — Estão usando sofismas jurídicos e conveniências políticas

— Enquanto se aguarda que o Supremo Tribunal Federal decida a pendência legal em tôrno da Prefeitura Municipal desta cidade, continuam oficialmente cortadas as relações entre a Câmara Municipal e a Prefeitura, com graves prejuizos para os municipes.

Vereador João Sampaio

Sôbre a rumorosa pendência, ouvimos o vereador João Sampaio, lider do Partido Republicano, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, um dos mais antigos politicos de São Paulo, tendo várias vêzes sido deputado estadual e federal.

Base militar

— O Municipio da Capital teve a sua autonomia cerceada — disse-nos, inicialmente, o vereador João Sampaio — por uma lei federal que, nos têrmos da Constituição, incluiu a nossa cidade no rol das bases militares. Nesse regime o prefeito municipal recebia a investidura não pela eleição, mas por nomeação do governador do Estado. Com a promulgação da lei da autonomia, a partir dêsse dia, o cargo de prefeito nomeado ficou extinto. A lei anterior, em virtude da qual existia êsse cargo, está revogada.

Violação do Código

— Como municipio autônomo, a Capital não poderá estar sujeita, portanto, no que respeita à sua administração própria, a qualquer outra autoridade sem a investidura eleitoral de seu povo. Consequentemente, o prefeito nomeado que, a partir daquele momento, insiste em permanecer no cargo, através de um prefeito interino, que era seu anterior Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, está praticando uma violação do Código Penal, qual seja o de usurpação de funções públicas. A autonomia do Municipio está assim sendo desconhecida e desrespeitada.

Autoridade legítima

— Veja-se os casos anteriores. Quando nos municipios autônomos ocorre a falta de prefeito e de sub-prefeito — caso previsto na Lei Orgânica — é investido nas funções de prefeito o presidente da Câmara Municipal. E sòmente êste terá a autoridade legitima. Tôdas as dúvidas, levantadas contra essa solução se baseiam em sofismas juridicos ou em argumentos de conveniências politicas. Todos insinceros.

Uma hipótese

— Figuremos uma hipótese, para esclarecer a situação. Se no dia da restauração da autonomia faltasse o prefeito nomeado, poderia o governador ter nomeado outro? Ninguém de bom senso e de boa fé ousará responder pela afirmativa. A partir dêsse dia o cargo de nomeação não mais existiu. E, pois, não poderia ser provido. Como, então, admitir-se que — não existindo o cargo — continue alguém a ocupá-lo?

Contradição

— É, portanto, uma contradição flagrante agir-se de modo que permaneça o municipio com a sua administração dirigida por um elemento estranho, desde que é autônomo. A continuação do prefeito, delegado do govêrno do Estado, através da permanência de prefeito interino, está anulando a lei que restituiu a autonomia. A permanência dêsse prefeito sem mandato, e com sua nomeação caduca, por fôrça da restauração da autonomia, equivale a uma intervenção do Estado no govêrno do municipio. Intervenção inconstitucional, pois que não tem assento na Carta Magna, que assegura a autonomia municipal.

Entrevista de André Franco Montoro

SAO PAULO JA E' AUTONOMO E DEVE TER GOVERNO PROPRIO

Estender e não restringir a regra geral — Com autonomia, havendo vereadores eleitos, não há mais prefeito nomeado

A "autonomia" politica e administrativa dos Municipios é a regra. A "heteronomia", representada pela dependência dos municipios aos governos estaduais, constitui evidente exceção — foram as palavras do vereador André Franco Montoro, professor de Direito e lider do Partido Democrata Cristão, a respeito da pendência sôbre a Prefeitura da capital.

— Ora, é preceito clássico o de que a norma que abre exceção a regras gerais ou restringe direitos deve ser interpretada restrississimamente: "exceptiones sunt strictissimae interpretationis".

Restringir e estender

— Assim, a norma que colocou a cidade de São Paulo na dependência do govêrno do Estado, no tocante à escolha do Prefeito, está nesse caso. Restabelecida, agora, a autonomia e declarando expressamente a lei que a mesma entre em vigor na data de sua aplicação, não é admissivel **restringir-se a aplicação da regra geral** — que é a autonomia — e **estender-se a aplicação da norma de exceção**, representada pela heteronomia.

Autonomia restaurada

— Como ensina o autorizado Domat, em sua "Teoria da interpretação das leis", "as disposições excepcionais são estabelecidas por motivos ou considerações particulares, contra outras normas juridicas ou contra o direito comum; por isso, não se estendem além dos casos e tempos que designam expressamente".

A cidade de São Paulo teve, portanto, sua autonomia restaurada na data da publicação da lei já aprovada pelo Congresso.

E, em obediência ao disposto claramente no § 2.º do art. 47 da Lei Orgânica dos Municipios: "na falta de ambos (Prefeito e Vice-Prefeito) será chamado ao exercicio do cargo o Presidente da Câmara".

As objeções

— Contra êstes argumentos, têm sido formuladas duas objeções.

A primeira, funda-se numa interpretação literal do texto do art. 28 da Constituição, que assim dispõe:

"A autonomia dos municipios será assegurada... pela eleição do Prefeito..."

Daí, concluem muitos: enquanto não houver eleição, o Municipio não será autônomo; se não houver "Prefeito eleito" não haverá autonomia.

Essa conclusão não é verdadeira. Se o fôsse, teriamos de admitir, também, que a autonomia municipal desapareceria tôdas as vêzes que o Presidente da Câmara substituisse o prefeito. O que ninguém admite. E' evidente que o texto constitucional se refere **"à eleição do prefeito"** por ser esta a forma normal da escolha. Tirar daí outras ilações é incidir em êrro.

"Transitòriamente"

— Outra objeção apresentada à tese que sustentamos, funda-se no artigo 3.º, n.º 1, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, do Estado de São Paulo. Dispõe êsse artigo que, enquanto não houver eleições, os municipios serão governados por Prefeitos nomeados pelo Governador.

Tal objeção também não procede. O artigo citado aplicou-se apenas **"transitòriamente"**, em 1947, por uma razão que é exatamente contrária à situação atual do Municipio de São Paulo. Naquela época não havia Câmara eleita. Os prefeitos foram eleitos juntamente com os vereadores e, por isso, não poderia a Prefeitura ser exercida pelo presidente da Câmara.

Situação diferente

— Hoje, porém, a situação é diferente e a solução terá que ser também diferente. A simples leitura do artigo citado demonstra o que afirmamos. Diz o artigo: Os Municipios, enquanto não forem empossados os prefeitos e vereadores, serão assim governados: I — Os prefeitos serão nomeados pelo Governador.

A "contrario sensu", portanto, havendo vereadores empossados, o Municipio não será governado por prefeito nomeado pelo Governador.

São Paulo já é autônomo e deve ter govêrno próprio. E' o que esperamos pela decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

Edifício da C.B.I. no Parque do Anhangabaú

Ainda Cortadas as Relações Entre a Prefeitura e Câmara

Prejuízo para os munícipes - O que diz "O Estado de São Paulo"

— A Coligação Independente, embora dispondo de maioria na Câmara Municipal, quando do reconhecimento da autonomia à Capital paulista, não se arriscou a nenhum golpe, não intentou nenhuma aventura — preferindo os rumos certos e seguros do recurso ao Poder Judiciário.

Está convencida, porém, de seus direitos e de sua vitória na decisão do Supremo Tribunal Federal.

Enquanto isso a administração municipal está em suspenso, sobretudo no que concerne às relações entre a Câmara e prefeito interino da Prefeitura.

O prefeito interino só tem a incumbência de despachar o expediente, para que não parem os serviços do Municipio. Não pode fazer nomeações, celebrar contratos ou praticar quaisquer atos da mesma natureza.

Não existem, ainda, relações entre a Câmara Municipal, pela sua mesa, e o executivo, considerado ilegal. Assim, o Legislativo não está recebendo mensagens, projetos de lei ou comunicações do prefeito designado, nem lhe remete autógrafos, requerimentos, indicações ou documento que importe em reconhecimento de sua legitimidade.

Comentando o assunto, disse "O Estado de São Paulo", o maior órgão da imprensa paulista, que o "retardamento do pronunciamento da Justiça está servindo ao situacionismo, porque enquanto não houver pronunciamento judicial, o prefeito interino continua no exercicio do cargo".

E termina o editorial do "Estado":

"É frase velha: justiça demorada é denegação de justiça. No caso, a denegação será altamente prejudicial ao Municipio, o que naturalmente o Poder Judiciário há de levar em conta, para bem cumprir por si mesmo o seu dever".

O sr. Arruda Pereira, ao inaugurar [illegible] em São Paulo, tendo ao lado o governador Garcez e o sr. André Nunes Jr., presidente da Câmara Municipal

A UNIAO das Operárias de Jesus acaba de reestruturar a sua escola de bailados que, em apresentações memoráveis, se exibiu aqui e em vários países sul-americanos. Os "grandes pequenos bailarinos" que deram tanto renome ao estabelecimento heroicamente fundado e dirigido por dona Clotilde Guimarães, ensaiam ativamente sob a direção de Orlanda, um dos mais promissores elementos do conjunto que teve Veltchek como primeiro "maitre" e coreógrafo. Na fotografia vemos Tereza e Amélia, numa das maiores criações do conjunto, com música de Bach.

MÚSICA

Sambista da Cinelândia

FOI com êste titulo que fizeram o elogio do sambista morto. Usando-se o título de uma das composições dêle. Quem visse Custódio Mesquita passeando à noite pelo outrora faustoso "quarteirão Serrador", agitado, com aquele ar de mosqueteiro à paisana, a cabeleira à Castro Alves, o ar suficiente, talvez não gostasse dêle. Pura máscara. Aquilo tudo era apenas uma atitude de auto-defesa do homem que tinha um certo pudor da sua bondade, do homem que dali a pouco ia para a porta do Nice se identificar com os outros sambistas humildes, anônimos, para os quais êle franqueava a cela no "Chave de Ouro". Miquinha, Carne Sêca, Chevalier Bôca de Rosa (que depois foi Grande Otelo) eram, entre outros, seus protegidos.

Ele tinha, principalmente, muita pena dum velhinho alquebrado, recurvo, em forma de "G", como o personagem do poema de Felipe d'Oliveira, que vivia apanhando papeis mas que outrora fôra campeão mundial de luta romana... Os seus sambas, com a autenticidade de um Nazareth moderno, como o chamou Villa-Lobos, refletiam a vida das ruas, as cantigas de roda, os "velhos realejos" ou o drama dos retirantes, como naquela admiravel "Promessa", ilustração em música de uma página de Raquel de Queiroz.

Uma vez, num vespertino andei fazendo um série de entrevistas em torno do samba, sua deformação, significação folclórica, processos de harmonização, influência do jazz, etc. Ouvi, entre outros, Prudente de Morais Neto, Orestes Barbosa, Luiz Heitor, Lúcio Rangel, Marques Rebello. Custódio, em papel da SBAT, respondeu logo: veemente, esclarecido, e hoje, se estivesse ainda conosco, saberia como ninguem denunciar o que existe de errado na produção comercializada, na confusão dos direitos autorais e outros fatores que estão deformando o nosso populário.

Seria pela vida afora o escoteirinho do Fluminense que Geysa Boscoli evocou quando êle partiu: fraterno, leal e generoso. — M. C.

NOTICIÁRIO

DORE HOYER — A Cultura Artística anuncia o encerramento de sua temporada dêste ano com um recital, marcado para domingo à tarde, da bailarina Dore Hoyer, ex-coreógrafa da Ópera de Hamburgo e que vem de se apresentar em Buenos Aires e Montevidéu.

Ela inclui em seu repertório, de caráter expressionista, peças de Debussy, Ravel, Stravinsky, Bela Bartok, Jean Françaix e Dmitri Wiatowsky, seu acompanhador. Esta apresentação está marcada para as 16 horas, no Teatro Municipal.

Teremos, assim, o último sarau oferecido ao seu quadro social pela Cultura Artística, entidade que, êste ano, apresentou Louis Kaufmann, Victoria de Los Angeles, Henrik Szering, Alfred Cortot e Eileen Joyce.

VLADIMIR IRMAN — Este bailarino, que nos visitou pela primeira vez como elemento do Original Ballet Russo, do Coronel De Basil, destacando-se em papéis característicos como em Presságios, Galo de Ouro e nos Três Ivans de Bodas de Aurora, está de volta ao Brasil, depois de trabalhar no Teatro Colon, de Buenos Aires. Suas maiores criações nêste teatro foram Passacaglia e Pedro e o Lôbo, de Prokofieff. Agora êle prepara uma série de recitais nesta capital.

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA — Conforme anunciamos, teremos segunda-feira, dia 15, a representação do "Guarani", de Carlos Gomes, pelo T.E.O. com os seguintes intérpretes principais: Antéa Claudio, Arsenio Aguirre, Lourival Braga, Armando Maciel, Pais de Oliveira e Claudio Cantagalli. Regente: Mario Bruno. Regisseur: Carmen Gomes. Direção dos coros: Mario Mancini.

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as 5as E
SABADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDELIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

TEATRO

"ADOREI MILHÕES!"

CLAUDE VINCENT

A REVISTA no "Follies" representa uma melhoria de 75% sôbre "Olha o Pize!". Cesar e Renata fizeram uma seleção dos melhores números de seus "Café-Concerto", do Acapulco. Não tendo gostado da estréia de "Olha o Pize", eu tinha voltado noutra ocasião, sem verificar muita coisa melhorada: mas a revista atual tem nivel mais alto, no ritmo, no texto, na interpretação e na originalidade da indumentária.

Renata voltou também. Suas canções dramáticas, apresentadas num grande vestido escarlate, rodado, vieram demonstrar mais uma faceta desta jovem artista que é diretora, atriz, escritora, cantora, coordenadora.

Logo depois pode ser colocada Nélia Paula, que não se destacou em "Olha o Pize!", mas que nos quadros de formatura e do "modêlo do modêlo" encantou o público. (Emilio Castelar, que trabalhou no segundo "sketch", progrediu, revelando mais aproximação para com a platéia, mas pode ainda melhorar neste sentido).

Walter Dávila, no "sketch" do "fotógrafo chamado Avila", no do farmacêutico, e no que faz uso de uma letra só do alfabeto, tem ocasião de exibir seu talento cômico-apimentado(não sou especialista no "double-entendre", mas sempre a pobreza do vocabulário me surpreende — posso afirmar que em francês é consideravelmente maior!).

Rui Cavalcanti confirma a opinião da critica: tem muito talento para o gênero revista. Sua atuação em "1925", em "Zé Marmita" (embora o texto não seja grande coisa), em "Aprenda a Defender-se" e "Do entrudo ao Carnaval" tem um charme que a sua atuação no teatro clássico não aproveitara. O seu velho asmático na farmácia é um dos pontos altos da revista.

Os números de dança são apresentados com mais gôsto desta vez, e Norbert e as "girls" trabalham bem. De modo geral, tôdas elas são bonitas, mas precisam desenvolver mais as suas personalidades. A própria Glória May, que se destacou na primeira revista, falta estudo na apresentação de seus números.

O talento do casal Cesar-Renata é indiscutivel. Gostaria de menos pimenta, mas os revistógrafos de hoje acham-na indispensável. Vamos aguardar o futuro dos Ladeira, em 1953!

Sandra, a jovem bailarina que faz o papel de Chapeuzinho Vermelho na peça de Paulo de Magalhães que será vista domingo, dia 14, às 14 horas, no Teatro João Caetano, com o grupo garoto de Jacy Campos. No elenco, Norma de Andrade, Jocy Campos, Alcino Diniz, Miguel Torres, Zizinha Macedo, Geraldo Markham, Gisela Raschke

O Serviço Nacional de Teatro a serviço do teatro nacional

O DIRETOR do SNT acaba de criar uma seção destinada a fornecer aos conjuntos profissionais e grupos de amadores de todo o país, grátis, peças brasileiras que serão acompanhadas dos respectivos papéis em separatas, de croquis de cenários e de figurinos, de desenhos e material de caracterização de tipos, de roteiros de marcação e de contra-regra, e de tôdas as instruções que facilitem a montagem e representação das peças. Além disso, será prestada às organizações que não disponham de recursos, assistência técnica permanente, cogitando ainda a direção do SNT de manter a distribuição periódica, pelos jornais do Brasil, de artigos assinados pelas nossas mais competentes autoridades, sôbre problemas de interêsse imediato, com esclarecimentos práticos e informações úteis aos que, afastados dos centros mais adiantados e não contando com a colaboração de técnicos, dediquem ou queiram dedicar parte de seu tempo às atividades dramáticas. Para obter qualquer dos recursos que o SNT proporcionará doravante, basta que os responsáveis pelas organizações interessadas escrevam à "Seção de Divulgação do Serviço Nacional de Teatro, Avenida Presidente Vargas, 418, 10º andar, Rio de Janeiro", explicando o que desejam e juntando um atestado de idoneidade da organização passado por qualquer autoridade federal, estadual ou municipal.

Recado a Zilco Ribeiro

A SEGUNDA sessão no Follies, numa noite de verão, precisa do que o carioca chama de "viração". Falo do ponto de vista do público, é claro, mas imagino que o elenco, que deve subir e descer escada sem parar, para se vestir de modo relâmpago para os vários números, deve também sofrer, não tanto do calor em si, mas da falta de circulação de ar.

O Tablado

CONTINUA, durante esta semana, dando "Todo mundo e ninguém", de Gil Vicente, e "Sganarelo", de Molière, no Patronato da Gávea, 975, Av. Linneu Paula Machado.

Espetáculo dos críticos

SEGUNDA-FEIRA próxima, às 17 horas, no auditório do SNT, Av. Pres. Vargas, 418, 11.º andar, o sr. Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, convida todos os críticos para estudarem as bases de um espetáculo desempenhado pela crítica especializada e pelas senhoras dos críticos. Será denominada "O Dia da Caça" e a renda bruta será dividida entre a Casa dos Artistas e a ABCT.

Harry Cole e os seus cenários

HARRY Cole acaba de dizer à cronista que, por causa do artigo dedicado ao cenário "pintado com luz", que êle criou no Teatro Municipal, para "Deu Freud Contra", êle recebeu muitos telefonemas, e muita gente foi ver a récita do dia 8 unicamente para olhar o cenário em questão. Os que foram, gostaram o suficiente, para contar ao cenógrafo, o que foi bom. Sabemos que Harry Cole acompanha o mais que pode o movimento artístico e teatral noutros países, e o seu trabalho, desde o cenário feito ainda êste ano, para "Professor da Astúcias", revelou o seu cuidado na apresentação da atmosfera conveniente.

Uma história de Andersen no Municipal

ESTÁ programada para êste mês, no Teatro Municipal, a estréia de "O Pinheirinho de Natal", de Andersen, adaptado para o teatro por Pascoal Longo. Será encenada por Jaci Campos, com um grupo de artistas da Televisão Tupi e apresentará três bonitas canções de Natal, interpretadas pelo côro dos Curumins. Juliana Yanakiewa será a responsável pela coreografia e Djalma Tavares sonorizará. E' um belo presente de festas para as crianças do Rio.

Jorge Kossowski

ESCREVE de Recife. Diz êle que o Teatro de Amadores vai nos surpreender com a qualidade de sua interpretação de "A Primeira Legião", de Emmet Lavery, que veremos em janeiro, no Teatro Regina (Dulcina). Vamos aguardar com interêsse, a vinda dêste elenco tão famoso.

— PUBLICIDADE —

Universal Filmes S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria.
RUDI GOTTSCHALK
Diretor Gerente
DANIEL MICHAEL TIKHOMIROFF
Diretor

— PUBLICIDADE —

International Harvester Máquinas, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria.
LUTHER EDWARD POWELL
Diretor Presidente
C. H. MEYER
Diretor Tesoureiro

CINEMA

Epopéia Trágica

COM êsse calor tremendo, é um prazer assistir a um filme como "Epopéia Trágica". E sentir inveja do capitão Scott perdido nas geleiras do Polo Sul, 60 graus abaixo de zero.

O filme segue a linha dos semi-documentários americanos e conta a história de uma das expedições do capitão Scott ao Polo Sul. E realmente impressionante. Aquêle mundo de gêlo enchendo a tela e conservando o homem na condição diminuta diante da natureza nos dá uma sucessão de quadros poucas vêzes vistos no cinema.

A nosso ver, o grande valor dêsse filme inglês é justamente conservar o homem no devido lugar. Prescinde de falso heroismo. Conta a história com sobriedade e mesmo nas cenas de morte é sóbrio — porque os únicos 5 homens da expedição que alcança a posição exata do Polo Sul não conseguem voltar. Mas tudo de uma sobriedade eloquente.

John Mills, que vimos há pouco em "O oceano por tumulo", está muito bem no papel do capitão Scott, cujo sonho era ser o primeiro a pisar no Polo Sul. Os demais, bons — o filme é padrão de interpretação.

N. C.

HOJE

VIVA ZAPATA — Biografia, segundo à fórmula John Steinbeck, de Emiliano Zapata, "o último dos cavalheiros românticos do México". Ocasionalmente, aparece no filme o famoso Pancho Vila, cuja história é tão semelhante quanto aos filmes que consagram os dois heróis populares do México. No elenco, Jean Peters e Antony Quin. Cinemas Palácio, Azteca, Roxy, América, Miramar, Coliseu, Botafogo, Iguaçu e Braz de Pina. Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

NA VORAGEM DO VICIO — Uma nova realização de George Stevens, o grande realizador de "Um lugar ao sol". Drama conjugal em que Ray Milland faz o papel de alcoólatra regenerado e Joan Fontaine de uma estrêla assustada com estréias. Teresa Wright, como a mulher de Miland, completa o trio dramático. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Parisiense, Primor e Haddock Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER ABSOLUTA — Comédia com a dupla Katherine Hepburn-Spencer Tracy, nos cinemas "Metro". Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARA MARU — Aventureiros internacionais a procura de tesouros perdidos nas profundezas dos mares da China. O filme é quase todo desenrolado a bordo do barco "Mara Maru", "temido de Singapura a Hong Kong". Presentes o mocinho Errol Flynn e a sempre atraente Ruth Roman. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Mem de Sá, Floriano e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS NO DESERTO — Filme sôbre a Legião Estrangeira, com o acrobata Burt Lancaster, a estrelinha Judy Lawrence, o irônico Gilbert Roland e o vilão Kieron Moore, vilão inglês, por sinal. Cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá, Leme, Fluminense, Nacional e Baroneza. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EPOPEIA TRAGICA — História de uma expedição ao Polo Sul, com o excelente John Mills, que vimos há pouco em "O oceano por túmulo". Semi-documentário baseado nas aventuras do famoso capitão Scott. Cinemas Vitória, Castelo, Vaz Lobo e Icaraí. Horário: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

OS MILHÕES DA VIUVA — Comédia italiana com Mischa Auer. Cinemas Rivoli, Paz e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro (VIII)

ELY AZEREDO (Da Sucursal)

Programa do dia 8: "Maior que o ódio" (1951), produção da Atlântida, dirigida por José Carlos Burle.

Programa do dia 9: "Mulher" (1931), produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, dirigida por Otavio Gabus Mendes. "A Aranha" (1932), produção da Rex-Rossi Filmes, dirigida por Gilberto Rossi. "Campanha Educativa Contra a Sonegação de Impostos" (1952), produção de J. C. Doria para a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, dirigida por Benedito Duarte.

SÃO PAULO — O filme "Luz dos meus olhos", programado para o dia 9, não foi exibido por ter-se extraviado a cópia encaminhada ao Museu. Substituiu-o, após um tremendo corre-corre, o "Maior que o ódio", tambem da Atlântida. Resultado: decepção para o público que acorreu ao recinto da Mostra, não para ver a luz dos olhos do sr. Burle, mas para ver Cacilda Becker — a Cacilda de 1948, tão diferente do "Pega-Fogo" ou das Antigonas — enfim, para constatar o fenômeno Cacilda. "Maior que o ódio" foi apresentado ao público como o filme que proporcionou a Anselmo Duarte a estatueta "Saci" para a melhor interpretação masculina de 1951, no concurso iniciado naquela temporada pelo "O Estado de São Paulo". Mas o melhor é retrocedermos a 1931...

Em 1931 vamos encontrar "Mulher", de Otavio Gabus Mendes. O melhor elogio que podemos fazer ao filme é dizer que não prejudica a boa acolhida proporcionada ao nosso cinema silencioso, através do trabalho de Humberto Mauro, pelo público presente à Mostra. Sem ter a espontaneidade de Mauro, sem aquela fluência no uso de recursos técnicos que chegam a passar despercebidos ao espectador, Gabus Mendes narra sua história em uma linguagem segura e econômica. Apesar do péssimo estado da cópia (sem legendas e com cenas montadas fora de ordem), compreendemos quase perfeitamente o enrêdo até o término da projeção — o que não quer dizer término do filme porque faltam as cenas finais. O diretor, que foi o autor do argumento de "Ganga Bruta", situa sua obra no clima de sensualismo dos primeiros filmes da Cinédia, quando amor era amor mesmo e não apenas "Maior que o ódio" ou "Luz dos meus olhos". A cinegrafia, perfeita, é de Humberto Mauro, um indivíduo que deve ter vindo ao mundo na ponta de uma grua. A interpretação é em geral sóbria, cabendo a Carmen Violeta e Celso Montenegro os papéis centrais. Humberto Mauro, que roubara com tôdas as agravantes "O Canto da Saudade" e fizera o terrível vilão de "O Tesouro Perdido", vive o padrasto da heroina.

A seguir, tivemos "A Aranha", um dos primeiros documentários científicos realizados no Brasil. Curto, mas objetivo.

Dos pequenos documentários de propaganda da "Campanha Educativa Contra a Sonegação de Impostos", foram apresentados os três primeiros. A série foi produzida há pouco tempo pela Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo e exibida parceladamente nos cinemas paulistas. Cavalcanti, John Waterhouse e Vitório Cusani auxiliaram em sua realização, cabendo ao crítico e documentarista Benedito Duarte a responsabilidade da direção. A fotografia é de Adalberto Kemeny, o autor da "Sinfonia de São Paulo", de 1928, que Caio Scheiby promete apresentar na próxima Retrospectiva. São documentários curtos (cêrca de cinco minutos), incisivos, que expõem a insuficiência da arrecadação atual para atender as necessidades prementes do Estado e apelam diretamente para a consciência cívica do cidadão. A "Campanha" não faz rodeios. Sabe que o sorriso de uma criança que precisa de escola e assistência médica, vale mais que todo o "Dicionário de Máximas e Provérbios".



A *CORRIDA do Ovo na colher para petizes foi uma das notas mais interessantes do "meio playground" de domingo passado. Foi por ou tro lado um excelente treino para domingo próximo quando o PLAYGROUND será inteiro, isto é, das nove ao meio-dia.*

Playground

TAMBÉM OS "MENINOS GRANDES" QUEREM BRINCAR NO "PLAYGROUND"

A prova de salto em altura contará com garotos até quinze anos

OS "meninos grandes" de Botafogo também querem brincar no "Playground" e pediram que fizéssemos ao menos uma prova para êles. As brincadeiras do "Playground" são para meninos e meninas até treze anos no máximo, entretanto, atendendo às circunstâncias, haverá uma prova para meninos até quinze anos. Esta prova será a de salto em altura.

AS PROVAS DE DOMINGO

No "Playground" de domingo, que terá inicio às nove horas da manhã e terminará ao meio-dia (se a garotada deixar) serão realizadas as seguintes brincadeiras e competições:

Corrida do ovo na colher para petizes, corrida do saco para tôdas as crianças, corrida das agulhas para meninas, carrinho de mão para meninos, futebol-mirim para todos, corrida de velocipedes e automovinhos para petizes, brincadeira das argolinhas para meninos e meninas pequenas, corrida de pernas amarradas para todos, salto em altura para todos, corrida do ovo na colher para meninas.

Vibrou a garotada com o "Bamba"

Distribuição no Russel e em Botafogo

CRIANÇAS da praia de Botafogo e do Rússel receberam, com grande alegria, exemplares da revista "Bamba", já conhecida de muitos e que, evidentemente, passará a ser também a leitura recreativa daqueles que ainda não a conheciam.

A Caravana do Playground" esteve ontem, à tarde, naqueles locais, distribuindo as revistas e convidando a criançada para o "Playground" de domingo, na praia de Botafogo, junto à estátua de Tamandaré.

ALEX, O "MAIOR"

Na opinião da garotada, a história de Alex é uma das melhores. Todos repararam que nas histórias de "Bamba" os "mocinhos" são homens de verdade, e não vivem matando gente.

HOJE A 6ª RODADA

A TABELA DE JOGOS

ESTA tarde, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, com inicio às 15 horas, será disputada mais uma rodada do campeonato de botões do "Playground", que contará com as seguintes partidas:

Cláudio Paiva x Roberto Bustamante; Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira x Carlos Augusto de Araujo Dória; Jorge Sande x Nilton Ferreira Alves; Adilson Mirabell x Luiz Dias da Silva Pôrto; Luiz Fernando Dória x Paulo de Oliveira Costa Júnior; Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves e Nilton Nunes Abal x Arnaldo Vitor Pereira.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Gilson Arlotta, da praia de Botafogo 114, apartamento 203.

E você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

S. A. Predial "DORA"

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1205, às 14 horas do dia 15 do corrente, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de capital de acôrdo com a lei n.º 1.747, de 26-11-1951;

b) Reforma dos Estatutos; e

c) Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Dora Ornstein Gottlieb — Presidente

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
JAMES STEWART
JEAN HAGEN
WENDELL COREY
Dupla Redenção
"CARBINE WILLIAMS"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Estancando a sangria de dólares

O BRASIL importou em novembro menos de 31 milhões de dólares de mercadorias norte-americanas, contra 34,2 milhões de outubro. Em janeiro as compras subiram a 103 milhões.

Duplicou a arrecadação do Imposto de Renda

A ARRECADAÇÃO do Imposto de renda passou de Cr$ 5 bilhões em 1950 para Cr$ 10 bilhões em 1952, de acôrdo com apuração da Divisão do Impôsto de Renda agora divulgada.

— PUBLICIDADE —

Santhiago, Damaso — Representações de Seguros S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sua sede social, à rua Senador Dantas, 74, 11.º pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 26 de dezembro de 1952, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1.º) ratificação das atas das assembléias geral, ordinária de 19 de abril de 1952 e extraordinária de 31 de outubro de 1952, a fim de atender exigências formuladas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio;

2.º) alteração do art. 1.º dos Estatutos Sociais, relativo à denominação da Sociedade;

3.º) eleição para o cargo de Diretor Superintendente, vago em virtude do pedido de demissão formulado pelo titular;

4.º) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952. — Egas Moniz Santhiago, Diretor Presidente.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-0870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 43-2992 - 32-3021.

Bolos e Salgados

Dia 16 — Frutinhas diversas de marzipan, lindo presente para Natal, Cr$ 35,00 a aula.

Dia 18 — Tôdas as alunas estão convidadas a assistir esta aula de encerramento, com um majestoso prato "Peru de Natal", acompanhado de deliciosos frios — Cr$ 35,00 a aula.

Mme. CARVALHO — Rua Abade Ramos n. 106, apt. 301
Telefone: 26-1347

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria.
E. R. PRITCHARD
Diretor Presidente



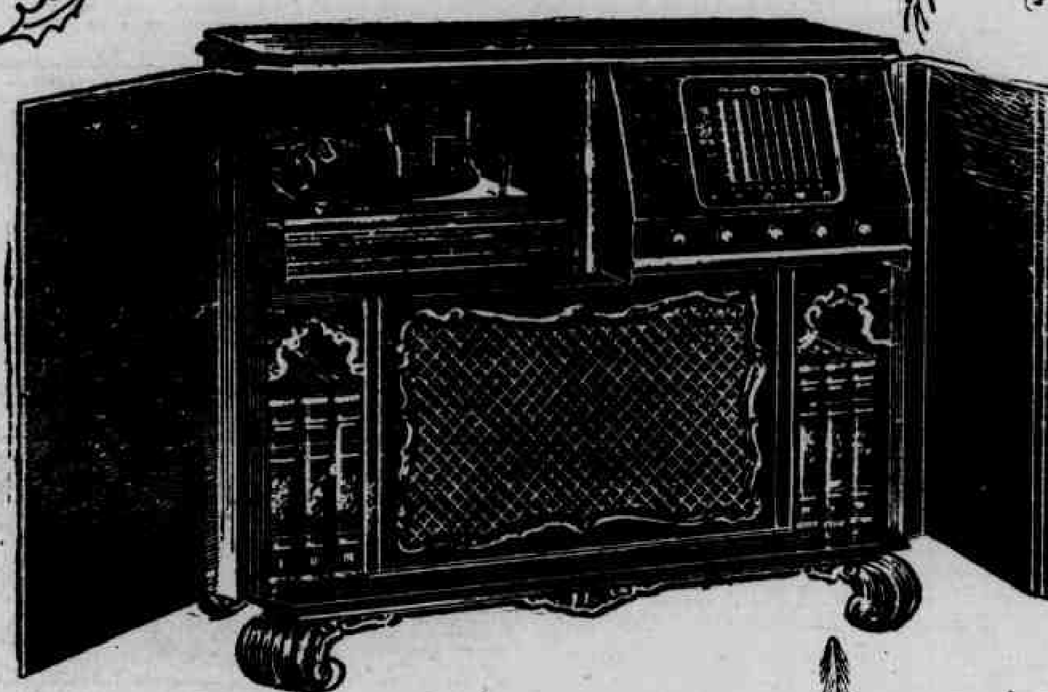
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDÔR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS

A maior variedade de artigos para presentes de Natal... a Preços de Festas!





RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

SUPER-AUDITORIUM
Som de orgão.

Com magnífico rádio de 11 válvulas 8 faixas de ondas sendo 6 para ondas curtas ampliadas. Poderoso alto-falante de 12 polegadas pesado, de alto fluxo.
Toca-discos "Garrard" de 3 rotações, com long-play, e pick-up de alta fidelidade, de relutancia variável, com 2 agulhas reversiveis, p orcionando música para 3 horas.
L luxuoso móvel de imbuia entalhada, de acustica excepcional, com ampla discoteca, contendo 6 albuns para 60 discos de 12 po.egadas.

PREÇO DE FESTAS **1.260,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO

PORCELANA "REAL"... lindas decorações, ...todas as peças filetadas a ouro!

APARÊLHO DE JANTAR 42 PEÇAS

12 pratos razos, 12 pratos fundos, 12 pratos sobremesas, 3 travessas razas, 1 travessa funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira.

PREÇO DE FESTAS **175,** M NSAIS PELO CREDIÁRIO

APARÊLHO DE CHÁ 10 PEÇAS

6 chicaras, 1 manteigueira, 1 bule de chá, açucareiro, 1 leiteira.

PREÇO DE FESTAS **390,**

APARÊLHO DE CAFÉ 9 PEÇ?S

6 chícaras, 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira.

PREÇO DE FESTAS **198,**



CAFETEIRA "BRASILEIRA"

Elétrica, super-automática com termostato. Faz o café mais gostoso em 5 minutos. Bule destacável para servir. Linhas modernas. Assistencia técnica permanente. 1 òtimo presente de Natal.

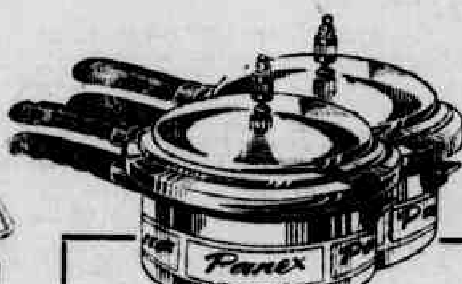
PREÇO DE FESTAS **360,**



CONJUNTO PARA CAFÉ

6 chícaras de fina porcelana pintadas á mão e douradas na parte interna. 1 bandeja retangular com alças de metal dourado. Um conjunto harmonioso e decorativo.

PREÇO DE FESTAS **520,**



PANELAS DE PRESSÃO "PANEX"

Uma festa para sua cosinha. Rapidez – Economia – Segurança. Cosinha feijão em 20 minutos. Garantia de 2 anos. 1 panela de 4 L, 1 panela de 6 L Jôgo de 2 panelas p/ presente de festas, embalagem especial.

PREÇO DE FESTAS **100,** MENSAIS... SEM ENTRADA

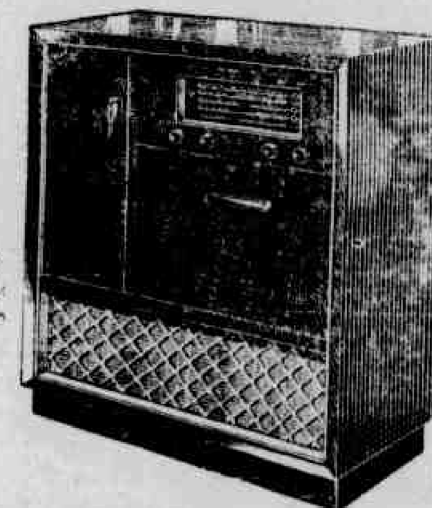


TELEVISÃO "ZENITH"

Em lindo móvel, tipo Console. Tela de 16 polegadas, circular ou retangular ao simples toque de um botão. Grande nitidez de imagem. Recepção perfeita, sem ondulação. E a célebre garantia Zenith aliada à mais perfeita assistência técnica.

PREÇO DE FESTAS **1.260,** MENSAIS PELO CREDIÁIRO

GRATIS! tela colorida para adaptação externa, possibilitando a visão da imagem em lindas côres.



RÁDIO ELETROLA "MUL . F D"

Em lindo móvel, tipo apartamento, c m discoteca. Possante rádio de 6 válvulas com função de 8. 4 faixas de onda. Toca-discos "Phillips para discos de 7, 10 e 12 polegadas c/ misturador automático. Um magnífico presente de festas.

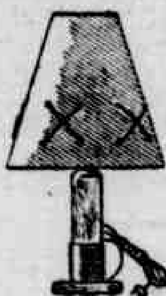
PREÇO DE FESTAS **540,** MENSAIS PELO CREDIÁ?IO



CONJUNTO DE PEÇAS ÓTICAS "POLIOPTICON"

O melhor presente de Natal e um divertimento para todas as idades. Com esse Conjunto, se podem formar com toda a facilidade 40 interessantes aparelhos de ótica, tais como lentes, lupas, óculos, binóculos, lunetas, lunetas astronômicas, microscopios. etc. Em bonito estojo de madeira. Oferta especial.

PREÇO DE FESTAS **100,** MENSAIS



ABAJOUR

Com pé de madeira, revestido de corda e copa de linho em varias côres com corda trançada. Muito moderno, muito decorativo.

PREÇO DE FESTAS **670,**



MÁQUINA "AGFA RECORD" III

Objetiva AGFA 4.5 Velocidade 1/500 Obturador SINCHRO Compur Telêmetro acoplado. Estojo de couro de prontidão. 8 pôses, filmes 6 x 9.

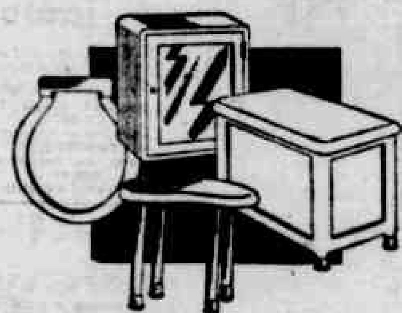
PREÇO DE FESTAS **350,** MENSAIS



ENCERADEIRA "CITY-LUX"

A enceradeira 100% eficiente. Com 2 jôgos de 3 escovas e 1 jogo de feltro. Facil manejo. Garantida por 2 anos.

PREÇO DE FESTAS **200,** MENSAIS SEM ENTRADA



CONJUNTO LAQUEADO PARA BANHEIRO

Armário com espêlho e 5 divisões. Banco com pé de borracha. Caixa para roupa usada, envernizada na parte interna, com orificios para ventilação. Tampo duplo adaptável em qualquer vaso sanitário, completo com ferragens. Todas as peças laqueadas. Nas côres: Branco, azul, rosa e coral.

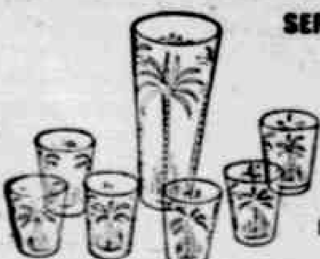
PREÇO DE FESTAS **110,** MENSAIS... SEM ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

Faça as suas compras de Natal com antecedência e evite os atropelos de última hora



SERVIÇO PARA "COCKTAIL"
"old fashioned"

6 copos pequenos e 1 copo para bater. Em Cristal Prado de 1.ª qualidade, com linda lapidação. Um conjunto muito decorativo e indispensavel no seu lar.

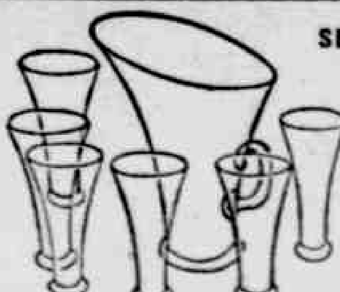
PREÇO DE FESTAS **350,**



JÔGO DE CRISTAL PARA CERVEJA

6 taças de grande capacidade cabendo quasi todo o conteúdo da garrafa terna faz a cerveja mais gostosa.

PREÇO DE FESTAS **372,**



SERVIÇO DE REFRÊSCO

Em fino cristal "Prado". Lindo conjunto de 1 jarro e 6 copos em original modêlo

PREÇO DE FESTAS **300,**



ESTÔJO "WOLFF" PARA CRIANÇA

Em prata 90 – faca, colher e garfo, copo e argola. Um lindo conjunto em atraente estôjo.

PREÇO DE FESTAS **275,**

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PARA SI E TODA A SUA FAMÍLIA... COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

O juiz dos "Cadillacs"

RECEBIA PETIÇÕES SEM ASSINATURA

E Pinto Falcão usava nelas despachos em carimbo — Mandados de segurança pedidos sem que os automóveis tivessem chegado — Famílias inteiras importavam carros para cada um dos seus membros — Relatório do juiz Gastão Macedo

O JUIZ Alcino Pinto Falcão recebia petições iniciais que não tinham sequer a assinatura dos impetrantes. E concedia o que nelas era pedido.

Esta é a revelação feita pelo juiz Gastão Macedo, titular da 1.ª Vara Cível, num ofício em que comunicou ao Corregedor da Justiça os resultados da devassa realizada no Cartório do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, onde serviu o juiz Pinto Falcão.

SEM ASSINATURA

É o juiz Gastão Macedo quem diz:

"A procuração junta aos autos era conferida ao advogado que subscrevera a inicial, havendo mesmo inúmeras petições iniciais sem assinatura, nos pedidos coletivos de mandado.

Nesses processos desmembrados, os despachos nas iniciais eram dactilografados e assinados pelo juiz, nos feitos com poucos impetrantes. E, nos que contivessem número de impetrantes mais elevado, apostos em carimbo".

PREVENTIVO

"Muitos mandados de segurança foram requeridos preventivamente, sem que ainda houvesse, portanto, qualquer coação, pois os automóveis ainda não haviam chegado, ou, ainda, não existia processo administrativo na Alfândega.

Entre outros, podem ser citados os processos de ns. 9.941, com 21 impetrantes; 11.724, com 144 impetrantes; 1.714, com 194 pedidos; 9.939, com 20 pedidos. Todos da 1.ª Vara (Pinto Falcão).

Em grande número de outros mandados, a Alfândega informa que não houve qualquer pedido à autoridade aduaneira para desembaraço de carros".

(Quer isto dizer o seguinte: antes de importar o carro, a parte interessada já estava impetrando o mandado de segurança. Que o juiz Pinto Falcão concedia).

OUTRAS IRREGULARIDADES

Aponta o juiz Gastão Macedo outras irregularidades:

1. Quando as procurações são passadas por mulheres casadas, via de regra não têm a assinatura dos maridos, o mesmo acontecendo quanto à outorga de poderes por parte de menores, em que falta a assistência dos respectivos representantes.

2. Os documentos comprobatórios da aquisição dos automóveis, todos em inglês, não estão traduzidos, a não ser em raros processos da 2.ª Vara.

3. As cópias fotostáticas dos passaportes não estão conferidas, em geral.

4. Há, também, fotostáticas de passaportes expedidos por países estrangeiros, em inglês, italiano, polonês, sem tradução nem conferência.

5. Em cêrca de 40% dos processos, a União Federal não foi citada e em muitos dêles não consta sequer a informação da autoridade coatora.

6. São numerosos os casos de impetrantes que importavam mais de um automóvel. "Famílias inteiras — diz o juiz Gastão Macedo — importavam automóveis para cada um de seus membros".

7. Há também, centenas de pessoas que impetram vários mandados de segurança, por haverem importado, sucessivamente, vários carros. (O juiz Gastão Macedo cita o número de processos).

8. Grande número de impetrantes são paulistas e os mandados foram requeridos, aqui, contra o Inspetor da Alfândega de Santos. Examine-se, por exemplo, o processo n.º 11.656, da 1.ª Vara (Pinto Falcão), com 87 pedidos, todos contra a Alfândega daquela cidade, apesar de morarem no Rio alguns dos impetrantes.

(A fama de Pinto Falcão chegara até S. Paulo).

O ESCANDALO DA DISTRIBUIÇÃO

E prossegue o juiz Gastão Macedo:

"Foram examinados, ao todo, 2.667 processos, sendo: 1.805 da 1.ª Vara; 678, da 2.ª Vara; 106 da 3.ª Vara e 76 da 4.ª Vara. O total real deve orçar por 3.000 processos; mas alguns dêles encontravam-se no Tribunal Federal de Recursos, fugindo assim, por motivos óbvios, ao alcance da correição.

Impressiona, à primeira vista, a disparidade do número de processos distribuídos às 4 Varas. Entretanto, ela é, de certo modo, aparente, pois o número de processos da 1.ª Vara é, realmente, apenas de 177.

Explica-se o fato da seguinte maneira: um grupo de advogados requereu mais de 2/3 da totalidade dos mandados, nunca o fazendo, porém, isoladamente, mas reunindo numa só petição muitos pedidos. Encontram-se nessas condições os processos: 10.241, com 897 pedidos; 1.724, com 145 pedidos; 1.839, com 136 pedidos; 11.714 com 194 pedidos; 11.656, com 87 pedidos; 11.989, com 60 pedidos; 11.841, com 32 pedidos.

Acontece que, na 1.ª Vara, o juiz Alcino Pinto Falcão ordenou o desmembramento dos pedidos. (Mas não os redistribuiu, como devia fazer. Ficou com todos êles). O Cartório conservou o mesmo número de ordem para cada processo desmembrado, atendendo à orientação seguida na distribuição do feito, da qual só constava o primeiro nome da petição".

OS QUE NÃO TINHAM DIREITO

"A reunião de centenas de impetrantes num só pedido de mandado de segurança trouxe grande confusão, pois se o direito de alguns era líquido, o mesmo não acontecia com o de outros. **Houve até a inclusão de pessoas que não tinham importado automóveis**, como no caso do impetrante Luiz Nahon, um dos 897 requerentes do processo n.º 10.251, da 1.ª Vara (Pinto Falcão), em que a Alfândega informou tratar-se de aparelhos de televisão trazidos como bagagem, **mas em duplicata.**

Por outro lado, o desmembramento trouxe alguns inconvenientes de ordem prática, pois sendo o despacho do juiz exarado ùnicamente no processo denominado "cabeça" e não sendo todos os casos perfeitamente idênticos, segue-se que os que não tinham bom direito eram favorecidos com o despacho dado no processo principal.

MIMEÓGRAFO

O juiz Gastão Macedo confirma, ainda, as denúncias feitas pelo procurador Dyonisio Silveira, publicadas na nossa edição de anteontem:

"Os cartórios foram obrigados a mimeografar tantas iniciais quantos fossem os pedidos de mandado, havendo petições com dezenas de fôlhas, como a do processo 10.251, com 33 fôlhas".



INAUGURADA A LINHA DE TIRO DOS FUZILEIROS NAVAIS — Foi inaugurada, na manhã de ontem, a nova Linha de Tiro dos Fuzileiros Navais da ilha do Governador, com a presença dos almirantes Silvio Camargo e Rubens Constant de Magalhães Serejo, capitão de mar e guerra José Luiz da Silva Junior, vice-diretor do Armamento de Marinha e grande número de oficiais. A nova linha de tiro, construída nos moldes da usada pelos fuzileiros americanos, pelo Arsenal de Marinha, é inteiramente de material nacional, possuindo uma extensão de 600 metros, com banquetas de 100 metros e dispõe de 25 alvos para as diversas modalidades de tiro, tais como pistola, fuzil, metralhadora, canhão de 40 mm, e lança-rojão. Possue, também, o "stand" disposições de tiro de 30 a 600 metros, com estação telefônica e aparelhamento moderno. Após vários exercícios de tiro, executados pelos fuzileiros, o almirante Silvio Camargo fêz rápido discurso dando por inaugurada oficialmente a Linha e ressaltou os esforços despendidos pelo coronel Charles Jay Seibert, da USEMC, e membro da Missão Naval Americana no Brasil, para a concretização da obra. No flagrante acima, vê-se o almirante Camargo ao lado do coronel Seibert examinando um fuzil antes de atirar.

Contra os Médicos Militares a Atual Diretoria da AMDF

"Não é permitido seu ingresso na associação", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA um dos candidatos pela "Chapa Democrática" — As eleições

— "A ATUAL diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, que se apresenta novamente à reeleição, é contrária aos médicos militares. Não permite sua entrada como sócios da AMDF".

Com essas declarações iniciou sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA o médico Yvon Maia, candidato a membro da Comissão de Defesa Profissional, pela "Chapa Democrática". Explicou, em seguida:

MÉDICOS MILITARES

"Durante quase quatro anos servi como médico do Exército, tendo integrado a FEB. Em 1938 fiz também o curso de pilôto civil. Daí minhas amizades com grande número de oficiais das nossas Fôrças Armadas, entre os quais muitos médicos da ativa".

"Há algum tempo, como estranhasse a não existência, no quadro de sócios, de médicos militares, fui informado por alguns colegas que não puderam entrar para a AMDF, por oposição da diretoria".

ABSURDO

"Quase não pude crer no absurdo que ouvia" — prosseguiu — "uma vez que os nossos estatutos não incluem tal proibição. E nem precisariam falar, desde que o médico, mesmo quando militar, não deixa de ser médico".

"Não é êsse, no entanto, o pensamento do professor Ermiro de Lima e dos demais membros da atual diretoria da AMDF. Acham, simplesmente, que médico militar não pode fazer parte da associação".

CASO CONCRETO

Contou-nos, em continuação, o dr. Ivon Maia um caso concreto, que demonstra a má vontade dos dirigentes da AMDF para com os médicos militares. O fato se deu em S. Paulo. Um seu colega, em conversa com o professor Alípio Corrêa Neto (presidente da Associação Médica Brasileira, a que está filiada a AMDF), comunicou-lhe sua intenção de entrar para a associação.

Disse-lhe, então, o presidente da AMB ser difícil sua entrada, porque os dirigentes da AMDF se opunham à admissão de médicos militares.

FAVORÁVEIS

"A opinião dos candidatos da chapa "Pela União da Classe Médica" não é esposada pelos candidatos da "Chapa Democrática", no entanto. Achamos que a proibição é absurda e contrária aos interêsses da classe médica. O concurso e a contribuição científica, ética, profissional e financeira dos médicos militares só poderiam valorizar, consideràvelmente, a AMDF".

"Assim é que, do programa da "Chapa Democrática" faz parte também uma intensa campanha junto aos colegas militares da ativa, residentes no Distrito Federal, aos quais, se eleitos, abriremos as nossas portas e os nossos braços" — terminou o dr. Ivon Maia.

NÃO E' COMUNISTA

O dr. Geraldo Borrelli, candidato ao cargo de 1.º tesoureiro na chapa "Pela União da Classe Médica", estêve em nossa redação a fim de dizer-nos não ser comunista. Declarou ainda não possuir nenhum credo político e estar lutando pela união da classe, em obediência a um ideal que tem desde seus tempos de estudante.

ELEIÇÕES

As eleições para a nova diretoria da AMDF iniciar-se-ão amanhã, às 8 horas, prolongando-se até as 22 horas do dia 13. Estão inscritas duas chapas: "Pela União da Classe Médica" (prof. Ermiro de Lima) e "Chapa Democrática" (dr. Carlos Cruz Lima).

As jóias de matrículas e os salários dos professôres

Declarações do sr. Luís de Melo Campos sôbre a reivindicação dos professôres

A PROPÓSITO do memorial que os professôres secundários do Distrito Federal enviaram ao ministro da Educação, chamando sua atenção para o fato de não estarem os diretores de colégios cumprindo a portaria 887, que autorizou o aumento de seus vencimentos, declarou-nos o professor Luiz de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino:

"Ainda não tive conhecimento do texto completo do memorial dos professôres sôbre a portaria 887. Pelo que pude depreender do que ontem li na TRIBUNA DA IMPRENSA, a questão gira em tôrno da jóia de matrícula cobrada no início do ano letivo de 1952".

INTERPRETAÇÃO ADMISSÍVEL

"Não há a menor dúvida, — continuou — de que a nossa interpretação é a única admissível em face do texto da portaria. Não se pode computar para efeito de cálculo, no atual salário de professôres, uma taxa que não existe. A portaria 887, em seu artigo 4.º, declara textualmente: "E' vedada a cobrança de jóia de matrícula ou de sua renovação". Nenhuma lei pode ter efeito retroativo e, portanto, esta proibição refere-se ao próximo ano letivo, não atingindo as importâncias que foram cobradas com apoio na lei então existente".

NÃO HAVERÁ' COBRANÇA DE JOIA

"Portanto, em 1953, não haverá cobrança de jóias de matrícula, participando o professor de tôda a contribuição paga pelo aluno, a título de ensino, com a única exceção da quota a que se refere o parágrafo 4.º do artigo 2.º da portaria".

LUTA DE CLASSES

Essa opinião do professor Luís de Melo Campos é uma simples tentativa de manter uma agitação permanente favorável a uma luta de classes, que é do desejo dos atuais dirigentes do Sindicato dos Professôres.

"A técnica do Ministério da Educação, d. Sílvia Bastos Tigre, finalizou o professor, em recente entrevista à imprensa, apontou, corajosamente, a interferência de agitadores a esta pseudo questão salarial".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

tude do sr. Amaral Peixoto representa, realmente, uma atitude de independência, reagindo contra atos do govêrno que prejudicam fundamentalmente o seu partido, ou se tudo não passa de uma manobra, na qual o sr. Getúlio Vargas seja participante, visando, apenas, a levantar o prestígio do sr. Amaral Peixoto dentro do PSD.

Esta última desconfiança se corporifica com o otimismo dos amaralistas esperando uma breve e satisfatória resposta do sr. Vargas "ainda esta semana", quando se sabe que não é dos seus hábitos políticos responder a nada nem breve nem de maneira categòricamente satisfatória.

A ARTICULAÇÃO

A articulação do movimento de reação contra o sr. João Goulart por parte do PSD foi feita vagarosamente. O sr. Getúlio Vargas dela teve conhecimento pelo menos na última sexta-feira, através do governador Etelvino Lins, que com êle conferenciou no Catete, durante mais de uma hora.

O sr. Etelvino Lins, antes de seu encontro com o sr. Getúlio Vargas na sexta-feira, estivera com o sr. Amaral Peixoto, no Ingá. Com êle e com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversou longamente sôbre o aliciamento de pessedistas pelo presidente do PTB. Depois disso, o governador de Pernambuco esteve também com o ministro da Guerra, com quem conversou sôbre o mesmo assunto, acentuando o perigo que, a seu ver, representava para a própria existência dos partidos nacionais a forma de aliciamento empreendida pelo sr. João Goulart que utilizava, na sua ofensiva, os cargos e as facilidades concedidas pelo govêrno federal.

Só depois dessas conversas com o sr. Amaral Peixoto e com o ministro da Guerra foi que o sr. Etelvino Lins esteve com o sr. Getúlio Vargas anunciando-lhe, então, a próxima reação do PSD traduzida, agora, pela representação do sr. Amaral Peixoto.

OS ALIADOS

Na luta contra o sr. João Goulart o presidente do PSD conta com o apoio das seguintes fôrças:

1. Sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, que é, politicamente, adversário do presidente do PTB em disputa pela primazia no assessorado do sr. Vargas.

2. Sra. Alzira Vargas, cuja função de orientadora do trabalhismo foi grandemente atingida pela ascensão do sr. João Goulart.

3. Governadores de Pernambuco, Bahia, Maranhão que já se pronunciaram e, em potencial, Ceará e Piauí. Em Minas o governador não se pronunciou ainda, sendo a atitude do sr. Amaral apoiada, porém, pelo sr. Benedito Valadares.

4. A bancada federal do PSD, inclusive a do PSD gaúcho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Ontem, receberam um caminhão de frutas, verduras e criação dos lavradores e criadores de Duque de Caxias. Um caminhão cheio de banana, cana, milho, batata e galinha. As bananas ainda estão verdes. Da cana, farão caldo. A idéia é vender tudo.

Dentro de dias, receberão a solidariedade dos trabalhadores americanos representados na conferência da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, reunida no Rio.

PRISÕES

A polícia política, guardando as fábricas de tecidos, fêz ontem novas prisões. Deteve durante 3 horas os tecelões Hélcio Ferreira Silva e Luiz Pinto, apenas porque rondavam a Bangu. Depois de interrogados no 27.º Distrito, foram soltos.

A ação dos piquetes continua, entretanto. De nada tem adiantado na Nova América, ainda trabalhando. Na Fiação Rio de Janeiro o resultado foi parcial.

IMPASSE

O que dissemos ontem, repetimos hoje: a greve é ainda um impasse.

Patrões e empregados continuam firmes nos pontos de vista iniciais. Aquêles, dispostos a cumprir o que determinou ou possa vir a determinar a Justiça do Trabalho; êstes, afirmando que só voltarão ao trabalho depois de satisfeitas as suas pretensões: 60% de aumento sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral.

A situação de trabalho nas fábricas é também a mesma.

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS CONTRA A GREVE DOS TEXTEIS

A Federação das Indústrias em sua última reunião resolveu, por unanimidade, telegrafar ao senhor Getúlio Vargas e ao Sindicato da Indústria Têxtil condenando a greve dos tecelões.

E o seguinte o texto do telegrama dirigido ao Presidente da República pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação:

— "A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, por decisão unânime do seu Conselho, ontem reunido, pede vênia para dirigir-se a V. Excelência no sentido de apoiar a atitude assumida por seu filiado, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro diante do acintoso desrespeito e a flagrante insubordinação dos trabalhadores da respectiva categoria recusando-se a acatar a decisão da mais alta Côrte de Justiça Trabalhista. A greve visìvelmente ilegal constitui um ostensivo desafio às autoridades do país, exigindo providências enérgicas e imediatas do govêrno, além de revelar objetivo de desmoralização do Poder Judiciário. A Federação confia no patriótico espírito de V. Excelência, impedindo que se consumem aquêles objetivos que poderão acarretar acontecimentos imprevisíveis a esta capital. Cordiais saudações. Zulfo Freitas Mallmann, presidente".

Aos industriais texteis a Federação dirigiu também um telegrama de solidariedade aplaudindo a atitude por êles assumidas diante da greve dos tecelões.

O SAPS NA GREVE

Uma comissão de tecelões vai tentar que o SAPS forneça refeições gratis aos grevistas.

Solidariedade a Carlos Lacerda

Jornalistas, radialistas, estudantes, religiosos e políticos enviam mensagens do Brasil e do mundo

AS manifestações de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, prêso por uma lei fascista remanescente da ditadura, continuam a chegar à redação por meio de telegramas, cartas, bilhetes, cartões, e telefonemas. São documentos vindos de todos os pontos do país, e do mundo, enviados por tôdas as espécies de classes e associações, repudiando, também, o delegado de Polícia e o juiz que o prenderam, e congratulando-se com os ministros do Supremo Tribunal Federal que concederam o "habeas-corpus" por unanimidade.

MAIS TELEGRAMAS

Recebemos os telegramas:

Do Rio — Cássio e Edir Fonseca, Barros Carvalho, Elieser Magalhães, Benedito Ultra e Victorio Tolomei.

De S. Paulo — Carlos Alberto Santos.

De Fortaleza — Gomes de Matos.

De Porto Alegre — Henrique Fonseca Araujo e Moisés Velhinho.

De Minas — Srta. Zulmira de Morais Lima e Lindolfo Coimbra Sousa.

Do Recife — Eduardo Portela.

De Campina Grande — Monsenhor Mariano.

— De Vitória, recebemos o seguinte telegrama:

"Cabe-me comunicar-lhe que a Assembléia Legislativa do Espírito Santo, a requerimento dos senhores deputados Clovis Stenzel e Osvaldo Zanello, manifestou, em sua sessão de ontem, sua solidariedade a V.S. em virtude da violência que sofreu em sua liberdade. Saudações atenciosas. — Jefferson de Aguiar, presidente da Assembléia".

DE MONTEVIDÉU

Datado de 4 de dezembro, Ernesto Sammartino enviou ao diretor dêste jornal a seguinte mensagem:

"Meu distinguido e estimado amigo. Acompanhei as alternativas de sua detenção com a solidariedade que você adquiriu em tôda a cidadania livre da América por sua coragem civil e seu talento. A notícia de sua libertação nos regozija pelo desfecho em si e porque nos ensina que no Brasil há juízes. Apesar do acontecido não há que temer pelos destinos da liberdade em sua Pátria. Na minha, por outro lado, a Justiça anda de joelhos e a rebelião é a única saída. Cordialmente, Ernesto Sammartino".

DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

De Recife recebemos: "A bancada de imprensa da Assembléia Legislativa de Pernambuco associa-se aos protestos nacionais contra a prisão do jornalista Carlos Lacerda e contra o processo contra o confrade com base na Lei de Segurança do Estado Novo, incompatível com o espírito da Constituição vigente. Saudações. Edson Regis, Clovis Melo, Julio Amaral e Ari Santa Cruz".

DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

"A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, por proposta do deputado Vilmar Dias, associando-se com intenso júbilo pela ordem de "habeas-corpus" com que o Supremo Tribunal Federal condenou a injusta prisão de V. S., vem manifestar-lhe seu inteiro apoio na justa campanha em prol da liberdade de imprensa, tão necessária à continuidade da democracia em terras brasileiras. Atenciosas saudações, Elpídio Barbosa, 1.º secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina".

DE JUIZ DE FORA

"A Câmara Municipal de Juiz de Fora, atendendo aos requerimentos números 132 e 133 dos vereadores Wandenkilk Moreira e Oceano Soares, tem a honra de apresentar a Vossência seus votos de solidariedade pelo atentado que sofreu sua liberdade individual com a decretação da prisão preventiva, com visível abuso dos direitos assegurados pela Constituição a todo cidadão que pensa livremente. (a) Antônio José Sobreira, presidente".

DE BELO HORIZONTE

"Levo ao vosso conhecimento que a Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou por proposta do vereador Francelino Pereira dos Santos uma moção de irrestrita solidariedade em face da prisão ilegal de que fostes vítima, manifestando seu entendimento de que no regime vigente nenhuma restrição deve sofrer a liberdade de informar, inerente na imprensa livre do país, na qual se destaca o bravo jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, notadamente agora que brilhante vespertino denunciou as graves irregularidades praticadas pela polícia do Distrito Federal, acusados e envolvidos nas explorações do lenocínio na Capital da República. Saudações. Antônio Caldeira Vitral, presidente".

DE UM JORNAL

De Porto Alegre enviaram-nos: "O "Estado do Rio Grande", que se orgulha de inserir em suas colunas os vibrantes, corajosos e desassombrados editoriais do prezado amigo e intemerato defensor das liberdades democráticas e da moralização dos costumes políticos, vem trazer sua mais irrestrita solidariedade neste momento em que, vítima da Lei de Segurança, sofre na própria carne o prêmio de sua inexcedível vocação de servir à Pátria. Os brasileiros que ainda não perderam sua fé nos destinos de nosso país e vêem na pessoa do ilustre patrício uma das últimas esperanças da regeneração do Brasil, comungam certamente o mesmo sentimento de solidariedade neste momento em que sofre mais um sacrifício pelo crime de elevar sempre sua voz na defesa dos princípios da moralidade e decência de nossa vida pública. Abraços. Henrique Fonseca, diretor do "Estado do Rio Grande"".

DE ESTUDANTES

De Aracaju: "Por motivo de sua recente prisão, o Centro Acadêmico e Democrático de Sergipe, transmite sua solidariedade ao ilustre e combativo jornalista, cuja pena está a serviço da grande luta contra a corrupção e a deturpação do regime democrático. Atenciosas saudações. Dr. Lucílio Costa Pinto, presidente; dr. José Silvério Leite Fontes, secretário, e dr. José Bonifácio Fortes Neto, tesoureiro".

DE JORNALISTAS

De Recife: "Os jornalistas pernambucanos, informados da prisão do ilustre e denodado confrade como incurso na Lei de Segurança, repudiada por todos os Congressos e classe unânime dos intelectuais brasileiros vêm apresentar-lhe sua solidariedade e expressar mais veemente protesto contra atentado perpetrado por autoridades policiais e judiciárias à Constituição da República e ao livre direito de crítica. Certos de que essa provação apenas retemperará o espírito do prezado confrade para novas campanhas em defesa da moralidade, renovam sua estima e apreço — Luiz Beltrão, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco".

DA JUVENTUDE CATÓLICA

De Salvador, recebemos: "O Círculo de Estudo da Ação e Juventude Católica da Paróquia da Saúde pede a Deus que continue sua assistência ao nobre e corajoso lutador pela causa do Brasil. — Germano Machado, presidente".

DE RELIGIOSOS

De S. Paulo, dois padres enviaram suas mensagens de solidariedade:

Do padre Antônio de Oliveira Godinho — "Você provou mais uma vez que ser preso pode ser mais honroso do que ser carcereiro, quando os carcereiros tentam o ridículo de trancar atrás de uma grade a consciência, a voz, e o desassombro de um cristão".

Do padre Calazans — "Aceite prezado amigo meu veemente protesto pela violência inominável de que foi vítima, vendo-se repentinamente transformado em réu pelos réus e minhas congratulações pela recuperada liberdade de que se fêz íntegro e intemerato campeão da defesa dos direitos da pessoa e do patrimônio moral da nação".

UMA REVISTA DE S. PAULO

"A "Lareira", instituição a serviço da família, congratula-se com o ilustre jornalista por ter voltado a essa liberdade de que, por ato iníquo, se viu privado e tem a certeza de que êsse doloroso episódio não o diminuiu mas o exaltou aos olhos do Brasil, há de ser um estímulo para redobrado vigor na campanha pela moralização dos costumes públicos. (a) Irene Moreira, presidente da diretoria, e Paulo Moreira, presidente do Conselho Deliberativo".

ARBITRARIEDADE POLICIAL

"A Associação dos Jornalistas credenciados na Prefeitura de S. Paulo, todos associados, protesta contra a inconcebível arbitrariedade da polícia carioca contra o colega Carlos Lacerda, sinal de que a nossa liberdade de palavra e pensamento continua ameaçada por autoridades que desconhecem os princípios constitucionais, violando o regime democrático que tanto sacrifício exigiu do povo. Hipotecamos integral solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, confiando haja fôrça capaz de impedir que as sombras da ditadura corvejem sôbre a atual democracia. — Irineu Strenger, secretário".

DO RADIO E DA IMPRENSA

De Ribeirão Preto: "A Associação Regional de Rádio e Imprensa de Ribeirão Preto hipoteca-lhe ampla e incondicional solidariedade, deplorando a conduta anti-democrática do juiz Pinto Falcão valendo-se do cadáver de lei fascista para, na defesa de policiais desonestos, tentar sufocar a liberdade de imprensa, de que brilhante confrade é destemido defensor. Saudações cordiais. — Sebastião Porto, presidente da diretoria; Onésio Mota Cortes, presidente do Conselho Deliberativo".

DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS

De S. Paulo: "O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo hipoteca ao prezado confrade tôda sua solidariedade contra o atentado à liberdade de imprensa de que foi vítima. Cordiais saudações. — Edmundo Monteiro, presidente".

DA ESCOLA DE JORNALISMO

De S. Paulo: "Em nome da Escola de Jornalismo Casper Líbero hipoteco ao distinto confrade inteira solidariedade protestando contra a injustificada medida atentatória à liberdade de imprensa, congratulando-me com a decisão do Supremo Tribunal fulminando absurdo mandado de prisão. — Luís Silveira".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

velava ter sido assassinado pela Polícia.

AS TESTEMUNHAS

A declaração da vítima, cinco minutos antes de falecer, foi ouvida por um dos enfermeiros, por dois repórteres, inclusive Paes de Andrade, e pelo amigo da vítima e testemunha do crime, Cícero Jerônimo de Souza.

Na ocasião em que Cícero relatava aos presentes o que havia acontecido, mencionando a prisão e os tiros disparados pelo policial que atendia por "Niterói", um dos patrulheiros, que acompanhara o ferido até o interior do hospital, retornou à sala e chamou a testemunha. Esta desapareceu, não mais voltando ao hospital.

Meia hora depois os repórteres foram ao 25.º Distrito e lá souberam que a testemunha Cícero já havia prestado, ao lado dos policiais, depoimento dizendo que ignorava os autores do crime, e que nada vira.

O comissário de serviço, acumpliciando-se com os assassinos, registrara a ocorrência dando o crime como praticado por desconhecidos.

Agora, os integrantes da RP-47 estão à procura do jornalista Paes de Andrade, atribuindo-lhe a honrosa responsabilidade de haver divulgado a verdade.

O jornalista em questão tem recebido, por parte de amigos, companheiros de imprensa e de representantes de comitês de imprensa, manifestações de solidariedade.

A guarnição da RP-47 e a polícia do 25.º e do 27.º Distritos são responsáveis pelo que possa acontecer ao aludido profissional da imprensa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

auditório do Ministério da Educação.

SOLIDARIEDADE

Durante o congresso, será votada uma moção de solidariedade aos tecelões em greve. Uma comissão, designada para esse fim, irá ao sindicato grevista levar o apoio dos trabalhadores das 3 Américas.

O direito de greve e a liberdade sindical serão os temas de maior importância do congresso — direito de greve e liberdade sindical em todo o continente americano.

O peruano Arturo Sabroso, presidente da ORIT, está adoentado em seu país. Ainda não chegou, tampouco se sabe se poderá vir.

Na reunião da Comissão Executiva, hoje, foi substituído pelo cubano Francisco Aguirre, secretário geral, chegado ontem à noite. Em sua companhia viajou o costarriquenho Alberto Monje que, durante 3 anos, trabalhou na Organização Internacional do Trabalho como responsável pelo grupo operário latino-americano. Chegou também o presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores da Venezuela, atualmente exilado em Costa Rica.

Estão também no Rio os europeus dirigentes da Organização Mundial dos Sindicatos Livres. Um deles é Trifon Gomez, espanhol, ex-ministro do Trabalho dos espanhóis exilados e atual secretário-geral da Federação Internacional de Transportes.

O secretário geral da Organização, o holandês Oldenbroek, chegou anteontem.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista. Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diário, a publicação dessa jóia de humor de Giovanni Guareschi.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

considerado excepcional, não foi, entretanto, submetido ao Conselho. O deputado Maurício Joppert, que fêz a denúncia à Câmara, acredita que entre êsses 400 russos muitos poderão ser até espiões. A propósito, apresentou êle na Câmara êste requerimento de informações:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, que o Conselho de Imigração e Colonização informe a respeito do processo para a entrada de 400 imigrantes russos em nosso país:

a) Qual a entidade que solicitou a entrada no Brasil dos referidos imigrantes;

b) Se houve audiência do Conselho de Imigração e Colonização a respeito;

c) Em que qualidade se apresenta cada um dos citados imigrantes".

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceram nesta Capital:

— Sr. Abrão Sallum. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Julio Vicente da Costa. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sr. Luis Augusto Rodrigues. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Joel Cravairo. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Arlindo Fernandes Guimarães. O seu sepultamento foi realizado ontem às 12 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Osvaldo da Conceição. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Antônio Pimentel de Moura. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Adolfo Pinto de Araujo Correia. O seu sepultamento foi realizado ontem às 10 horas no cemitério de S. João Batista.

— Cr. Carlos Martins Leite. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Joaquim Moreira da Silva. O seu sepultamento foi realizado ontem às 11 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— D. Maria Prima da Silva. O seu sepultamento foi realizado ontem às 11 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sr. João de Medeiros. O seu sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério de S. Francisco de Paula.

FRANCISCO JOSE' PEREIRA

(CHICO)

✝ Os filhos, genros, netos, irmãs, cunhadas e sobrinhos de FRANCISCO JOSE' PEREIRA comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março) dia 13 do corrente, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

MISSAS

JAYME REDONDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Familia de JAYME BOMM GARCIA REDONDO, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a celebrar-se às 8 horas, do dia 12 de dezembro, na Igreja de São Francisco de Paula.

Manuel Marques da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Altino Marques da Silva, senhora e filha, dr. Benito Filippini, senhora e filho, dr. Justino Gomes, senhora e filhos, e Durval Marques Lemos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, cunhado e tio MARQUES, a ser realizada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8h30m, na Igreja de N. S. da Boa Morte (rua do Rosário esquina da avenida Rio Branco), agradecendo, desde já, a todos que comparecerem.

Arthur Amorim Desiderati

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua espôsa e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso e pai, ocorrido no dia 4 dêste, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja de São Januário, sita à rua São Januário, 233. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã. A família enlutada dispensa os pêsames.

NATALINA BIANCHI

✝ **Alberto Quatrini Bianchi e senhora, Alfredo Bianchi e senhora, Juliano Valdetaro da Silva e senhora, Waldemar Bianchi e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua bonìssima alma mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 13, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

NATALINA BIANCHI

✝ **Ricardo Ceranti, senhora, filhos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de sua querida cunhada, irmã, tia e madrinha para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.**

NATALINA BIANCHI

✝ **Henrique De La Rocque Almeida e senhora, Antonio De La Roque Almeida e senhora, convidam os amigos de sua inesquecível amiga NATALINA para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Agradecem antecipadamente a todos que compareceram a êsse ato de caridade.**

ANTÔNIO DIAS LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Georgeta Lahmeyer Leite, Valentina Leite Bastos, José Moreira Maia e senhora, Augusto Ribeiro, senhora e filhos, Antonio Dias Leite Jr., senhora e filhos, Bruno Alípio Lobo, senhora e filhos, Peter Rainer e senhora, Sérgio Machado de Oliveira, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.**

ANTÔNIO DIAS LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **João da Silva Monteiro, senhora e filhos, Carmita Lahmeyer Monteiro, José Monteiro Valente e senhora, Henrique Lahmeyer Monteiro, senhora e filhos (ausentes), Maria Tereza Lahmeyer Monteiro, Pedro Lahmeyer Monteiro, senhora e filhos (ausentes), Emmanuel Lahmeyer Monteiro, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu querido tio ANTONIO, amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO EM 1954, COMO ELIMINATÓRIA PARA A "COPA DO MUNDO" —

OS CLUBES URUGUAIOS PENSAM ORGANIZAR EM JANEIRO DE 1954 UM CAMPEONATO SUL-AMERICANO (EXTRA DE FUTEBOL, PARA SERVIR DE ELIMINATÓRIAS NA ZONA CONTINENTAL, PARA A "COPA DO MUNDO" NA SUIÇA. A IDÉIA ENCONTROU AMPLA REPERCUSSÃO NESTA CIDADE, DEVENDO OS DELEGADOS DO URUGUAI AO PRÓXIMO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL (A REALIZAR-SE EM LIMA, NO MÊS DE FEVEREIRO) AGITAR A QUESTÃO, ESPERANDO OBTER A CONCORDÂNCIA DOS REPRESENTANTES DOS DEMAIS PAISES DO CONTINENTE. — MONTEVIDÉU, 10 (DE LÚCIO GUIMARÃES, ESPECIAL PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA") —

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.400 metros
1—1 Gilmar, M. Henriques 54
2—2 Moreninha, Domingues 54
3—3 Algeria, J. Marins 54
4 Ojeriza, A. G. Silva 54
4—5 Jacyra, J. Bafica 48
6 C.G.T., L. Lins 48

2.° — 1.800 metros (Compulsório)
1—1 Estala, A. Brito 54
2 H. Prince, A. Araújo 54
2—3 Harem, J. Graça 54
4 Braz. Star, x.x. 54
3—5 Cazar, B. Ribeiro 58
6 Sapé, A. Portilho 54
4—7 Odemir, B. Cruz 54
8 Caeté, A. Aleixo 54

3.° — 1.600 metros
1—1 Punice, J. Marchant 56
2—2 El Negrito, J. Portilho 56
3—3 Coronat, U. Cunha 56
4 Esquivo, O. Fernandes 54
4—5 England, D. Ferreira 54
6 Fair Copy, J. Tinoco 56

4.° — 2.000 metros
1—1 Cangaçá, J. Tinoco 54
2—2 Habom, A. Brito 58
3 Macedônia, P. Labre 52
3—4 Tata-abu, O. Macedo 56
5 Xirka, J. Portilho 52
4—6 Gladio, R. Urbina 56
7 Paris, R. Martins 50

5.° — 1.300 metros
1—1 Milu, U. Cunha 50
2 Incendio, A. Aleixo 54
2—3 Frontal, E. Castillo 56
4 Contrabanda, P. Labre 54
3—5 Populina, J. Portilho 58
6 Braz. Star, x.x. 54
—7 Bosphorina, Tinoco 50
8 Mucuco, L. Lins 52

6.° — 1.600 metros
1—1 Tirolês, O. Ulhôa 60
2—2 Tor di Quinto, Ribas 52
3—3 Framboeza, D. Silva 52
4 Blaba, D. P. Silva 48
4—5 Criado, O. Macedo 53
6 Anubis, U. Cunha 53

7.° — 1.400 metros
1—1 Etan, A. Nahid 52
" B. Verde, J. Ramos 54
2—2 Hollywood, U. Cunha 54
3 Mandinga, x.x. 48
3—4 Helena, R. Martins 50
5 Aceno, F. Batula 54
6 Alvino, J. Bafica 52
4—7 Erin, J. Tinoco 54
8 Maná, E. Castillo 56
9 Cracovia, P. Labre 56

8.° — 1.500 metros (Handicap Especial)
1—1 New Comer, Castillo 57
2 Duc d'Anjou, Tinoco 50
2—3 Ombu, A. Araújo 54
4 Nailer, O. Macedo 53
3—5 Camaleão, D. Silva 52
6 Criado, J. Portilho 52
4—7 Goldena, O. Ulhôa 56
" Punitaqui, R. Martins 52

9.° — 1.000 metros
1—1 Quiron, J. Marchant 59
" Quindim, E. Castillo 55
2—2 Stormy, x.x. 55
3 Banquete, R. Martins 55
4 Hilanilza, S. Barbosa 53
3—5 Oyapock, D. Ferreira 55
6 Chaco, R. Filho 51
" Alvitrador, D. Ferr. 51
4—7 Taurus, A. Araújo 57
" Seixo, U. Cunha 55
" Hope, J. Portilho 55

10.° — 1.800 mts. (Bet.)
1—1 Albornez, A. Araújo 54
2 Galiani, F. Fernand. 56
2—3 Crambe, D. P. Silva 58
4 Baluarte, x.x. 56
3—5 Thunderbolt, A. Araújo 54
6 Visão, x.x. 50
7 Descamisado, Tinoco 54
4—8 P. Claro, Aleixo 58
9 Falcão, R. Martins 50
10 Espadarte, U. Cunha 52

11.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Queremista, Marchant 55
" Quincas, x.x. 55
2 Silvestre, D. Ferreira 55
2—3 Segrel, J. Portilho 55
4 Muruc, O. Macedo 55
5 Alvitrador, D. Ferr. 55
" Chaco, R. Filho 55
3—6 El Monte, Castillo 55
7 Ibaí, A. Araújo 55
8 Sepoy, G. Costa 55
" Serafim, W. Andrade 55
4—9 Descuido, U. Cunha 55
10 El Banner, I. Souza 55
11 Jonsion, D. Moreira 55
12 Jondi, O. Ulhôa 55

12.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Br. Dream, A. Portilho 60
2 Ecelero, R. Cruz 54
2—3 Lucifer, O. Fernand. 52
4 Meratin, O. Ulhôa 60
3—5 Lustrow, R. Martins 52
6 Sal Bonito, B. Ribeiro 54
4—7 Bailarino, x.x. 60
8 Posta, A. Rosa 58
9 Caeté, A. Aleixo 50

Notícias do Turfe

LIDER TAMBEM EM CORRÊAS — Embora não participe há muito tempo das reuniões no prado de Corrêas, Luiz Rigoni ainda mantém a liderança de jóquei, com 3 triunfos de vantagem sôbre Paulo Tavares. E' a seguinte a colocação dos principais pilotos que atuam no pradinho da serra: Luiz Rigoni 24 triunfos, P. Tavares 21, Cesar Calleri, 19, Lidio Lina 12, B. Cruz 12, José Portilho 11 e Dario Moreira 11.

GRANDE PREMIO "COMPARAÇÃO" — O principal atrativo da corrida de domingo próximo, em Cidade de Jardim, é o G. P. "Comparação", na distância de 2.000 metros e Cr$ 150.000,00 de dotação. Estão inscritas, entre outras, as nossas conhecidas Flor do Sul e Anne of England.

ESPERADA GASCONHA — Procedente de São Paulo, é esperada no Rio a égua Gasconha, alistada esta semana na Gávea. Gasconha vem de uma excelente atuação, secundando Amry e chegando Sun Valley no "olho mecânico".

MUDOU DE PROPRIETARIO — O cavalo Usastro foi vendido ao sr. José Lauro de Freitas. Em consequência, deixou os boxes de Manoel de Oliveira e ingressou no de Redusido de Freitas.

BATURITE' E BAILARINO — Já estão no Rio os animais Baturité e Bailarino, defensores da blusa do sr. Carlos Lopes Laudares. Foram entregues ao treinador João Piotto.

TRABALHOU TORPEDO — Dada a sua maior classe e sua perfeita adaptação ao terreno arenoso, Torpedo será o favorito no G. P. "Paraná". Trabalhando para êsse compromisso, o craque do sr. Victor Guilhem passou 3.000 metros em 210, com 134" 3/5 para os 2.000, marca verdadeiramente excepcional para o Hipódromo de Guabirotuba.

ESTREANTES DA SEMANA — Os seguintes animais farão sua estréia na Gávea esta semana, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

SERAFIM — masc., cast., 3 anos, Est. Rio, Secreto e Hullera, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Paulo Coelho. Treinador: Jorge Werneck Vianna.

QUIPA — fem., tordilho, 3 anos, S. Paulo, Airbone e Maundy Money, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

JACIRA — fem., alazão, 5 anos, R. G. Sul, Altanero e Cocora, criação de Carlos Olivé Sunné e propriedade dos srs. Sisson & Conceição. Treinador: Waldemar Attianesi.

HELENA — fem., alazão, 5 anos, S. Paulo, Amoroso e Anira, criação do Haras Riachuelo e propriedade do sr. Wallace Cockrane. Treinador: Pedro Gusso Filho.

TORTUITA — fem., castanho, 4 anos, Argentina, Parlachim e Fortune, importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

LA CHULA — fem., zaino, 3 anos, Est. Rio, Alibi e Opulência, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Francisco Serrador. Treinador: C. Pereira.

MONTARIAS PARA O CLASSICO — São as seguintes as montarias para a principal carreira de domingo, o G. P. "Frederico Lundgren": Papo de Anjo, U. Cunha; Homero, E. Castillo; Targhi, O. Ulhôa; El Grecco, J. Marchant e Panchito, D. Ferreira.

Reunião de domingo

CORRIDA DE DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO

1.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — La Modelo 58 quilos, Fortuita 57, Lynora 58, Doglight 58, Fogata 58.

2.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Avalanche 55 quilos, Querela 55, Ave Alta 55, Quetua 55, Quilaia 57.

3.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Evoé 56 quilos, Himeto 56, Sarrilho 56, Açude 56, Usastro 56, Repentino 56.

4.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Relama 56 quilos, Mengo 54, Romano 54, Gaio 50, Dança 48, Orestes 50 e Oscar 50.

5.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Master 50 quilos, El Gaúcho 52, Presidente 58, Madrigal 56, Philidor 54, Gasconha 54 e Monte Royal 53.

6.° páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren (Clássico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Papo de Anjo 57 quilos, Homero 57, Targhi 50, El Grecco 57 e Panchito 57.

7.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Angatuba 56 quilos, Pergoleza 56, Aningas 56, Basula 56, Neva 56, Bacabal 56, Jonclis 56, Nora 56, Espada 56, Honey Girl 56 e Afra 56.

8.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso 55 quilos, Boa Nova, Sarinha, Essece, Orissa, Sereia, Fraulein, Beleza, Querena, Aluina e Torpedeira.

9.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso 55 quilos — Frisa, Bassoroca, Quipa, Bravata, La Chula Honeymoon, Xapuri, Allfours, Baguassú e Alvajada.

10.° páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Elati 48 quilos, Catão 48, Mondel 49, Kurdo 55, Manguarito 58, Madrigal 50, Cumberland 53, Accordeon 58, Ombú 60 e Fair Prince 53.

11.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Maná 56 quilos, Noviço 58, Baturité 56, Alpino 54, Alvino 52, Lolo 56, Charuto 50, Fausto 56, Peteim 50, Tangedor 56, Cravo Lindo 52, Hipocrame 54, Bingo 54, Panqueca 54, Toropi 58, Falcão 58, Mandinga 48 e Tarascon 54.

12.° páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Alvitre 52 quilos, Crato 54, Vergel 56, Minlapolis 52, Irish Star 50, Altamisa 56, Cabo Frio 58, Não Sei 58, El Toro 54, Attacker 54, Grumete 50, e Lobelia 48.

Páreos do betting — Décimo — Décimo Primeiro e Décimo Segundo.

Vozes do Turfe

OS candidatos a jóqueis, daqui por diante, serão divididos em grupos, recebendo ordens e ensinamentos de um professor.

Oswaldo Ulhôa, Luiz Rigoni e Geraldo Costa são os atuais professores, cabendo a cada um deles dar a última palavra sôbre os alunos e sua possível passagem para aprendiz.

SALVADOR Antonucio deverá estar de volta à Gávea até o fim do mês corrente, instalando-se novamente como treinador. Ao que se sabe, o profissional paranaense ficará com vários animais que, atualmente, estão sob os cuidados de Henrique de Souza. Este último deverá transferir-se para Cidade Jardim, levando consigo meia dúzia de pensionistas, entre os quais figuram Brumário e Zorrino.

O CAMPO do G. P. "Paraná" prova máxima do turfe paranaense, a ser disputado domingo vindouro, em ... milhas, em 3.000 metros e Cr$ 200.000,00 de prêmios, ficou assim organizado: Serene 59, Baronete 52, Lastre 56, Pewter Platter 60, Trois Etoile 56, Cristobel 56, Martini 58, Zeral 55, Soubertbe 56, Zonzo 56, Malitoba 52 e Torpedo 58.

QUEREMISTA volta a correr com honras de favorito, alistado no 11.° páreo de sábado. O pupilo de Feijó é portador de excelentes privados, evidenciando grandes melhoras em seu estado.

PEAO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO, Cr$ 155.608,00

CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL SEISCENTOS E OITO CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no BETTING DUPLO de sábado próximo, dia 13 de dezembro.

Prevaleceu o ponto de vista da Comissão contra a deliberação n.° 68 do C.N.D.

O Bangu também votou pedindo ao ministro a rejeição do ato do Conselho – Embora seis clubes tenham pedido vistas do parecer, a maioria votou ontem mesmo

Já não há mais dúvidas de que o parecer da maioria dos clubes cariocas aconselhará, solicitará ao ministro da Educação a não homologação da deliberação 68-52. Até o Bangu, confirmando assim os prognósticos que ontem fizeramos, votou nesse sentido, achando que os poderes do C.N.D. não são tão amplos que possam permitir-lhe a invasão da casa alheia.

Ainda sem se conhecer oficialmente os votos dos seis clubes e do Departamento Autônomo — essa moção, contrária à deliberação 68 do C.N.D. está vitoriosa. Mesmo se admitindo que todos êsses votos venham a ser favoráveis à deliberação, a vitória da oposição está assegurada por uma diferença de quase 10 votos com o "placard" (desfavorável à intervenção do C.N.D.) de 53x48.

O VOTO DO BANGU

O voto em separado do Bangu, vencido nas discussões da Comissão encarregada da elaboração do parecer, o decisivo também, está assim redigido pelo sr. Abrahim Tebet:

"Discordo, data vênia, do brilhante parecer aprovado pela maioria de meus colegas da Comissão.

E discordo porque, inicialmente, no meu entendimento, é o Conselho Nacional de Desportos um órgão de existência legal e constitucional.

O Poder Judiciário, órgão capacitado para decidir sôbre a inconstitucionalidade do Conselho Nacional de Desportos, já se manifestou nêsse sentido, não me parecendo lícito admitir sequer, como admite o parecer aprovado pelos ilustrados colegas de Comissão, que haja dúvida sôbre a constitucionalidade ou não do Conselho Nacional de Desportos, que é, em face da legislação desportiva em vigor no país, o órgão que superintende tôdas as atividades de nossas entidades".

Reconhecendo a constitucionalidade do C.N.D., cita ainda decretos-leis e o Estatuto da Federação. E conclui:

"E' bem verdade, que reconheço que os poderes conferidos pelos citados decretos-leis não são tão amplos que possam atingir interêsses de clubes.

E' o caso presente. A questão do voto na Assembléia, parece-me assunto de relevância e que requer acurado estudo dos filiados dessa Entidade, em época oportuna qual seja a do art. 68 do Estatuto que fixa os meses de janeiro a março de cada ano para legislarem.

Face ao exposto — conclui o representante banguense o seu voto — no meu entendimento a douta Assembléia deveria pleitear do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde a não homologação da Deliberação 68-52, comprometendo-se porém, desde já, no período acima referido reexaminar a matéria, decidindo nessa oportunidade se deve ou não adotar o voto unitário".

O PARECER

O parecer lido pelo sr. Viveiros de Castro, representante do Botafogo, restringe-se a analisar a ilegitimidade do ato do C.N.D., não deixando também de defender e reconhecer o regime atual (do voto de qualidade) como perfeitamente democrático e constitucional.

Foi um trabalho de fôlego, cuidadoso, que conclui por achar e solicitar ao ministro da Educação não homologue a intervenção do C.N.D. em matéria tão delicada como a de pretender impingir ao Estatuto, aprovado e legal, de uma entidade esportiva alteração dessa natureza.

O sr. Luiz Murgel, defendendo o parecer, reclamou para a Federação Metropolitana de Futebol o direito líquido e assegurado de "dispor de suas próprias coisas". Estabelecendo uma comparação, exemplificou a intervenção do C.N.D. com aquele que "seria um ato abusivo e inominável da Prefeitura do Distrito Federal, se, não contente em exercer a sua verdadeira função, fiscalizando o alinhamento e o gabarito das construções, das nossas propriedades, pretendesse também impor, exigir, deliberar que a pintura das salas de nossas casas deveriam ser com tinta preta e nunca com tinta azul".

O sr. Alves de Morais, outro defensor e signatário do parecer da Comissão, estranhou, em parte, o voto do Bangu, porque, a seu ver, o sr. Abrahim Tebet equivocara-se profundamente. Isto porque o parecer da Comissão não entra no mérito, não julgou a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do C.N.D. Apenas achou ilegítima a sua participação nessa matéria, de ordem interna da F.M.F. Analisou mais o teor da deliberação, apontando falhas, criticando principalmente a sua forma técnica.

O Vasco, líder do grupo favorável à deliberação, pediu vistas do parecer, desejando da Assembléia que lhe fôsse dado o direito de votar em outra oportunidade, em virtude de se tratar de um assunto delicado, e o parecer ter sido até a hora da Assembléia desconhecido, inédito mesmo para êle. Disse ainda o sr. Serzedelo Machado que o voto do Vasco poderá ser inteiramente surpreendente.

Acompanharam o Vasco, pedindo também tempo para a consulta às diretorias de seus clubes, o Canto do Rio, o São Cristóvão, o Madureira, o Bonsucesso, o Olaria e até o Departamento Autônomo.

A assembléia, por proposta do Flamengo, ficará em sessão permanente, estando desde já fixada a noite de segunda-feira para a conclusão da discussão e votação do parecer da Comissão.

Julgaram-se em condições de votar: o Botafogo, o Fluminense, o Bangu, o Flamengo e o América.

O Fluminense (Luiz Murgel) foi enérgico. Não podia admitir a arremetida do CND contra a soberania dos clubes. "Amanhã ou depois êle talvez queira exigir que mudemos de sede, da av. Rio Branco para Cascadura"

Enquanto o Flamengo (José Alves de Morais) falava alto e duro, o Vasco (Serzedelo Machado e V. Buentes) segredava

FLÁVIO COSTA

Flavio: "Não Quero Deixar o Flamengo"

Flávio Costa, desta vez, não se limita a desmentir as versões que lhe dão como técnico do Vasco para 1953. Vai mais longe: assegura que pretende continuar no Flamengo.

— "Tenho ainda muito o que fazer no Flamengo e não pretendo abandonar o clube antes de cumprir o programa que me propus".

Mais do que surprêsa, Flávio mostra-se revoltado com a notícia".

— "Não sei a que atribuir essas notícias sem fundamento. Não chego a compreender como surgem essas coisas, assim, no ar, por geração espontânea, sem que eu tivesse dado razões para tanto".

ESPERA REFORMAR O CONTRATO

Até fevereiro, Flávio tem um contrato em vigor com o Flamengo.

— "Só depois que meu atual compromisso terminar é que procurarei a diretoria do clube para tratar do novo contrato. E, então, creio que não haverá dificuldades para chegar-se a um acôrdo. Estou satisfeito no Flamengo e, no Flamengo, pretendo continuar".

GUERRA DE NERVOS

Alguém, ao lado de Flávio, lembra que estamos na semana do jôgo Flamengo x Vasco e que é muita coincidência ressurgirem os rumores justamente agora.

— "Não creio, evidentemente, que possa a iniciativa ter partido do jornalista que divulgou a notícia ou sequer de qualquer diretor do Vasco. Todavia, a hipótese de uma "guerra de nervos" a esta altura não pode ser totalmente afastada, se considerarmos que, à margem do esporte, mas querendo forçar-lhe a entrada, há sempre tipos que não hesitariam em espalhar boatos dessa natureza que, afinal, com foros de veracidade, viessem a colher um profissional de imprensa".

Duvidosa a presença do Chile no Sul-Americano de Basquetebol

Cabalero, alvo de grandes homenagens — Os preparativos para a "Copa Montevidéu"

MONTEVIDÉU (De Lúcio Guimarães especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — **Reune-se quinta-feira a Comissão Organizadora do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol a realizar-se na segunda quinzena de março. Há dúvidas quanto à participação da equipe chilena, o que vem causando sérios embaraços para a Federação Uruguaia. É possível que o certame seja realizado sem a presença da representação andina.**

* * *

A Copa Montevidéu deverá ser inaugurada entre os dias treze e quinze de janeiro. A tabela definitiva dos jogos somente será divulgada após o conhecimento de todos os participantes, uma vez que existem dúvidas ainda quanto à participação do Dinamo, da Iugoslávia. Também o Atlas, do México, e o Nacional, de Assunção, estão ainda na dependência de estudos que se vêm efetuando.

Todos os jogos serão realizados às segundas, quintas e sábados, à noite. As partidas transferidas serão disputadas no dia imediato.

* * *

O Danúbio, terceiro colocado no Campeonato dêste ano, está estudando a possibilidade de realizar uma excursão à Bahia e Pernambuco. Trata-se de um conjunto categorizado e que conta com Britos, "scratchmen", e Bentacur, goleador. Cabalero pensa estender a temporada até ao Rio.

* * *

Quinta-feira, além das provas de natação, serão também prestadas várias homenagens ao desportista Manuel Cabalero.

* * *

A Associação dos Cronistas Desportivos, do Rio, tem sido alvo de grandes manifestações de simpatia por parte dos desportistas e cronistas uruguaios, que não têm medido esforços para facilitar-lhe a condução e tôdas as facilidades.

Domingo, durante o almôço que nos será oferecido, o Círculo dos Cronistas fará a entrega de um escudo de ouro daquela associação.

* * *

As homenagens a Cabalero vêm se processando continuamente. Grandes festividades têm sido realizadas em homenagem ao desportista uruguaio, que há vários anos milita no cenário desportivo brasileiro.

No clube Bohemios houve uma grande festa do voleibol, da qual participaram as equipes femininas de Cumparsita. Nessa ocasião foram entregues ao homenageado, Manuel Cabalero, vários ramos de flôres e um cartão de prata, como reconhecimento dos desportistas uruguaios pelo trabalho desenvolvido para o estreitamento das relações desportivas entre brasileiros e uruguaios.

NATAÇÃO

Terão lugar amanhã, às 21 horas, na piscina do Fluminense as eliminatórias do Campeonato Masculino de Natação cujas finais estão programadas para os dias 21 e 22 do corrente.

Quer voltar ao Brasil o "five" do Peñarol

MONTEVIDÉU, 10 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O quadro de basquetebol do Penarol, provável campeão uruguaio da presente temporada e que já esteve no Brasil realizando uma série de partidas, deseja fazer nova visita aos brasileiros. Desta vez, a excursão poderá estender-se a São Paulo e Minas Gerais, estando seus dirigentes já em preparativos para o caso de positivar-se essa excursão.

No Expediente da C.B.D. e da [illegible]

Foi convocado para amanhã o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Nessa ocasião, examinará o C. T. o projeto de adiamento dos jogos pela "Taça Paulo Goulart".

O Bonsucesso encaminhou um pedido para jogar sábado à tarde com o Olaria, categoria de juvenis, no campo do Vasco.

O América pediu licença para jogar nos dias 21 e 23 em Muriaé, representado por um quadro misto.

Melhoram Santos, Gerson e Ruarinho

Nestas últimas 24 horas, cresceram as possibilidades de vir o Botafogo a poder contar com o concurso dos zagueiros Gerson e Santos e mais do centro-médio Ruarinho na partida de sábado com o Fluminense. Não obstante, ainda hoje Gerson e Santos ficarão à margem do treino de conjunto a que serão submetidos os botafoguenses; Ruarinho, porém, deverá figurar mesmo entre os titulares.

O MAIS DIFICIL: SANTOS

De todos, o que menos esperanças tem de jogar sábado é o zagueiro Santos. O dr. Carvalho Leite, que responde pelo Departamento Médico do Botafogo, crê que são bem [illegible] as possibilidades de aproveitamento de Gerson e Ruarinho.

— "Não obstante as melhoras que apresentam, receio muito que Santos não venha a poder jogar. Tudo depende, naturalmente, de melhoras de alcance imprevisível, pois que subordinadas à capacidade de reação do organismo do jogador".

EXERCITOU-SE GERSON

Ontem, Gerson estêve em General Severiano realizando alguns exercícios. Pequenas corridas, práticas respiratórias, algumas flexões e exercícios de corda — fizeram parte do programa que o jogador cumpriu ontem visando à recuperação física para a partida de sábado.

SEGADAS FRACASSOU NA TENTATIVA DE TRAZER VOLANTES ARGENTINOS

Froilan Gonzalez não disputará a Gávea – Não há mais tempo para cuidar do assunto em Buenos Aires – Frustrada a tentativa pelo rádio-amador – Impossível o embarque dos carros – O reverso: brasileiros irão correr em Buenos Aires – Fora do regulamento internacional a competição – Prêmios e disputantes

Fracassaram as últimas tentativas de conseguir a presença de volantes argentinos na disputa do "Circuito da Gávea" prevista para domingo. Essas tentativas foram realizadas ontem por intermédio do rádio-amador, falando em nome do Automóvel Clube do Brasil, o sr. Segadas Viana (Ministro do Trabalho).

IMPOSSÍVEL EMBARCAR OS CARROS

A razão principal do fracasso dos entendimentos (além, é evidente, da imprevidência de deixar para os últimos dias o convite a volantes como Froilan Gonzalez), foi a impossibilidade de providenciar-se a tempo o embarque dos carros. Mesmo que se conseguisse vaga em um avião, as providências junto à Alfândega nunca poderiam ser tomadas em tempo útil. Por isso, o sr. Borgnovo, presidente do Automóvel Clube Argentino e que se entendeu com o sr. Segadas Viana, pedia desculpas mas nada poderia fazer.

Froilan Gonzalez

O REVERSO: BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Doutro lado, porém, os argentinos já tomaram as suas providências para a presença de volantes brasileiros em Buenos Aires, para a prova que se realizará a 19 de janeiro. Porque agiram em tempo, os homens do Automóvel Clube Argentino, Francisco Landi, Pinheiro Pires e Henrique Cassini poderão embarcar os seus carros. Todos correrão em "Ferrari", sendo a mais potente, porque nova, a de Francisco Landi.

Os entendimentos foram concluídos nesta capital, com a presença do sr. D'Amico, representante do Automóvel Clube Argentino.

ADIADOS OS TREINOS

Os treinos na pista da Gávea, que estavam marcados para hoje, sòmente amanhã serão realizados atendendo a pedidos de volantes paulistas. Por causa dêsse adiamento, foram também adiadas as provas de carros esportes que hoje deveriam realizar-se precedendo os treinos.

FORA DO REGULAMENTO

Mais uma falha do Automóvel Clube do Brasil: a Gávea será disputada contra o que manda o Regulamento da Federação Internacional de Automobilismo. Embora constando do calendário internacional dessa entidade, o circuito será feito em 166 quilômetros (15 voltas), quando deveria ter um mínimo de 300 quilômetros.

OS PRÊMIOS

Para as provas de fôrça livre, são os seguintes os prêmios fixados pelo Automóvel Clube do Brasil: 1.° — 35 mil cruzeiros; 2.° — 20 mil; 3.° — 12 mil; 4.° — 8 mil; 5.° — 5 mil.

A Companhia de Cigarros Souza Cruz concederá um prêmio de 20 mil cruzeiros ao volante que der a volta mais rápida.

Para as provas de carros esportes, os prêmios são os seguintes: 1.° — 5 mil cruzeiros; 2.° — 3 mil; 3.° — mil e quinhentos.

CARROS E VOLANTES INSCRITOS

Até o presente momento estão inscritos 14 volantes para a prova de fôrça livre. Apenas um estrangeiro estará presente, Vasco Sameiro. A lista de volantes e os respectivos carros é a seguinte: Francisco Landi — Masserati 1.500 c. c.; Henrique Cassini — Ferrari 2.000 c.c.; Pinheiro Pires — Ferrari 1.500 c. c.; Gino Bianco — Masserati 3.200 c. c.; Godofredo Viana — Masserati 1.500 c. c.; Rosalvo Mansur — Masserati 1.500 c. c.; Catarino Andreata — Masserati 1.500 c. c.; Aristides Bertuol — Masserati 1.500 c. c.; Arthur de Souza Costa Filho — Masserati 2.000 c. c.; Vasco Sameiro — Masserati 1.500 c. c.; Francisco Azevedo — Masserati 2.000 c. c.; Aluisio Fontenele — Talbot 4.500 c. c.; Álvaro Varanda — Masserati 1.500 c. c. e Pedro Romero Filho — Allard-Cadillac.

POUPADOS

JOEL, BENITEZ E PAVÃO

Tanto Benitez como Joel e Pavão, ausentes de todo o treino de ontem, os dois primeiros e da fase final o último, deverão voltar à atividade no "apronto" de amanhã. Rubens, porém, não treinou ontem nem treinará amanhã — o que ratifica a certeza de que domingo continuará Indio (que o vem substituindo) na ofensiva do Flamengo.

FORAM APENAS POUPADOS

Benitez, Joel e Pavão foram apenas poupados no treino de ontem. Não chega a apresentar gravidade a contusão de qualquer deles. Amanhã, estarão todos presentes ao coletivo que colocará ponto final no programa de preparativos para a partida com o líder, não havendo dúvidas sôbre a presença de todos neste encontro.

REJEITADA A AUTONOMIA PELO SENADO

Funcionou a mágica da maioria absoluta - Mozart Lago vai renovar a emenda no próximo ano

POR um golpe do acaso, a emenda que dava a autonomia ao Distrito Federal foi, ontem, rejeitada em definitivo pelo Senado. Faltou apenas um voto autonomista para que o projeto continuasse o seu curso normal na próxima legislatura. Momentos antes, os líderes da emancipação carioca dispensaram três senadores favoráveis à medida, na suposição de que bastava uma maioria simples para a aprovação da emenda em segunda discussão.

EM AÇÃO O REGIMENTO

Pode-se afirmar que os autonomistas foram traídos pelo Regimento Interno do Senado, embora o sr. Marcondes Filho se esforçasse em recompor a situação, chamando a atenção dos autonomistas para o artigo 188, que diz o seguinte:

"Aprovado o projeto por maioria *absoluta* ou dois terços dos membros do Senado, será remetido à Câmara dos Deputados com a comunicação do "quorum" da votação em ambos os turnos.

§ 1.º — Se a aprovação tiver sido por maioria *absoluta*, o projeto terá, na sessão legislativa ordinária seguinte, a mesma tramitação prescrita nos artigos anteriores, qualquer que tenha sido o "quorum" constitucional da votação da Câmara dos Deputados. O mesmo acontecerá se a aprovação do Senado tiver sido por dois terços e a da Câmara por maioria absoluta".

A VOTAÇAO

Ao anunciar o último dia (5.º) da discussão da emenda, o presidente fêz contar os senadores presentes no recinto. Não havia número, sendo feita então a chamada nominal. Verificou-se a existência do "quorum" necessário. O presidente deu a palavra ao sr. Luiz Tinoco que prosseguiu na leitura de um discurso iniciado na véspera, contendo argumentos contra a autonomia.

Quando acabou de falar, e como ninguém mais pedisse a palavra, foi encerrada a discussão da emenda e anunciada a votação, que acusou inicialmente 31 votos a favor e 16 contra. O sr. Marcondes Filho anunciou a aprovação do projeto. Imediatamente o sr. Kerginaldo Cavalcanti foi à tribuna para congratular-se com o povo carioca, tendo sido interrompido pela Mesa que alegou ter havido engano na proclamação do resultado. O projeto não atingira a maioria absoluta do Senado (32). O sr. Aloísio de Carvalho solicitou fôsse feita a chamada. O sr. Bernardes Filho, pela ordem, impugnou o pedido do representante baiano, alegando que a Mesa já proferira o seu veredito. Feita nova chamada, o resultado foi o seguinte: 30 a favor e 16 contra. O sr. Kerginaldo Cavalcanti requereu verificação e esta comprovou: 31 a favor e 17 contra.

O projeto fôra rejeitado por falta de um voto apenas.

DECLARAÇAO DE VOTO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi o primeiro a fazer declaração de voto. Elogiou o procedimento da Mesa, mas externou a sua profunda mágoa pela surpresa que acabava de experimentar. A autonomia do Distrito fôra traída pela maioria absoluta, num passe de mágica aritmético, desconcertante e irremediável.

O sr. Mozart Lago lamentou que os autonomistas tivessem perdido por mero acaso, anunciando que três senadores favoráveis à medida tinham se retirado na boa fé de que tudo correria bem, visto que na primeira votação se apresentaram



MARCONDES

38 votantes em favor da medida. No próximo ano, renovará a emenda no Senado.

JÚBILO DOS ANTI-AUTONOMISTAS

Os antiautonomistas, capitaneados pelo sr. Bernardes Filho, fizeram também declaração de voto. O sr. Novais Filho salientou que votara contra por uma questão de princípio manifestado na Constituinte: na capital da República não podia haver dois governos autônomos.

O sr. Chateaubriand disse que o movimento autonomista era puramente artificial, reafirmando alguns pontos do seu discurso feito no expediente, quando atacou veementemente a Câmara dos Vereadores pelos seus gastos excessivos. Declarou que os que hoje pleiteiam a autonomia, se ganhassem, viriam implorar a volta ao regime atual. O que os autonomistas queriam era a ruína econômica e moral da metrópole, onde "uma população parasitária vivia das beiradas do Orçamento federal e no cheiro dos mil negócios que surgiam todos os dias".

Falaram, ainda, os srs. Vitorino Freire, Bernardes Filho e Atílio Viváqua.

O sr. Ferreira de Sousa, não como líder da UDN, mas em seu nome pessoal, renovou as suas convicções antiautonomistas.

ALENCASTRO

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 907 — QUINTA-FEIRA — 11 DE DEZEMBRO DE 1952

Quatro milhões de quilos de algodão apodrecem ao relento em Londrina

Adquiridos pelo Banco do Brasil numa operação sem contrôle — A entrada de intermediários no mercado — Protestos da Câmara Municipal de Londrina

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Um milhão e duzentas mil arrobas de algodão, valendo 102 milhões de cruzeiros, apodrecem sob a ação do tempo em Londrina, no norte do Paraná. (E' o que divulga "O Estado de São Paulo", desta capital).

Todo êsse algodão, adquirido pelo Banco do Brasil, numa operação autorizada pelo sr. Ricardo Jafet, em março dêste ano, para "salvar a lavoura", se encontra armazenado nas fazendas dos srs. Venturelli (300 mil arrobas), Magnoli (idem) e na Máquina Brasil (600 mil arrobas), naquela cidade paranaense.

Sem classificação

Corroborando denúncias já apresentadas na Câmara Federal, entre outras irregularidades, a desastrosa compra foi realizada na base de Cr$ 85,00 a arroba de algodão, independentemente de classificação, confiando o Banco do Brasil a firmas particulares realizar as compras.

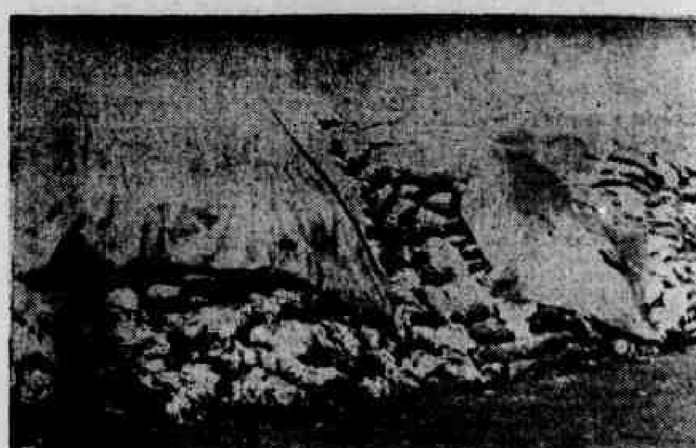
Como os negócios eram realizados com garantia oficial e o algodão recebido sem classificação (na "bica corrida", como chamam os fazendeiros), tôda a malvácea da região foi comprada, tivesse ou não qualidade para isso.

Cheques

Recebido o algodão, o comprador emitia cheques no valor da transação, discriminando no verso o número de arrobas. Êsse cheque era descontado sem o menor obstáculo pelo Banco do Brasil, figurando o nome do emitente como mero caudatário do estabelecimento dirigido pelo sr. Jafet.

Intermediários

Devido à demora do Banco do Brasil em realizar a compra de algodão, supostos intermediários — superiormente orientados — entraram abertamente no mercado e compraram grandes quantidades do produto, desde que a diferença entre a compra efetuada e a venda futura ao Banco do Brasil, na base oficial, lhes oferecesse boa margem de lucro.



Fardos de algodão expostos às intempéries, em Londrina

Nas pequenas localidades de Jataí e Açaí, perto de Londrina, os intermediários compraram logo no começo algodão a Cr$ 36,00 a arroba, aproveitando-se a situação crítica do lavrador.

Muitos intermediários separavam, dos lotes comprados, algodão tipo 5 para si e deixavam para o Banco do Brasil o refugo.

Pesagem

Em transações normais de venda de algodão, no caso de diferenças de pasagem, o produtor — é de praxe — sempre leva desvantagem nesse particular.

Em tôda a pesagem do algodão comprado em Londrina, só o Banco do Brasil levou desvantagem nas diferenças de pêso.

Abandonado

Afora tôdas as irregularidades apontadas, que confirmam as negociatas feitas por apaniguados do Banco do Brasil, no caso da compra de algodão, mais um criminoso atentado contra os cofres da nação está sendo feito: mais de 1 milhão e 200 mil arrobas do algodão comprado, nessa região de Londrina, apodrecem, expostas ao tempo.

Grandes quantidades de arrobas, empilhadas em currais e pastos, estão em adiantado estado de deterioração.

Durante seis meses ficaram expostas ao sol e agora, com a chegada das chuvas, o estrago será quase total, com um prejuízo aos cofres públicos de mais de 100 milhões de cruzeiros, conclui "O Estado de S. Paulo".

Protestos

A Câmara Municipal de Londrina, em telegrama dirigido ao presidente da República e autoridades, denuncia todos êsses fatos, afirmando que tal estado de coisas fere o coração dos lavradores, que os responsáveis por tudo isso devem ser punidos e que 18 milhões de quilos de algodão, expostos ao tempo e intempéries, se deteriorarão em pouco tempo.

Famoso Pescador Dinamarquês Trouxe Seu Barco Para o Brasil

Vendeu tudo o que tinha, rejeitou uma proposta do govêrno português, e veio com mulher e filho pilotando seu moderno barco de pesca, operar em águas brasileiras — 34 dias em alto mar — Sobreviveu à tormenta — Mais 3 barcos suecos — Produção de pesca triplicada — Peixe a Cr$ 8 o quilo

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CHRISTIAN Venoe — famoso pescador e armador dinamarquês — está no Rio desde anteontem. Veio pilotando seu barco, o "Dora Venoe", que tem o nome da sua mulher — a qual veio ao Brasil em sua companhia.

A viagem durou 34 dias, da Dinamarca ao Rio, sem escalas. Ao passar pelo canal da Mancha, o "Dora Venoe" teve que enfrentar violento temporal — responsável pelo naufrágio de 70 barcos pesqueiros de nacionalidade belga. Graças, porém, à habilidade do seu comandante, conhecido em todo o Mar do Norte, considerado como o melhor pescador e piloto daquela região nórdica, o "Dora Venoe" sobreviveu à tormenta, conseguindo chegar ao Rio, sem avarias.

Conselheiro técnico

O COMANDANTE Christian Venoe fêz fortuna com o produto das suas pescas que constituíam verdadeiros recordes. Certa vez, numa incursão, pela costa da Groenlândia, onde os "icebergs" representam constante perigo para os barcos, trouxe uma carga de 100 toneladas de peixe, produto de um único dia de trabalho.

Autor de várias inovações no processo de pesca utilizado naquela região, tornando-se verdadeiro perito no assunto, e a fama dos seus conhecimentos ganhou mundo, chegando a ser convidado pelo govêrno de Portugal, para assumir as funções de conselheiro técnico da indústria da pesca daquele país.

No entanto, o comandante Christian preferiu aceitar a proposta do Brasil. Vendeu tudo o que possuia e veio para o nosso país, com a mulher e seu filho único, um rapaz de seus 17 anos, que, como o pai, também é pescador.

A proposta brasileira

A PROPOSTA brasileira consiste no compromisso de compra de tôda a produção do "Dora Venoe", em águas brasileiras, por parte da Caixa de Crédito da Pesca.

Por sua vez, o comandante Christian se obriga a admitir na tripulação do seu barco, 1/3 de pescadores brasileiros, no primeiro semestre de operação no país.

O "Dora Venoe" tem capacidade de 150 toneladas, sendo mais moderno, que o maior barco de pesca brasileiro, o "Presidente Vargas".

3 barcos suecos

RECÉM-CHEGADOS da Suécia, estão também atracados no Cais do Pôrto, três barcos pesqueiros, que operarão em águas brasileiras em idênticas condições que o "Dora Venoe", sob a responsabilidade direta da



Ewert Abrahamsson, Thore Johansson e Enok Soerensson, comandantes dos barcos suecos "Tabor", "Carla" e "Oberon", respectivamente

Caixa de Crédito da Pesca. São o "Tabor", "Carla" e "Oberon", comandados, respectivamente, pelos pescadores Ewert Abrahamsson, Thore Johansson e Enok Soerensson.



Christian Venoe — o "Lobo do Mar do Norte", que preferiu pescar no Brasil a ser conselheiro em Portugal.

Todos êles são equipados com aparelhamento de radar, rádio transmissor e receptor e, ainda, o moderníssimo "ecobati-metro", aparêlho destinado a indicar a profundidade exata dos cardumes.

Cada barco sueco tem a capacidade de 60 toneladas. São, portanto, bem menores que o "Dora Venoe".

Peixe a 8 cruzeiros

COM essas novas unidades e mais 8 já em operação, ao longo da costa, desde Pôrto Alegre a Salvador, na Bahia, a Caixa de Crédito da Pesca espera aumentar a atual produção de 500 para 1.790 toneladas de peixe.

Tôda essa produção será vendida pela Caixa aos donos de mercadinhos e quitandeiros que deverão revender o peixe ao consumidor ao prêço máximo de 8 cruzeiros o quilo.

Trabalhou no Catete o homem dos automoveis

Confirmou-o na Câmara o líder Gustavo Capanema

O SR. Maurício do Lago que, segundo recente denúncia do deputado Aliomar Baleeiro estava articulando uma grande concessão de licença para entrada de automóveis, trabalhou, efetivamente, no Catete.

Quando o sr. Baleeiro fêz a sua denúncia informando que o articulador do negócio trabalhara no Catete foi desmentido por carta do sr. Lourival Fontes, lida na Câmara pelo deputado Gustavo Capanema. Em resposta o deputado Baleeiro pediu ao líder que voltasse a se entender com o chefe do gabinete civil da Presidência perguntando-lhe se o sr. Maurício do Lago não trabalhara, efetivamente, no Catete, em fins de 1951 ou princípios de 1952.

Ontem, na Câmara, o deputado Baleeiro, em breve discurso, interpelou o sr. Gustavo Capanema. O líder respondeu que recebera, do sr. Almir de Andrade, subchefe do gabinete civil da Presidência, a informação de que efetivamente, o sr. Maurício do Lago o auxiliara, durante alguns meses, em determinados trabalhos na Presidência da República no estudo de questões de seguro agrícola.

Caíram as sôbre-taxas de fretes

FORAM suspensas as sôbre-taxas marítimas de 15 a 10 por cento que recaíam sôbre os portos do Rio de Janeiro e de Porto Alegre por decisão da Conferência Internacional de Fretes reunida agora em Bruxelas.

A respeito o sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, declarou que a eliminação dessa sôbre-taxa se refletirá imediatamente sôbre os preços das mercadorias importadas, contribuindo para uma baixa geral.

Viaje pela "CRUZEIRO" É A COMPANHIA LIDER

A Buenos Aires, à Bolívia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil, inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios

BOLÍVIA ARGENTINA URUGUAI

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

condicionadores portáteis - instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA - PROJETOS - INSTALAÇÕES - CONSERTOS
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
Uma organização de técnicos especializados no confôrto e no bem-estar.
Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

DOM CAMILO
Um vigario que não tem papas na lingua
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES
A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
RETIFICAÇÕES em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins
ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS
Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, G. M. C. etc.
A. PINHEIRO S. A.
RUA DO RIACHUELO, 130 — TELEFONE 42-3332
RIO DE JANEIRO

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 56 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)